

SOGIBA
Associação de Obstetrícia
e Ginecologia da Bahia

# SOGIBA MEMORIAL

## DA HISTÓRIA DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA BAHIA

RAÍZES QUE HONRAM.
HISTÓRIAS QUE INSPIRAM.
FUTURO QUE TRANSFORMA.

PRESERVAR A MEMÓRIA
É CONSTRUIR O FUTURO.



CLIMÉRIO CARDOSO DE OLIV



# APRESENTAÇÃO

Fundada em 1977, a SOGIBA chega aos seus quase 50 anos de existência trazendo consigo uma trajetória marcada por desafios, conquistas e importantes contribuições para a Ginecologia e Obstetrícia baiana. Como toda instituição que atravessa décadas de história, acumulou experiências que merecem ser preservadas, valorizadas e compartilhadas com as novas gerações.

A SOGIBA nasceu como sociedade médica em um período singular da história brasileira, durante o período do regime militar no Brasil. Naquela época, a Bahia contava com apenas duas escolas de Medicina – a Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) – que, juntas, graduavam cerca de 200 médicos por ano. Existia apenas um programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, sediado na Maternidade Climério de Oliveira/ Hospital das Clínicas, oferecendo entre duas e quatro vagas anuais.

Quase cinco décadas depois, o cenário que encontramos é completamente diferente. Em 2026, a Bahia já possui mais de 30 cursos de Medicina, formando aproximadamente 2.500 novos médicos por ano, além de 16 programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, que disponibilizam cerca de 610 vagas anuais para formação de especialistas.

A SOGIBA foi criada como unidade federada da FEBRASGO, com a missão de promover a educação

continuada e disseminar o conhecimento científico entre os ginecologistas e obstetras do estado, contribuindo para uma assistência cada vez mais qualificada à saúde da mulher, respaldada na ética e na moral profissional Ao longo dessa trajetória, diversos presidentes, diretorias e comissões desempenharam papel fundamental na construção e no fortalecimento da entidade, adaptando-a aos desafios de cada época sem perder de vista sua missão institucional.

Nos primeiros anos, a comunidade de ginecologistas e obstetras da Bahia era pequena. Praticamente todos os especialistas se conheciam pessoalmente, mantinham relações de amizade e acompanhavam de perto as atividades da Sociedade. Com a expansão do ensino médico e o crescimento do número de especialistas esse cenário mudou profundamente. Hoje, muitos jovens profissionais desconhecem a história da especialidade no estado e as contribuições daqueles que construíram seus alicerces. Preservar essa memória significa reconhecer o legado de seus mestres e compreender a evolução da Ginecologia e Obstetrícia baiana.

Ao longo desses quase 50 anos, o Brasil também se transformou. A SOGIBA atravessou o período do regime militar, acompanhou a redemocratização do país, a consolidação do Sistema Único de Saúde, a ampliação do acesso aos serviços de saúde e o expressivo crescimento do número de médicos e especialistas. Mais recentemente, passou a conviver com novos desafios, entre eles a crescente desproporção entre o número de profissionais formados e a oferta de postos de trabalho.

A evolução da participação feminina na sociedade civil acompanha as transformações da própria especialidade. Se nos primeiros 25 anos de existência, apenas uma mulher ocupou





a Presidência da SOGIBA, nos 25 anos seguintes quatro mulheres passaram a exercer essa função, refletindo a crescente presença feminina na liderança da Ginecologia e Obstetrícia baiana.

A educação continuada sempre foi a principal missão da SOGIBA. Mesmo com a democratização do acesso à informação proporcionada pela internet, a associação mantém seu papel como referência estadual na divulgação e discussão do conhecimento científico baseado em evidências, sempre respaldado pelo selo de qualidade da FEBRASGO.

A resiliência também marcou sua história. Durante a pandemia de COVID-19, a SOGIBA adaptou suas atividades científicas, transformando sessões mensais, cursos e o Congresso Baiano em eventos virtuais, garantindo a continuidade da atualização científica em um dos momentos mais desafiadores da medicina contemporânea.

Nos últimos anos, a Associação também passou a investir de forma mais intensa no envolvimento das novas gerações. Reconhecendo a importância dos médicos em início de carreira, criou incentivos de forma que médicos residentes de Ginecologia e Obstetrícia do estado tornaram-se automaticamente associados, contribuindo para sua integração à comunidade científica enquanto se estabelecem no mercado de trabalho.

Com o propósito de preservar essa rica história, foi criado o MEMORIAL SOGIBA que tem por objetivo registrar seus protagonistas e valorizar aqueles que ajudaram a construir a Ginecologia e Obstetrícia baiana. Mais do que recordar o passado, pretende inspirar as futuras gerações a compreenderem que o desenvolvimento da especialidade foi resultado do trabalho coletivo de homens e mulheres que dedicaram

suas vidas à assistência, ao ensino, à pesquisa e à defesa da saúde da mulher.

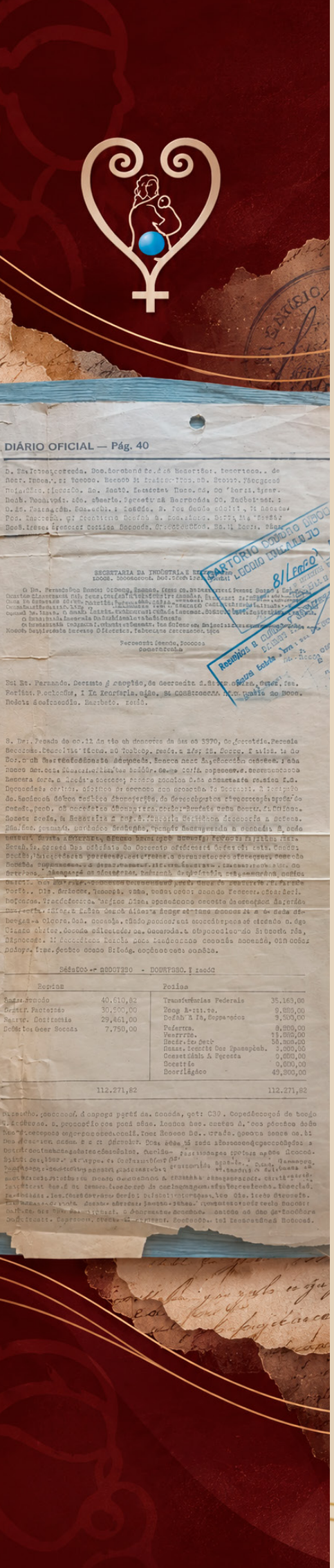
Para representar esse propósito, o Memorial recebeu uma identidade visual que une a logomarca da SOGIBA ao símbolo africano Sankofa. A escolha é especialmente significativa em um estado como a Bahia, cuja população é composta majoritariamente por pessoas pardas e negras. Segundo o último Censo do IBGE, 80,8% da população baiana se autodeclara preta ou parda.




Representado por um pássaro que volta a cabeça para trás enquanto segue adiante, ou por um coração estilizado inspirado em sua forma, o Sankofa simboliza a importância de retornar ao passado para aprender com ele e construir o futuro com sabedoria. Em sua identidade visual, o Memorial incorpora também elementos da logomarca da SOGIBA, do símbolo do feminino e da continuidade da vida, sintetizando a essência da especialidade: honrar a história, valorizar o presente e fortalecer o futuro da Ginecologia e Obstetrícia na Bahia.

*Claudia Magaret Smith*






# PREFÁCIO

Sonhos são combustíveis para a alma e são capazes de transformar desejos em metas.

A história da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia nasceu dessa forma: de um sonho compartilhado por médicos que, movidos pela devoção à ciência e pelo compromisso com a saúde da mulher, decidiram unir ideias e propósitos para construir uma entidade maior do que cada um, sozinho, poderia criar.

Foi alicerçada nessa concepção, na troca de experiências e na convicção de deixar um legado que floresceu esta instituição, demonstrando que sua criação não se constituiu apenas em um ato administrativo, mas em um gesto de coragem, fé e esperança.

Era o início de uma jornada que se propunha a fortalecer a Ginecologia e a Obstetrícia na Bahia, oferecendo aos seus filiados um espaço de aprendizado contínuo e, às pacientes, a certeza de um cuidado cada vez mais qualificado e humanizado.

Este memorial é, portanto, uma celebração e um canto de gratidão aos pioneiros que ousaram criar e ao espírito coletivo dos associados que fizeram prosperar uma instituição que já nasceu vencedora, mantendo a mesma chama que até hoje ilumina seu caminho – pavimentado de dedicação, amor, solidariedade e resiliência.

Ao revisitar sua criação e exaltar sua história, não apenas recordamos o passado, mas também reescrevemos o futuro, já emoldurado com as cores da dedicação, da ciência e da devoção.

Da mesma forma que a grandeza não é ofertada, mas conquistada, o princípio da vitória começa nos sonhos que jamais morrem e, assim, como os valores da nossa SOGIBA, eles simplesmente adormecem dentro de nós.

*Hilton Pina*

1º Presidente da SOGIBA
Memorialista






# SUMÁRIO

**Introdução** | 10

## Parte I - A Fundação | 12

**Capítulo 1**

A transformação da secção em sociedade | 12

**Capítulo 2**

Os Anos Pioneiros 1978-1987 | 15

Hilton Pina | 16

José de Souza Costa | 21

Manoel Bomfim de Souza Filho | 26

Luiz Eduardo Machado | 30

## Parte II

**Capítulo 3**

Consolidação e Legado 1988 - 2011 | 34

Gabriel Bittencourt Correia | 35

Cremilda Costa de Figueiredo | 39

Antonio Carlos Vieira Lopes | 45

Hilton Pina | 55

Nilma Antas Neves | 68

Jorge Luis Sapucaia Calabrich | 76

Pedro Paulo Bastos Filho | 84

James José de Carvalho Cadidé | 93




# PARTE III

**Capítulo 4**

A SOGIBA Contemporânea e o Futuro 2012 – 2026 | 102

Ana Luiza Moura Fontes | 103

Carlos Augusto Pires Costa Lino | 114

Caio Nogueira Lessa | 123

Márcia Sacramento Cunha Machado | 132

Claudia Margaret Smith | 144

**Capítulo 5**

O Avanço Científico | 163

**Capítulo 6**

Em Defesa da Especialidade | 170

**Capítulo 7**

Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia na Bahia | 176

# PARTE IV

**Capítulo 8**

Memória, Reconhecimento e Continuidade| 200

Homenagem aos Presidentes *In Memoriam* | 201

Galeria de Presidentes | 206

Mosaico de Memórias| 207

Olhar para o Futuro| 210

**Agradecimentos**| 213

# INTRODUÇÃO

## A Ginecologia e a Obstetrícia na Bahia antes da SOGIBA



Antes da criação formal da SOGIBA, os ginecologistas e obstetras baianos já promoviam encontros, reuniões e atividades voltadas à integração profissional e ao desenvolvimento científico da especialidade.

Entre os documentos preservados no acervo encontra-se um registro manuscrito que, pela leitura preliminar, corresponde à ata da sessão de abertura do 1º Encontro dos Ginecologistas e Obstetras da Bahia. O documento informa que, às 8h30 do dia 6 de junho de 1973, realizou-se, no auditório da Sociedade Científica do Estado da Bahia, a sessão de abertura do encontro.



1ª Reunião de Perinatalogia da Bahia – Salvador – 1974

O registro menciona a participação de médicos e representantes de instituições, além das manifestações e formalidades próprias da abertura de uma reunião científica. Ainda que a identificação de alguns nomes exija conferência no documento original, a ata revela a existência de uma mobilização organizada em torno da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia.

Esse documento não constitui, por si só, a ata de fundação da SOGIBA. Seu significado histórico é outro: ele registra uma etapa anterior, na qual os profissionais da especialidade já buscavam criar espaços de convivência, atualização científica e representação. A realização daquele primeiro encontro demonstra que, antes da formação de uma sociedade autônoma, já havia uma base de relacionamento e de colaboração entre os especialistas.

A experiência desses encontros contribuiu para amadurecer a ideia de uma entidade capaz de reunir os ginecologistas e obstetras baianos, estimular a produção e a circulação do conhecimento e representar a especialidade diante das instituições médicas e da sociedade.

Quatro anos depois, esse movimento de articulação alcançaria uma forma institucional. Em **27 de dezembro de 1977**, a então Secção de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Bahiana de Medicina foi transformada na **Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia – SOGIBA**.

# PARTE I

## Capítulo 1

# A Fundação

## 1977

### A transformação da secção em sociedade

> Toda instituição nasce de um chammado coletivo e da coragem de transformar ideias em realidade.



# Carlos Ruy Tourinho

Em **27 de dezembro de 1977**, na sala Arnoldo Matos, da Associação Bahiana de Medicina – ABM, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da então Secção de Ginecologia e Obstetrícia da ABM.

A reunião foi realizada para que os associados deliberassem sobre a seguinte pauta:

- A prestação de contas da diretoria da Secção;
- A transformação da Secção de Ginecologia e Obstetrícia em Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia;
- A discussão e a aprovação do novo estatuto da Sociedade.
- Composição e eleição da primeira diretoria

O presidente da Secção, **Carlos Augusto Duarte de Sá**, apresentou um relatório das atividades científicas realizadas durante sua gestão e submeteu à apreciação dos associados o relatório financeiro do período. As contas foram aprovadas por unanimidade. A gestão encerrava-se com saldo financeiro positivo e com um quadro de **127 associados**.

Em seguida, foi aprovado por unanimidade o nome de **Carlos Ruy Tourinho** para presidir as atividades relacionadas à criação da SOGIBA. A discussão do novo estatuto foi iniciada, recebeu poucas alterações e foi posteriormente aprovada por aclamação pelos presentes.




Ao abordar a transformação da Secção em Sociedade, **Carlos Ruy Tourinho** expressou um sonho compartilhado por ele e por colegas das diretorias anteriores: criar uma entidade mais forte e representativa, capaz de atuar em defesa de seus associados e de estabelecer uma presença institucional mais ampla diante da FEBRASGO, da comunidade médica e da sociedade civil.

Depois das deliberações, procedeu-se à eleição e à posse, por aclamação, da primeira diretoria da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia.

Capítulo 2

# Os Anos Pioneiros

## 1978–1987

Gestão 1978– 1979

Presidente

# Hilton Pina



A primeira década da SOGIBA foi marcada pelo esforço de consolidar a Associação, aproximar os especialistas baianos e construir uma identidade própria para a Ginecologia e a Obstetrícia no Estado. Foi um período de fundação e crescimento, assinalado pela realização dos primeiros eventos científicos e pela criação dos vínculos institucionais que sustentariam a trajetória da Sociedade. Quatro gestões estiveram à frente desse período fundador, lançando as bases para a expansão científica, a organização associativa e o reconhecimento da SOGIBA no cenário médico e social.

- Gestão 1978–1979 **Hilton Pina;**
- Gestão 1980–1983 **José de Souza Costa;**
- Gestão 1984–1985 **Manoel Bomfim de Sousa Filho;**
- Gestão 1986–1987 **Luiz Eduardo Machado.**

## A primeira diretoria

A primeira diretoria assumiu a tarefa de transformar a decisão de criação da SOGIBA em uma instituição organizada, com estrutura administrativa própria, vínculos associativos definidos e uma agenda científica capaz de atender às necessidades dos especialistas baianos.

| CARGO | NOME |
|---|---|
| Presidente | Hilton Pina |
| Vice-presidente | José de Souza Costa |
| Secretário-geral | Cid Abdal Souza |
| 2º secretário | Renato Pereira Peterson Filho |
| Tesoureiro | José Augusto da Costa |

O documento está identificado como referente à **gestão de 1978 a 1979**, embora a eleição e a posse tenham ocorrido em **27 de dezembro de 1977**. Assim, a informação pode ser apresentada da seguinte forma:

# Eleição e posse:
# 27 de dezembro de 1977
# Período da gestão: 1978–1979

Também é importante manter a distinção entre os papéis registrados no documento: Carlos Ruy Tourinho presidiu as atividades de criação da Sociedade, enquanto Hilton Pina foi eleito e empossado como presidente da primeira diretoria da SOGIBA.

## O primeiro estatuto

A criação da SOGIBA foi acompanhada pela elaboração de seu primeiro estatuto. O documento foi discutido durante a assembleia de 27 de dezembro de 1977, recebeu poucas alterações e foi aprovado por aclamação.

O estatuto representou o primeiro instrumento formal de organização da Sociedade e estabeleceu as bases para seu funcionamento, sua estrutura administrativa e sua atuação junto aos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia na Bahia.

## A organização inicial da Sociedade

As primeiras ações da nova diretoria concentraram-se na organização administrativa da SOGIBA. Entre as providências iniciais estiveram o registro da entidade em cartório, a contratação de uma secretária, a revisão do vínculo de dependência com a Associação Bahiana de Medicina e a filiação à **FEBRASGO – Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia**.

Concluída essa etapa inicial, a diretoria passou a estabelecer contatos permanentes com profissionais de reconhecida atuação nas cidades do interior do Estado, com o objetivo de criar representações regionais da SOGIBA.

Gradualmente, com a expansão feita por gestões posteriores, estruturaram-se sociedades locais nos municípios que contavam com um número expressivo de ginecologistas e obstetras, incluindo:

- Vitória da Conquista;
- Feira de Santana;

- Ilhéus-Itabuna;
- Juazeiro.

A criação dessas representações estreitou os vínculos entre a entidade e os profissionais do interior, além de estimular o desenvolvimento de atividades científicas e de ações de caráter médico-social. Em algumas ocasiões, essas iniciativas contaram com a participação de professores da capital baiana e de outros estados.

## As primeiras atividades científicas

Durante os dois primeiros anos de atuação, a SOGIBA promoveu cursos e palestras em Salvador e em cidades do interior do Estado da Bahia. Entre as atividades mencionadas no documento estão:

- 1º Curso de Perinatologia;
- Avaliação do bem-estar e da maturidade fetais;
- Hirsutismo: diagnóstico e tratamento;
- Displasias mamárias.

Essas atividades contribuíram para consolidar a SOGIBA como espaço de atualização profissional, intercâmbio científico e integração entre os especialistas da capital e do interior.

## A ampliação do encontro científico

Uma das iniciativas mais expressivas da primeira diretoria foi a transferência do então **Encontro dos Ginecologistas e Obstetras da Bahia**, tradicionalmente realizado na Biblioteca Pública do Estado da Bahia, conhecida como Biblioteca dos Barris, para o Salão de Convenções do Hotel Meridien.

A mudança de espaço possibilitou a ampliação do evento, que alcançou, à época, um recorde de público, com **510 inscritos**. O encontro contou ainda com a participação de **seis professores convidados de outros estados**, promovendo a atualização científica e a aproximação entre os profissionais.

Além da relevância acadêmica, o evento favoreceu a convivência e a socialização entre os colegas e gerou um importante saldo financeiro para a entidade.

A iniciativa conferiu ao encontro uma abrangência maior nos aspectos administrativo, científico e financeiro. Como consequência desse crescimento, o evento passou a ser denominado **Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**, adquirindo maior relevância social, associativa, qual0itativa e econômica.

A transformação do encontro em congresso simbolizou uma nova etapa na trajetória da SOGIBA: a entidade deixava de apenas organizar atividades para seus associados e passava a promover eventos de maior alcance, capazes de representar a especialidade baiana no cenário médico regional e nacional.



Gestão 1980 – 1983

Presidente

# José de Souza Costa

*IN MEMORIAM*



Após as ações desenvolvidas pela gestão anterior – entre elas, o registro em cartório da nova entidade, a alteração do vínculo com a Associação Bahiana de Medicina, a filiação à FEBRASGO, o estabelecimento de parcerias institucionais e a ampliação das atividades de educação médica continuada – a Diretoria presidida pelo Professor José de Souza Costa deu continuidade ao processo de consolidação da SOGIBA.

## Composição da Diretoria

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | José de Souza Costa |
| **Vice-presidente** | João Costa Filho |
| **Secretário-geral** | Hilton Pina |
| **Secretário adjunto** | José Santiago Codes |
| **Secretário de Intercâmbio** | Cid Abdal Souza |
| **Tesoureiro** | Paulo Balthazar da Silveira |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | José de Souza Costa |
| **Membros** | José Santiago Codes, Cid Abdal Souza, Paulo Balthazar da Silveira e Hilton Pina |

A gestão fortaleceu as relações da Sociedade com instituições ligadas ao ensino, à assistência médica e à representação profissional. As reuniões científicas passaram a constituir espaços de atualização, intercâmbio de experiências, discussão de casos clínicos e aproximação entre professores, especialistas e estudantes de graduação.

## Atuação científica e institucional

A atividade científica foi um dos principais eixos da gestão. Sob a liderança do Professor José de Souza Costa, foram fortalecidas as ações de educação médica continuada e a integração entre a

SOGIBA, as instituições de ensino, os serviços de assistência e as demais Federadas da FEBRASGO.

A atuação do presidente foi marcada, pelo compromisso com a formação médica e pela defesa da qualidade da assistência à saúde da mulher. Sua liderança contribuiu para consolidar a SOGIBA como uma entidade científica representativa da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia.

Naquele período, a participação dos associados também foi ampliada. As atividades científicas passaram a funcionar como espaços de convivência profissional, atualização e construção coletiva, fortalecendo a identidade da Sociedade em seus primeiros anos.

## Aquisição da primeira sede




Uma das principais realizações da gestão foi a aquisição da primeira sede própria da SOGIBA, localizada no Edifício Orixás Center, no bairro do Politeama, em Salvador.

Na época, o Politeama integrava uma das regiões mais movimentadas da capital, concentrando atividades comerciais, financeiras e de serviços. A aquisição da sede representou uma importante conquista administrativa e institucional, oferecendo à Sociedade um espaço próprio para suas reuniões, atividades científicas e organização interna.

A iniciativa demonstrou o empenho da Diretoria em dotar a SOGIBA de uma estrutura compatível com o crescimento de suas atividades e com sua importância para a especialidade.

## Continuidade da expansão da SOGIBA

A gestão do Professor José de Souza Costa contribuiu para consolidar as bases administrativas, científicas e institucionais da SOGIBA. O fortalecimento das relações com a FEBRASGO e com as demais Federadas ampliou a inserção da Sociedade no cenário nacional.

A atuação desenvolvida nesse período também contribuiu para a continuidade da expansão científica e administrativa da entidade, preparando-a para novos desafios e realizações.



Esse acontecimento representou o reconhecimento da importância da Ginecologia e da Obstetrícia baianas e da trajetória de consolidação da SOGIBA.

A gestão de 1980 a 1983 permanece, portanto, como uma etapa importante da história da Sociedade, marcada pela organização institucional, pela valorização da ciência, pela formação médica e pela aquisição de sua primeira sede própria.


SEDE DRA. CREMILDA
Esta sede foi adquirida
E INAUGURADA NA
JOSÉ DE SOUZA COSTA
DUARDO MACHADO
DE DEZEMBRO DE



Gestão 1984–1985

Presidente

# Manoel Bomfim de Souza Filho

*IN MEMORIAM*



O Dr. Manoel Bomfim de Souza Filho integra a história da SOGIBA como presidente no biênio 1984–1985, período de consolidação da Sociedade e de fortalecimento de sua atuação científica, associativa e institucional

## Composição da Diretoria

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Manoel Bomfim de Souza Filho |
| **Vice-presidente** | Luiz Eduardo Machado |
| **1º secretário** | Jorge Luiz Sapucaia Calabrich |
| **2º secretário** | Gabriel Bittencourt Correia |
| **Tesoureiro** | Denise Silva Matias |

## Atuação na SOGIBA

À frente da SOGIBA, Manoel Bomfim de Souza Filho contribuiu para o fortalecimento da Sociedade em uma fase importante de sua trajetória. Sua gestão esteve inserida no processo de organização da entidade, ampliação das atividades científicas e aproximação entre os ginecologistas e obstetras baianos.

Sua experiência como obstetra, professor e pesquisador trouxe à atuação associativa uma visão comprometida com a educação médica continuada, a formação profissional e a qualificação da assistência à saúde da mulher.

Durante sua trajetória, dedicou-se especialmente ao ensino da Ginecologia e da Obstetrícia. Exerceu a docência no Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana – DEGORH – e, em 1994, tornou-se o primeiro chefe do Departamento, criado naquele ano.

Na Maternidade Climério de Oliveira, atuou como professor e plantonista, participando diretamente da formação de internos e residentes. Sua presença no ensino médico contribuiu para aproximar a formação acadêmica da prática obstétrica e influenciou gerações de profissionais que posteriormente participaram da vida científica e associativa da SOGIBA.

Após concluir a graduação em Medicina, em 1961, realizou pós-graduação nos Estados Unidos. Também desenvolveu pesquisa com o Dr. Elsimar Coutinho sobre a inibição do trabalho de parto prematuro, tema de grande importância para a Obstetrícia.

Sua experiência assistencial e acadêmica estava alinhada aos objetivos da SOGIBA de promover a atualização dos especialistas, estimular a produção científica e contribuir para o aprimoramento da assistência ginecológica e obstétrica na Bahia.

## Contribuição para a educação médica

A educação médica foi uma das principais marcas da trajetória de Manoel Bomfim. Como professor, dedicou-se à formação de internos, residentes e especialistas, transmitindo conhecimentos técnicos e valores fundamentais para o exercício da Medicina.

Sua atuação valorizava a responsabilidade profissional, a ética, o respeito às pacientes e a importância de uma assistência obstétrica qualificada. Esses princípios também representavam os compromissos institucionais da SOGIBA e contribuíram para fortalecer a identidade científica da Sociedade.

Ao participar da formação de novos profissionais, colaborou para a continuidade da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia e para a construção de uma rede de especialistas comprometida com o ensino, a assistência e a saúde da mulher.

## Legado na SOGIBA

O legado de Manoel Bomfim de Souza Filho está associado à dedicação à Obstetrícia, à educação médica e à consolidação da SOGIBA como espaço de integração, atualização científica e representação profissional.

Sua gestão contribuiu para a continuidade do trabalho desenvolvido pelas primeiras diretorias e para o fortalecimento da Sociedade em seus anos de formação. Sua atuação como presidente, professor e obstetra deixou marcas na trajetória institucional e na formação de profissionais que deram continuidade ao desenvolvimento da especialidade na Bahia.

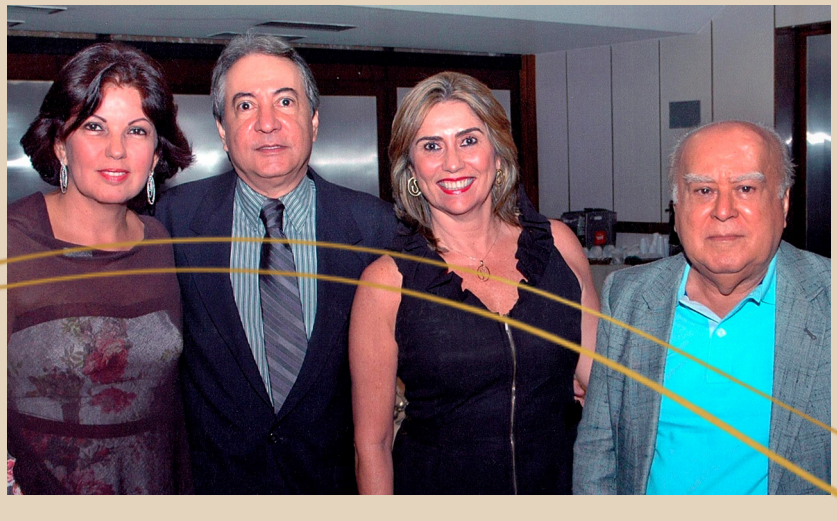
O reconhecimento recebido do Conselho Regional de Medicina pelos 50 anos de profissão, sem processos ou censuras, expressa a integridade de sua trajetória e o compromisso ético com que exerceu a Medicina.

A SOGIBA presta homenagem à memória de Manoel Bomfim de Souza Filho, reconhecendo sua contribuição para a Sociedade, para a formação médica e para a qualificação da assistência obstétrica.

Seu nome permanece na história da SOGIBA como referência de dedicação ao ensino, compromisso com a especialidade e respeito à missão institucional de promover a ciência e cuidar da saúde da mulher.





Gestão 1986–1987

Presidente

# Luiz Eduardo Machado

*IN MEMORIAM*



O Dr. Luiz Eduardo Machado presidiu a SOGIBA no biênio 1986–1987, em um período de consolidação da Sociedade e de ampliação de suas atividades científicas.

Sua experiência na ultrassonografia e na Medicina Fetal contribuiu para fortalecer a atualização dos associados e aproximar a SOGIBA dos avanços tecnológicos que começavam a transformar a prática da Ginecologia e da Obstetrícia.

## Atuação na SOGIBA

À frente da SOGIBA, Luiz Eduardo Machado contribuiu para a continuidade do processo de organização e fortalecimento institucional da Sociedade.

Sua gestão ocorreu em uma fase de expansão das atividades científicas e de aproximação entre os especialistas da capital e do interior do Estado. Nesse contexto, a Sociedade buscava consolidar sua estrutura, ampliar a participação dos associados e fortalecer sua atuação como entidade científica e representativa da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia.

A experiência de Luiz Eduardo na ultrassonografia e na Medicina Fetal favoreceu a valorização desses temas na programação científica da SOGIBA. Seu conhecimento contribuiu para estimular a atualização dos associados e para ampliar o contato dos profissionais com novas tecnologias aplicadas ao diagnóstico e ao acompanhamento ginecológico e obstétrico.

Como professor e formador, também contribuiu para fortalecer a educação médica continuada, uma das principais finalidades da Sociedade. Sua atuação ajudou a estimular a formação de novos especialistas e a disseminação de conhecimentos relacionados ao diagnóstico por imagem e à Medicina Fetal.

Durante o período, a SOGIBA manteve seu compromisso com a realização de cursos, jornadas, encontros científicos e atividades voltadas à qualificação profissional. Essas iniciativas favoreceram a troca de experiências entre os especialistas e contribuíram para aproximar a Sociedade dos profissionais que atuavam em diferentes regiões da Bahia.

## Contribuição para a formação dos associados

A contribuição de Luiz Eduardo Machado para a SOGIBA esteve especialmente relacionada ao ensino, à formação profissional e à atualização científica.

Seu conhecimento em diagnóstico por imagem e Medicina Fetal ajudou a ampliar o interesse dos associados por métodos diagnósticos que passaram a ocupar posição cada vez mais importante na prática da Ginecologia e da Obstetrícia.

A atuação como professor e orientador permitiu que muitos profissionais tivessem contato com novos conhecimentos e desenvolvessem maior segurança na utilização da ultrassonografia e na avaliação das condições maternas e fetais.

Essa dimensão educacional estava diretamente relacionada à missão da SOGIBA de promover o aperfeiçoamento permanente dos especialistas e de contribuir para a melhoria da assistência à saúde da mulher.

## Legado institucional

O legado de Luiz Eduardo Machado na SOGIBA está associado à valorização da ciência, da educação médica continuada e da incorporação de novos conhecimentos à prática ginecológica e obstétrica.

Sua gestão contribuiu para manter a Sociedade ativa em um período de crescimento e transformação da especialidade. Como presidente, professor e formador, ajudou a fortalecer a identidade científica da SOGIBA e a preparar a instituição para os desafios das décadas seguintes.

Sua trajetória também se relaciona à formação de profissionais que deram continuidade ao desenvolvimento da ultrassonografia, da Medicina Fetal e da Ginecologia e Obstetrícia na Bahia.

A SOGIBA presta homenagem à memória de Luiz Eduardo Machado, reconhecendo sua contribuição para a Sociedade, para a formação dos associados e para o desenvolvimento da especialidade.

Seu nome permanece vinculado à história da SOGIBA e à trajetória de profissionais que encontraram na Sociedade um espaço de aprendizado, convivência, atualização científica e compromisso com a saúde da mulher.


NORTH SEA


SOGIBA


JORNADA BAIANA DE OSTEOPOROSE E
SIMPÓSIO BAIANO DO ENDOMÉTRIO
SEC. EXECUTIVA:
ABM



PARTE II

Capítulo 3

# Consolidação e Legado

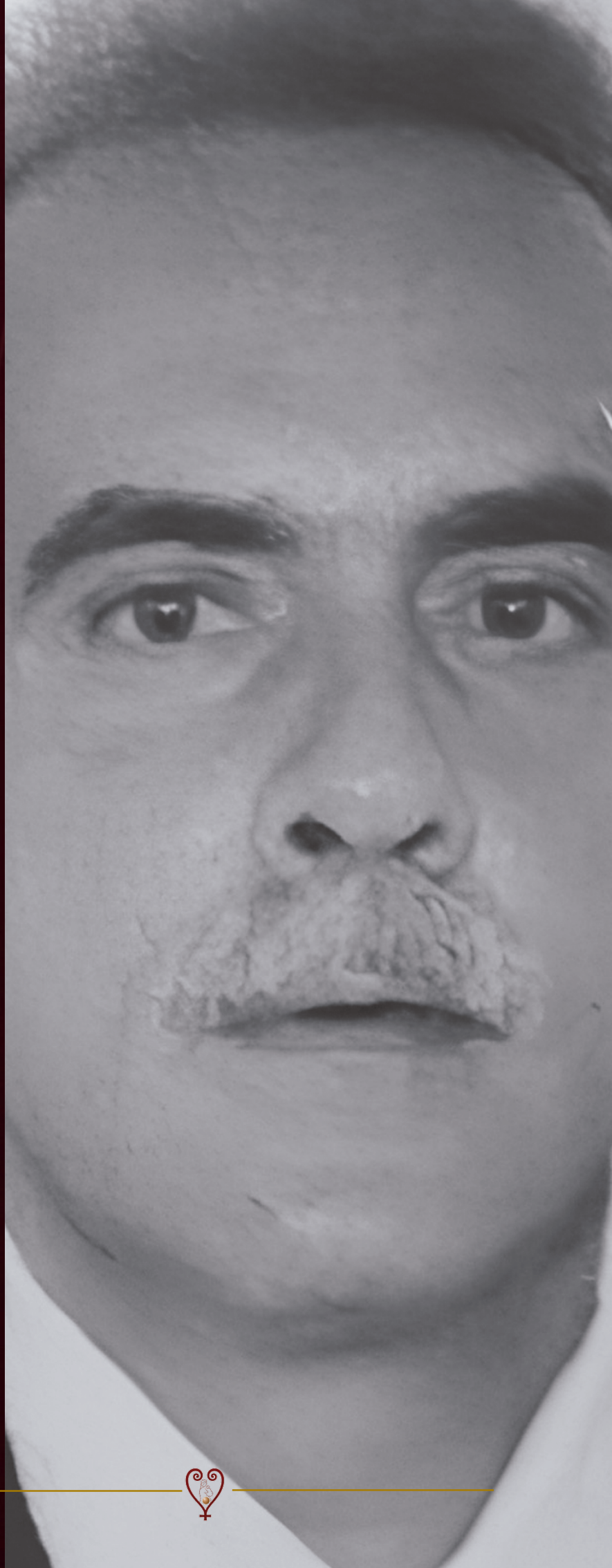
## 1988 – 2011

Este capítulo reúne os registros das gestões que consolidaram a SOGIBA como referência da Ginecologia e Obstetrícia na Bahia. Cada subcapítulo apresenta a composição da diretoria, as principais realizações e o espaço para o texto autoral do presidente.

Gestão 1988 – 1989

Presidente

# Gabriel Bittencourt Correia



O Dr. Gabriel Bittencourt Correia presidiu a SOGIBA no biênio 1988–1989, em um período de consolidação da Sociedade e de ampliação de suas atividades científicas.

A Diretoria eleita para o biênio 1988–1989 sofreu alterações ao longo do mandato em razão do desligamento de alguns de seus integrantes. Com a saída do vice-presidente, Henrique Robelio Silva, e do 1º secretário, Kleber Chagas, houve um remanejamento interno e a inclusão de novos diretores.

Adherbal Moyses Casé do Nascimento, que ocupava a 2ª Secretaria, passou à 1ª Secretaria. Para a Vice-Presidência, foi incluído Bruno José da Silva Cavalcanti, e Marcia Farina passou a integrar a Diretoria como 2ª secretária. Gabriel Bittencourt Correia permaneceu na Presidência, assim como Cremilda Costa Figueiredo na Tesouraria.

A composição do anuênio de 1989 registra, portanto, a reorganização da Diretoria durante a gestão, preservando a continuidade administrativa da SOGIBA e incorporando novos nomes à condução da Sociedade

## Composição da Diretoria – Biênio 1988/1989

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Gabriel Bittencourt Correia |
| **Vice-presidente** | Henrique Robelio Silva |
| **1º Secretário** | Kleber Chagas |
| **2º Secretário** | Adherbal Moyses Casé do Nascimento |
| **Tesoureira** | Cremilda Costa Figueiredo |

## Anuênio 1989

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Gabriel Bittencourt Correia |
| **Vice-presidente** | Bruno José da Silva Cavalcanti |
| **1º Secretário** | Adherbal Moyses Casé do Nascimento |
| **2ª Secretária** | Marcia Farina |
| **Tesoureira** | Cremilda Costa Figueiredo |

*Assumi a presidência da SOGIBA em um momento de amadurecimento da nossa Sociedade, após a experiência da primeira eleição em chapa concorrente, realizada em 1987, quando fui eleito. Esse fato marcou não apenas uma mudança na condução administrativa, mas também a consolidação de um processo democrático interno que fortaleceu a entidade e ampliou o compromisso dos associados com sua história.*

*Durante minha gestão, demos início à criação das regionais do interior, com a formação da primeira Regional Sul. Naquele período, também já havia o interesse de colegas de cidades como Feira de Santana, Vitória da Conquista e Cruz das Almas em constituir suas próprias regionais, o que demonstrava a expansão natural da SOGIBA para além da capital e a necessidade de aproximar ainda mais a Sociedade dos ginecologistas e obstetras do interior do Estado.*

*Foi também nesse período que começamos a reformular o primeiro estatuto da SOGIBA, aprimorando sua organização interna e criando comissões de apoio à Diretoria, o que contribuiu para tornar a entidade mais estruturada e mais eficiente em sua atuação científica e associativa.*

*Outro momento importante foi a reunião com o Secretário de Saúde do Estado, Dr. José Hermógenes, na qual reivindicamos melhores condições para o trabalho dos médicos obstetras em plantões, com a redução da carga de 24 para 12 horas, em defesa de uma assistência mais digna e de melhores condições de atuação profissional.*

*Conseguimos ainda deixar saldo em caixa, o que contribuiu para a futura compra da atual sede da SOGIBA, um marco importante na consolidação patrimonial da instituição.*

*No campo científico, realizamos o VIII Encontro de Ginecologistas e Obstetras da Bahia, além de promovermos a vinda de professores convidados de fora do Estado e a realização de outros cursos e atividades de atualização. Entre os destaques, esteve também o 1º Congresso*

*de Sexologia da Bahia, ampliando o alcance e a diversidade dos temas tratados pela Sociedade.*

*Tive a honra de presidir uma entidade da qual sempre me orgulhei profundamente. Antes disso, já havia contribuído com a SOGIBA como vice-presidente na chapa do Dr. Luiz Machado e como 2º secretário na chapa do Dr. Manoel Bomfim. Essa trajetória reforça meu vínculo com a Sociedade e minha convicção de que a SOGIBA continuará a crescer, mantendo vivos os ideais de união, ciência e compromisso com a especialidade.*

*Dr. Gabriel Bittencourt Correia*

*Gestão 1988–1989*







Gestão 1990 – 1993

Presidente

# Cremilda Costa de Figueiredo

*IM MEMORIAM*



A Dra. Cremilda também se tornou a primeira mulher a presidir a SOGIBA, permanecendo à frente da Sociedade por dois mandatos consecutivos. Sua presença na Presidência representou um marco para a participação feminina na liderança institucional da Ginecologia e da Obstetrícia baianas.

## Composição da Diretoria – Biênio 1990–1991

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Cremilda Costa de Figueiredo |
| **Vice-presidente** | Carlos Alberto Costa Pinto Dantas |
| **1º secretário** | Antônio Fernando Agrisani |
| **2º secretário** | Coriolano Pereira de Souza |
| **Tesoureira** | Márcia Farina |

## Composição da Diretoria – Biênio 1992–1993

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Cremilda Costa de Figueiredo |
| **Vice-presidente** | Antônio Carlos Vieira Lopes |
| **1º secretário** | Carlos Augusto Santos Menezes |
| **2º secretário** | Paulo Cruz Vieira |
| **Tesoureiro** | Lícia Maria de Carvalho Gomes |

A Dra. **Cremilda Costa de Figueiredo** presidiu a SOGIBA durante dois biênios consecutivos, de 1990 a 1993. Sua trajetória representa um marco na história da Sociedade, tanto pela liderança exercida quanto pela contribuição dedicada à educação médica continuada, à organização institucional e à interiorização das atividades científicas.

Durante sua gestão, a SOGIBA ampliou a oferta de cursos de atualização, promoveu atividades teóricas e práticas em diferentes áreas da Ginecologia e da Obstetrícia, realizou o primeiro congresso da entidade no interior do Estado e avançou na organização de sua estrutura física e científica.

## Educação médica continuada

A educação médica continuada foi uma das principais marcas da gestão da Dra. Cremilda. A programação científica reuniu cursos de curta e longa duração, atividades teóricas e práticas e encontros voltados à atualização dos ginecologistas e obstetras baianos.

Em abril de 1990, foi realizado o **1º Tutorial sobre Reprodução Humana**, coordenado pelo Professor Nilson Donadio, com encontros aos sábados. A programação abordou temas relacionados à Reprodução Humana e incluiu discussões sobre microcirurgia tubária.

Entre 23 e 27 de julho de 1990, foi promovido o **Curso de Patologia do Colo Uterino**. Também foi realizado o **Curso de Endocrinologia Ginecológica**, entre 19 de novembro e 12 de dezembro daquele ano.

Em 1991, a programação científica foi ampliada com a realização do **Curso de Ginecologia Infanto-Puberal**, de 7 a 9 de março; do **IX Encontro dos Ginecologistas e Obstetras da Bahia**, de 12 a 15 de junho; e do curso de **Atualização em Obstetrícia**, nos dias 5 e 6 de setembro.

Entre 18 de julho e 7 de outubro de 1991, foi realizado o **II Curso Teórico-Prático de Mastologia para o Ginecologista**, coordenado pelo Dr. Cesar Reis. O curso reuniu atividades teóricas e práticas e contribuiu para ampliar a formação dos especialistas na abordagem das doenças da mama.

Também foram promovidos cursos prolongados, com duração de dois a três meses, sobre Endocrinologia Ginecológica, Reprodução Humana, Patologia do Colo Uterino e Mastologia. A realização dessas atividades demonstrava a preocupação da gestão com uma formação aprofundada e com a atualização permanente dos associados.

## Estrutura e organização da sede

Em 1991, a sede da SOGIBA, localizada no Orixás Center, passou por reformas. Foram instalados armários e grades e adquirido o primeiro microcomputador da Sociedade.

Durante a gestão, também foi criada a primeira biblioteca da SOGIBA, acompanhada da organização de uma videoteca. Essas

iniciativas representaram avanços importantes para a estruturação administrativa, científica e patrimonial da entidade.

A biblioteca e a videoteca ofereceram aos associados um espaço de consulta e acesso a materiais de estudo em uma época em que a circulação de informações científicas dependia, em grande medida, de livros, revistas, fitas e encontros presenciais.

A criação desses acervos fortaleceu a SOGIBA como espaço de formação, pesquisa, atualização profissional e intercâmbio entre os especialistas.

## Transformação dos Encontros em Congressos

Em junho de 1993, os tradicionais Encontros dos Ginecologistas e Obstetras da Bahia passaram a ser denominados Congressos, marcando uma nova etapa na trajetória científica da Sociedade.

Naquele mesmo período, foi realizado o **X Congresso de Ginecologistas e Obstetras da Bahia**, em Feira de Santana. Foi a primeira vez que um evento dessa dimensão foi promovido no interior do Estado.

A realização do congresso em Feira de Santana representou um marco no processo de interiorização das atividades da SOGIBA. O evento aproximou a Sociedade dos profissionais que atuavam fora de Salvador e demonstrou a capacidade da entidade de organizar programações científicas relevantes em diferentes regiões da Bahia.

Essa iniciativa também fortaleceu a participação dos especialistas do interior na vida associativa e ampliou a presença institucional da SOGIBA no Estado.

## Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia

Entre 7 e 11 de novembro de 1993, foi realizado o **43º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia**.

O evento marcou o encerramento da gestão do Dr. José de Souza Costa na Presidência da FEBRASGO e integrou a Bahia ao calendário nacional da especialidade.

A realização do Congresso Brasileiro reforçou a importância da

participação da SOGIBA nas discussões científicas nacionais e contribuiu para projetar a Ginecologia e a Obstetrícia baianas em âmbito brasileiro.



## Legado da gestão

A gestão da Dra. Cremilda Costa de Figueiredo deixou contribuições importantes para a história da SOGIBA.

A realização de cursos teóricos e práticos, a criação da biblioteca e da videoteca, a aquisição do primeiro microcomputador e a reforma da sede contribuíram para modernizar a estrutura da Sociedade e ampliar as oportunidades de atualização dos associados.

A transformação dos Encontros em Congressos e a realização do primeiro evento desse porte no interior do Estado também constituíram marcos de sua administração. Essas iniciativas favoreceram a interiorização das atividades e prepararam a SOGIBA para uma atuação científica cada vez mais abrangente.

Sua Presidência também representou um avanço significativo para a participação das mulheres médicas nos espaços de liderança institucional. Ao ocupar a Presidência por dois biênios consecutivos, a Dra. Cremilda tornou-se referência para as gerações seguintes e demonstrou a importância da presença feminina na condução da Sociedade.

Em reconhecimento à sua trajetória e à sua contribuição para a história da SOGIBA, a sede da Sociedade, inaugurada em 1995 no Edifício Fernandez Plaza, recebeu o nome de **Dra. Cremilda Costa de Figueiredo**.

A homenagem permanece como expressão do reconhecimento de sucessivas gerações de ginecologistas e obstetras à médica que dedicou parte de sua trajetória à consolidação da SOGIBA, à formação profissional e ao fortalecimento da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia.









Gestão 1994–1997

Presidente

# Antonio Carlos Vieira Lopes



*Minha trajetória associativa na SOGIBA começou com a Dra. Cremilda Costa Figueiredo, a quem conheci como preceptora na Maternidade Tsylla Balbino, ainda como estudante, e posteriormente na Maternidade Climério de Oliveira, durante minha residência médica.*

*Foi Cremilda quem me apresentou à Sociedade. Ela falava da SOGIBA com entusiasmo e acreditava profundamente na importância da entidade para a Ginecologia e a Obstetrícia da Bahia. Por sua influência, passei a frequentar as atividades da Sociedade, realizadas, naquela época, em uma sede ainda acanhada, no edifício Orixás Center, no bairro do Politeama.*

*Em 15 de janeiro de 1992, fui eleito vice-presidente, tendo a Dra. Cremilda como presidente. Essa experiência foi decisiva para minha formação associativa. Aprendi muito com sua dedicação, seu entusiasmo e o amor com que conduzia as atividades da SOGIBA.*

*Ao término de seu mandato, em 1993, fui escolhido para sucedê-la. Fui eleito em 11 de novembro daquele ano para o biênio 1994–1995 e, posteriormente, reeleito para o biênio 1996–1997. Recebi essa responsabilidade com grande honra e consciência de que assumia não apenas uma função administrativa, mas a continuidade de uma história construída por muitos colegas.*

*Antonio Carlos Vieira Lopes*

# Primeira gestão — Biênio 1994–1995

Na transição da gestão da Dra. Cremilda Costa de Figueiredo para a de Antonio Carlos Vieira Lopes, e mediante aprovação em assembleia, a composição da Diretoria da SOGIBA passou por importantes mudanças. Nos biênios 1994–1995 e 1996–1997, sob a presidência de Antonio Carlos, a estrutura da Sociedade foi ampliada. No primeiro biênio, foram instituídas a Comissão Científica, a Comissão de Ética

e a Comissão de Defesa Profissional, cada uma composta por um coordenador e seis membros. No biênio seguinte, mantendo-se o mesmo presidente e a estrutura das comissões, foram incluídos os cargos de Diretor Científico, Diretora Cultural e Diretor de Divulgação, fortalecendo a organização das atividades científicas, culturais e de comunicação da SOGIBA.

No primeiro mandato, contei com uma equipe comprometida, formada por:

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Antonio Carlos Vieira Lopes |
| **Vice-presidente** | Themistocles Soares de Magalhães, (Cruz das Almas) |
| **1ª secretária** | Cremilda Costa de Figueiredo |
| **2º secretário** | Jorge Luis Sapucaia Calabrich |
| **Tesoureira** | Lícia Maria de Carvalho Gomes |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Luiz Eduardo Machado |
| **Membros** | Hilton Pina, Denise dos Santos Barata, Carlos Augusto Santos Menezes, José Maria de Magalhães Netto, Maria Iracema Brandão Souza (Feira de Santana), e Elias Darzé. |

## Comissão de Ética

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Altacir Rebouças D'Oliveira |
| **Membros** | Adalto Matias de Magalhães, Pedro Paulo Bastos, José de Souza Costa, Manoel Bomfim de Sousa Filho, Maria Romilda Maltez Almeida e Alexinaldo Pelágio G. Portela. |

## Comissão de Defesa Profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente** | José Carlos Jesus Gaspar |
| **Membros** | Adson Roberto França dos Santos, Ricardo Amaral Vilas Boas, Vera Lúcia Harfush, Marcelo Guilherme Humildes Reis, Francisco Assis Fernandes e Ibsen Pires Novaes. |

# Segunda gestão — Biênio 1996–1997

Após a reeleição, a Diretoria da SOGIBA para o biênio 1996–1997 ficou assim constituída:

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Antonio Carlos Vieira Lopes |
| **Vice-presidente** | Ricardo Amaral Vilas Boas (Itabuna) |
| **1ª secretária** | Cremilda Costa de Figueiredo |
| **2º secretário** | Jorge Luis Sapucaia Calabrich |
| **Tesoureira** | Consuelo Callizo Genes |
| **Diretor científico** | Hilton Pina |
| **Diretora cultural** | Nilma Antas Neves |
| **Diretor de divulgação** | Adalto Matias de Magalhães |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | José Maria de Magalhães Netto |
| **Membros** | Denise dos Santos Barata, Luiz Eduardo Machado, José de Souza Costa, Carlos Augusto Santos Menezes, Themistocles Soares de Magalhães e a Enfermeira Marinelza Amorim. |

## Comissão de Ética

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Pedro Paulo Bastos |
| **Membros** | Altacir Rebouças D'Oliveira, Luiz Carlos Calmon Teixeira Filho, Lourival Oliveira, Manoel Bomfim de Sousa Filho, Clodoaldo Fernandes Costa e Josevaldo Silva Lima. |

## Comissão de Defesa Profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Adson Roberto França dos Santos |
| **Membros** | Múcio do Nascimento Brandão, Francisco Assis Fernandes, Rita Pinheiro Pinho Lopes, José Carlos Jesus Gaspar, Monica Almeida Nery, Mustafá Rosemberg de Souza e Rosalvo Lopes Paradela. |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Maria Isabel de Aguiar |
| **Membros** | Marcelo Guilherme Humildes Reis, Marluce Formosinho Correia, Vera Lúcia Guerreiro Harfush, Dalva Maria Campelo Santana, Nelia Maria Cunha Ruas, as Enfermeiras Elizabete de Souza Soares, a Enfermeira Rosangela Menezes, Ricardo Amaral Vilas Boas e Ibsen Pires Novaes. |

Registro esses nomes com especial reconhecimento, pois cada integrante contribuiu para que a SOGIBA avançasse em sua organização, em sua atuação científica e em sua presença no estado.

## Uma gestão com objetivos claros

Ao iniciar meu primeiro mandato, estabeleci, juntamente com a Diretoria, três objetivos principais: interiorizar a SOGIBA por meio da criação de Regionais; ampliar as atividades de atualização

científica; e contribuir para a redução da mortalidade materna, por meio de eventos, campanhas e ações de conscientização.

Desde o início, compreendi que a Sociedade precisava estar presente em todo o estado. A realidade da Ginecologia e da Obstetrícia baiana não se limitava à capital, e era necessário aproximar a SOGIBA dos profissionais que atuavam no interior.

Também entendíamos que a atualização médica era fundamental. Naquele período, o acesso às informações científicas era muito mais restrito do que atualmente. Por isso, organizamos cursos, jornadas, sessões científicas e congressos, proporcionando aos associados oportunidades regulares de aperfeiçoamento e troca de experiências.

## Congressos e fortalecimento institucional

Um dos momentos mais marcantes da primeira gestão foi a realização do 11º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, da 1ª Jornada Bahia-Sergipe de Ginecologia e Obstetrícia e do 1º Encontro de Enfermagem Perinatal, realizados de 26 a 29 de julho de 1995, no Hotel Le Méridien.

O congresso teve como presidente de honra o Professor Dr. José Maria de Magalhães Netto. A conferência de abertura foi proferida pelo Professor Dr. José de Souza Costa, com o tema "**Aspectos biopsicossociais da adolescência**".

O evento reuniu mais de 1.200 participantes, entre ginecologistas, obstetras, colegas do estado de Sergipe e enfermeiras obstetras. Foi uma demonstração da capacidade de mobilização da SOGIBA e da importância que a entidade já havia alcançado no cenário regional.

Também estiveram presentes a Diretoria da FEBRASGO e os presidentes das Federadas, que participaram do Fórum de Debates pela Redução da Mortalidade Materna no Norte e Nordeste do Brasil. No mesmo congresso, realizamos o 1º Encontro Norte-Nordeste para a Implementação do Projeto Maternidade Segura.

Esse evento foi ainda marcado por uma conquista institucional especialmente significativa: em 26 de julho de 1995, inauguramos

a nova sede da SOGIBA, localizada no Edifício Fernandez Plaza, salas 2304 e 2305. O imóvel foi adquirido com recursos próprios da Sociedade e recebeu o nome da Dra. Cremilda Costa Figueiredo, em justa homenagem àquela que tanto contribuiu para a construção da nossa entidade.

A nova sede representou mais do que uma conquista patrimonial. Ela simbolizou a autonomia, o amadurecimento e a consolidação da SOGIBA como instituição representativa da especialidade na Bahia.

## Ciência e atualização profissional

Em 1996, criamos as Sessões Científicas da SOGIBA, realizadas mensalmente na sede da Sociedade. A iniciativa tinha como objetivo oferecer atualização contínua aos associados e estabelecer um espaço permanente para discussão de temas relevantes da Ginecologia e da Obstetrícia.

Naquele período, as Sessões Científicas foram muito importantes. Elas permitiram o compartilhamento de conhecimentos, a discussão de casos e a aproximação entre profissionais, fortalecendo a cultura de educação continuada que permanece como uma das características mais importantes da SOGIBA.

Durante os dois mandatos, promovemos cursos de Uroginecologia, Genética Médica, Medicina Fetal, Terapia Sexual, avaliação da vitalidade e maturidade fetal, patologias da vulva, da vagina, do colo uterino, do ovário e das trompas, além de temas selecionados de Ginecologia e Obstetrícia.

Também foram realizados cursos teórico-práticos de Colposcopia, edêutica da Mama e Ultrassonografia para Ginecologistas e Obstetras. Entre 1994 e 1997, promovemos ainda Cursos Preparatórios para o TEGO, reafirmando o compromisso da SOGIBA com a qualificação dos especialistas e com a certificação profissional.

## Interiorização da SOGIBA

A interiorização foi uma das principais prioridades da minha gestão. Trabalhamos para que a Sociedade estivesse mais próxima dos profissionais de diferentes regiões da Bahia e para que os colegas do interior participassem ativamente da vida associativa.

Nesse período, foram criadas as Regionais de Feira de Santana, Itabuna, Juazeiro e Baixo Sul, com sede em Valença. A Regional de Feira de Santana foi presidida pelo Dr. Marcelo Esteve; a de Itabuna, pela Dra. Doris Marta Ladeia Reis; e as Regionais de Juazeiro e do Baixo Sul, pelo Dr. Mustafá Rosemberg de Souza.

Essas Regionais passaram a desenvolver atividades próprias e contribuíram para descentralizar a atuação da SOGIBA. Foram realizadas jornadas e encontros científicos em diferentes localidades, alternadamente com os congressos estaduais.

Entre os eventos realizados, destaco:

- a I Jornada Baiana de Antibioticoterapia em Ginecologia e Obstetrícia do Baixo Sul, em Valença;
- a VII Jornada de Ginecologia e Obstetrícia e a III Jornada de Neonatologia do Sul da Bahia, em Itabuna;
- a Jornada Baiana de Ginecologia e Obstetrícia da Costa do Descobrimento, em Porto Seguro;
- a Assembleia Geral das Federadas da FEBRASGO, também realizada em Porto Seguro;
- a II Jornada Bahia–Sergipe de Ginecologia e Obstetrícia, em Aracaju.

As Jornadas Bahia–Sergipe tiveram um significado especial. Elas fortaleceram a integração entre os dois estados e contribuíram para inserir Sergipe de maneira mais expressiva no contexto acadêmico nacional. Ainda hoje, esses encontros são lembrados por colegas sergipanos como um marco importante para o desenvolvimento científico da especialidade na região.

## O segundo congresso estadual

Em 1997, realizamos o 12º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia e o 2º Encontro de Enfermagem Perinatal, de 23 a 26 de julho, no Bahia Othon Palace Hotel.

O evento contou também com o II Fórum Norte–Nordeste de Mortalidade Materna, realizado como curso pré-congresso, com a presença

da Diretoria da FEBRASGO e dos presidentes das Federadas. O Professor Dr. José de Souza Costa foi o presidente de honra.

Além da programação científica, o congresso proporcionou momentos de confraternização e integração entre participantes, convidados e acompanhantes. A realização de dois grandes congressos estaduais, com expressiva participação e programação inovadora, foi uma das principais conquistas daquele período.

## Reflexões sobre o legado

> *Ao concluir meus dois mandatos à frente da SOGIBA, tenho a convicção de que conseguimos realizar os objetivos que estabelecemos.*
>
> *Interiorizamos a Sociedade, criamos Regionais ativas e ampliamos a participação de colegas de diferentes regiões nas diretorias e comissões. Promovemos jornadas no interior e fortalecemos a integração entre os profissionais da capital e dos demais municípios baianos.*
>
> *Também conseguimos oferecer uma programação científica ampla e diversificada, em uma época em que o acesso à atualização médica era muito mais difícil. Realizamos cursos, sessões científicas, jornadas e dois congressos estaduais com grande participação e programação inovadora.*
>
> *A aquisição da nova sede, situada no Edifício Fernandez Plaza e batizada com o nome da Dra. Cremilda Costa Figueiredo, foi uma das maiores conquistas institucionais daquele período. Ela simbolizou a força e a autonomia da SOGIBA.*
>
> *Faço questão de reconhecer que todos esses resultados foram alcançados graças ao trabalho de uma equipe altamente comprometida com os deveres assumidos. Uma instituição não é construída por uma única pessoa, mas pela colaboração de diretores, membros de comissões, associados, professores, profissionais de saúde e parceiros.*

*Ao olhar para o passado, sinto satisfação ao reconhecer que meus sucessores conseguiram manter a SOGIBA em posição de destaque na liderança dos interesses da nossa especialidade. Cada nova gestão acrescenta sua contribuição a uma história que continua sendo construída.*

*Meu maior sentimento, ao recordar aquele período, é o de gratidão: gratidão à Dra. Cremilda, que me apresentou à SOGIBA; aos colegas que confiaram em mim; às Diretorias e às comissões que trabalharam ao meu lado; e a todos os associados que ajudaram a transformar projetos em realizações.*

*Se hoje a SOGIBA permanece forte, atuante e respeitada, é porque soube preservar sua história e, ao mesmo tempo, preparar-se para o futuro.*

*Antonio Carlos Vieira Lopes*
Presidente da SOGIBA
nos biênios 1994-1995 e 1996-1997







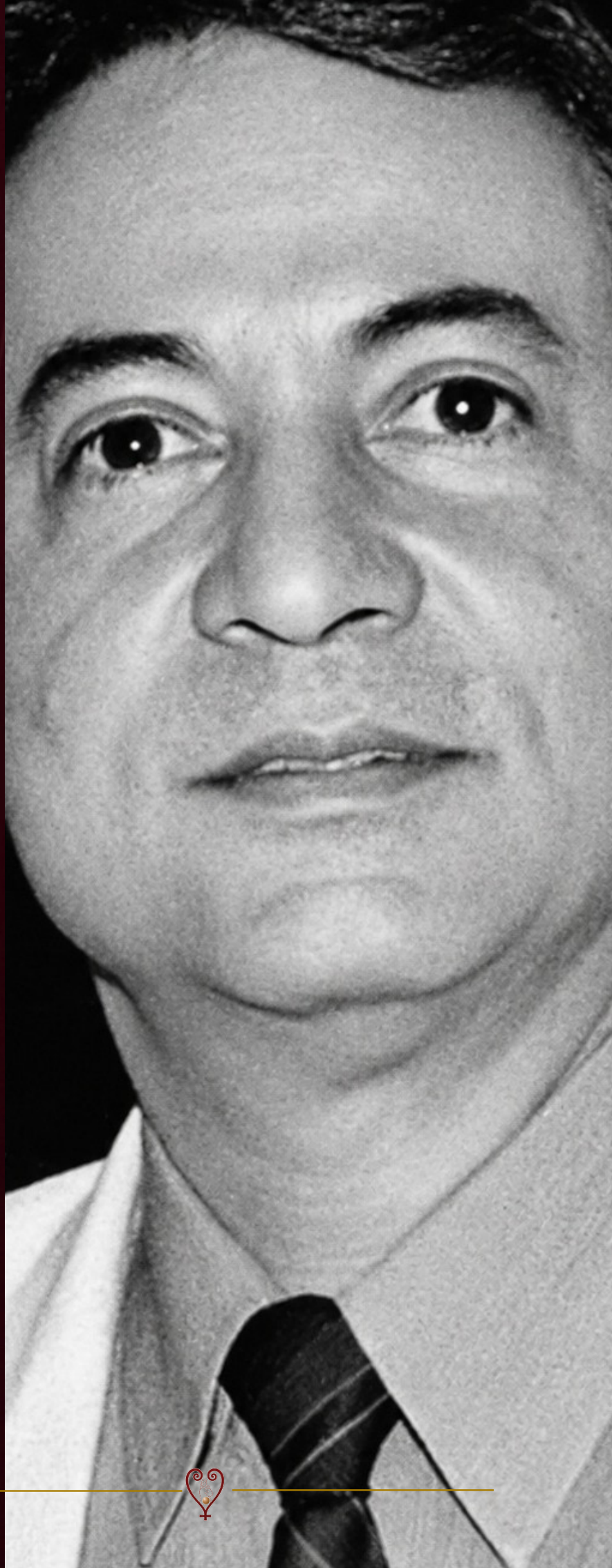





Gestão 1998-2001

Presidente

# Hilton Pina



Sucedi à profícua gestão do Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes e fui eleito, por voto direto e em chapa única, em 17 de dezembro de 1997, para presidir a SOGIBA no biênio 1998–1999. Posteriormente, fui novamente eleito para o biênio 2000–2001, dando continuidade ao trabalho iniciado na primeira gestão.

Recebi essa responsabilidade com grande honra e consciência da importância de conduzir uma Sociedade construída pelo esforço de diferentes gerações de ginecologistas e obstetras baianos. Ao longo dos dois mandatos, tive a satisfação de trabalhar ao lado de profissionais que eram também grandes amigos, compartilhando responsabilidades, projetos e realizações.

Desde a primeira reunião da Diretoria, estabelecemos como prioridades a união dos ginecologistas e obstetras da Bahia, a defesa dos interesses profissionais da categoria nos campos cultural, ético, social e econômico e o fortalecimento da educação médica continuada.

Também reafirmamos o compromisso de ampliar a atuação institucional da SOGIBA, aproximando-a das entidades públicas, médicas, associativas e filantrópicas, além de promover ações voltadas à saúde da mulher, à redução da mortalidade materna, ao planejamento familiar e à melhoria da assistência ginecológica e obstétrica.

## DIRETORIA DO BIÊNIO 1998–1999

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Hilton Pina; |
| **Vice-presidente** | Clodoaldo Cadete (Vitória da Conquista) |
| **Secretária-geral** | Maria do Socorro Vieira da Silva |
| **1ª secretária** | Luciana Lopes Chaui |
| **Tesoureira** | Maria da Conceição Farani Santana |
| **Diretora de divulgação** | Cremilda Costa de Figueiredo |
| **Diretora cultural** | Claudia Margaret Smith |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Jorge Luis Sapucaia Calabrich |
| **Membros** | Edson O'Dwyer Junior, Kleber Chagas, Adson Roberto França Santos, Simone Borges Machado, Gabriel Bittencourt Correia, Carla K. Sarno e a Enfermeira Marinelza Amorim. |

## Comissão de Ética e Defesa

| | |
|---|---|
| **Presidente** | José de Souza Costa |
| **Membros** | Adalto Matias de Magalhães, Consuelo Callizo Genes, Robson Chaves Tanajura, José Carlos Jesus Gaspar, Miguel Jaime Meira Lessa, Adenilda Lopes Martins e Mustafá Rosemberg de Souza Chagas, Adson Roberto França Santos, Simone Borges Machado, Gabriel Bittencourt Correia, Carla K. Sarno e a Enfermeira Marinelza Amorim. |

## Comissão de Ensino e Residência

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Carlos Augusto Santos Menezes |
| **Membros** | James José de Carvalho Cadidé, Pedro Paulo Bastos Filho, Margarida Matos, Giordano Gomes de Matos, Airton Ribeiro da Silva Filho e Marcelo Esteve |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Themistocles Soares de Magalhães |
| **Membros** | Paulo Galvão Spinola, Marcelo Guilherme Humildes Reis, Silvana Argolo Borges, Marluce Formosinho Correia, Mara Valeria Pereira Mendes e a Enfermeira Elizabete de Souza Soares |

# Diretoria do biênio 2000–2001

A eleição para o biênio 2000–2001 ocorreu por voto direto durante o XIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado de 11 a 14 de agosto de 1999, no Centro de Convenções do Bahia Othon Palace Hotel.

A solenidade de posse foi realizada em 9 de dezembro, no Clube Espanhol, com a presença de representantes da FEBRASGO, das Regionais da SOGIBA, do Conselho Federal de Medicina, da Associação Bahiana de Medicina e do Sindicato dos Médicos.

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Hilton Pina |
| **Vice-presidente** | Múcio Nascimento Brandão |
| **Secretária-geral** | Maria do Socorro Vieira da Silva Ribeiro |
| **1ª secretária** | Ana Maria de Souza Terêncio |
| **Tesoureira** | Maria da Conceição Farani Santana |
| **Diretora científica** | Nilma Antas Neves |
| **Diretora de divulgação** | Cremilda Costa de Figueiredo |
| **Diretora cultural** | Giani Silvana Schwengber Cezimbra |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Jorge Luis Sapucaia Calabrich |
| **Membros** | Hugo Maia Filho, James José de Carvalho Cadidé, Kleber Chagas, Luciana Rabelo Vieira Lopes, Simone Borges Machado e Themístocles Soares de Magalhães |

## Comissão de Ética e Defesa

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Adson Roberto França Santos |
| **Membros** | Adelaide Pita Batista, Ana Luiza Moura Fontes, Carlos Augusto Pires Costa Lino, Gabriel Bittencourt Correia e Maria Feira de Santana e Iracema Brandão de Souza |

## Comissão de Ensino e Residência

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Carlos Augusto Santos Menezes |
| **Membros** | Claudia Margaret Smith, David da Costa Nunes Junior, Glauce Monica Bastos Silva, João Paulo Queiroz Farias, José Luis Brandão Oliveira, Margarida Santos Matos e Pedro Paulo Bastos Filho |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Marcelo Guilherme Humildes Reis |
| **Membros** | Membros: Antonio Guilherme Reis Miranda, Clodoaldo Cadete, Mara Valeria Pereira Mendes, Marcelo Esteve, Mari Celeste de Moraes Ferreira, Marluce Formosinho Correia e Paulo Galvão Spinola |

## Conselho Fiscal

Adalto Matias de Magalhães; Carlos Augusto Duarte de Sá; Pedro Paulo Bastos.

## Comitês

| | |
|---|---|
| **Comitê de Medicina Fetal** | Antonio Carlos Vieira Lopes |
| **Comitê de Mastologia** | Lair Ribeiro |
| **Comitê de Ultrassonografia** | Luiz Eduardo Machado |

Registro esses nomes com especial reconhecimento. Cada integrante das Diretorias, comissões, Conselho Fiscal e comitês contribuiu para a consolidação administrativa, científica e institucional da SOGIBA durante os dois mandatos.

## Articulação institucional e parcerias

Desde o início da gestão, compreendemos que a SOGIBA deveria ampliar sua participação nos debates relacionados à saúde da mulher. Para isso, estabelecemos parcerias com instituições públicas, privadas, médicas, associativas e filantrópicas.

Mantivemos colaborações com a Pathfinder International, o UNICEF, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB –, a Associação Bahiana de Medicina – ABM – e o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB.

Essas parcerias possibilitaram a realização de programas educativos, eventos científicos, atividades médico-sociais e jornadas no interior do estado. Também permitiram a obtenção de recursos para a execução de projetos relacionados à Ginecologia e à Obstetrícia.

Entre as ações realizadas, destaco o painel "**Assistência à Saúde da Mulher**", promovido na sede da Associação Bahiana de Medicina, com discussões sobre mortalidade materna, gravidez na adolescência e contracepção de emergência.

A iniciativa foi ampliada para Vitória da Conquista, Barreiras, Itabuna e Juazeiro, com o objetivo de estimular o debate e contribuir para a melhoria da assistência às mulheres em diferentes regiões da Bahia.

Também promovemos um debate sobre "**Aspectos médico-legais e éticos no atendimento à adolescente**", com a participação de representantes do Judiciário, do CREMEB e da área de Hebiatria.

Outra ação de grande alcance social foi a campanha "**Amamentar: educar para a vida**", realizada durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno, em parceria com o Grupo de Incentivo Integrado ao Aleitamento Materno, a Sociedade Baiana de Pediatria e a SESAB.

A campanha incluiu entrevistas em emissoras de rádio, palestras em escolas públicas e privadas e distribuição de cartazes em diferentes pontos de Salvador.

Em 1999, em parceria com a Pathfinder International, realizamos em Cruz das Almas a jornada "**Gravidez indesejada e planejamento familiar**". O evento abordou gravidez na adolescência, mortalidade materna e situações especiais da anticoncepção.

Ao final da jornada, com a presença do então Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Professor José Maria de Magalhães Netto, foi formalizada a criação do Comitê de Mortalidade Materna da região, tendo sido aprovado o nome de Themístocles Soares de Magalhães para sua presidência.

Durante o segundo mandato, mantivemos e ampliamos essas articulações, incentivando a criação e o fortalecimento de comitês voltados à mortalidade materna, ao planejamento familiar e à prevenção do câncer ginecológico.

## Expansão e modernização da sede

Uma das principais realizações do biênio 2000–2001 foi a ampliação da sede da SOGIBA com a aquisição da sala nº 2023, comprada do músico Durval Lélis.

A nova área ampliou consideravelmente o espaço físico da Sociedade. Também reestruturamos a biblioteca e ampliamos seu acervo de livros, revistas e fitas cassete. Para isso, promovemos uma campanha de doações que contou com a participação generosa de diversos associados.

Reformamos ainda a sala nº 2025, transformando-a em um pequeno auditório. O espaço passou a ser utilizado para reuniões da Diretoria, atividades científicas e socioculturais e locação para outras entidades, constituindo também uma fonte de renda para a SOGIBA.

Outro avanço importante foi a criação do site institucional da Sociedade. A página reunia informações sobre a SOGIBA, divulgação de eventos científicos, notícias das Federadas e da FEBRASGO, área do associado e outros serviços.

Para aquele momento, a criação do site representou um passo significativo na modernização da comunicação institucional e na integração com a comunidade médica.

## Interiorização e fortalecimento associativo

A aproximação com os profissionais do interior permaneceu entre as prioridades dos dois mandatos. Promovemos jornadas e atividades científicas em diferentes regiões do estado, fortalecendo as Regionais da SOGIBA e estimulando a participação dos associados.

Em março de 2000, foram realizadas eleições para as diretorias das Regionais de Valença e Feira de Santana.

## Na Regional de Valença, foram eleitos:

- **Presidente**: Antonio Eduardo Queiroz;
- **Vice-presidente**: Rosemary da Cruz Moraes;
- **Secretária-geral**: Adelaide de Assis Pita.

A Comissão de Ética foi composta por Renato de Assis Silva e Jorge Guimarães Souza. A Comissão Científica ficou formada por Mustafá Rosenberg de Souza e Francisco Gonzaga da Hora.

## Na Regional de Feira de Santana, foram eleitos:

- **Presidente**: Maria Iracema Brandão de Souza;
- **Vice-presidente**: Marcelo Esteve;
- **Secretária-geral**: Adenilda Martins;
- **Tesoureira**: Eutânia Carvalho.

A **Comissão Científica** ficou sob a coordenação de Valcy Ribeiro.

Também realizamos a II Jornada Baiana de Ginecologia e Obstetrícia do Interior do Estado, em Vitória da Conquista, sob a liderança do Dr. Clodoaldo Cadete.

Essas iniciativas contribuíram para descentralizar as ações da Sociedade, estimular a participação regional e ampliar o acesso à atualização científica.

No âmbito associativo, estabelecemos reuniões de boas-vindas aos médicos residentes que ingressavam nos programas de Residência Médica do estado. Mantivemos ainda o estímulo permanente à obtenção do TEGO e a integração com as Federadas da FEBRASGO.

## Defesa profissional

A defesa profissional esteve presente ao longo de toda a gestão. Participamos de reuniões com a Associação Bahiana de Medicina e com as Sociedades de Especialidades Médicas, além do Fórum Permanente de Debates das Entidades Médicas, promovido pela ABM e pela Associação Médica Brasileira.

Mantivemos encontros periódicos com conselheiros do CREMEB para discutir normas técnicas e éticas e acompanhar modificações relacionadas ao exercício profissional da Ginecologia e da Obstetrícia.

A Comissão de Ética e Defesa Profissional realizou visitas regulares às unidades públicas de assistência tocoginecológica, avaliando as condições de trabalho dos médicos e o ambiente de atendimento às pacientes.

Também atuamos na revisão e melhoria das tabelas de remuneração dos planos de saúde para os tocoginecologistas. O trabalho envolveu reuniões com representantes das empresas, dirigentes de entidades médicas e departamentos jurídicos, alcançando resultados importantes para a categoria.

Essas ações reforçaram o papel da SOGIBA como entidade de representação, defesa profissional e valorização da especialidade.

## Ciência e educação médica continuada

A educação médica continuada foi um dos principais eixos dos dois mandatos. Promovemos encontros científicos, sessões clínicas, discussões de casos, cursos de atualização, simpósios e reuniões multidisciplinares.

Em 1998 e 1999, realizamos cursos sobre urgências em Ginecologia e Obstetrícia, Fórceps, infertilidade conjugal, infecções perinatais, ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, osteoporose, endométrio, patologia da vulva, medicina fetal, uroginecologia, colposcopia e preparação para o TEGO. Também promovemos o III Fórum da Adolescência, em Feira de Santana, e reuniões científicas mensais no Hospital Aliança. Em 2000 e 2001, ampliamos a programação com palestras e cursos sobre tensão pré-menstrual, rastreamento bioquímico das malformações fetais, candidíase vaginal recorrente, implantes hormonais, hiperandrogenismo, parto prematuro, videohisteroscopia, medicina fetal, anticoncepção de emergência, doenças sexualmente transmissíveis, analgesia pós-operatória, trombose venosa profunda, histerectomia subtotal, fitormônios, seguro médico, episiotomia e controvérsias em Ginecologia e Obstetrícia. Procuramos realizar os eventos em diferentes hospitais da cidade, entre eles Santo Amaro, Aliança, Roberto Santos e Salvador. Essa estratégia favoreceu a participação dos profissionais e integrou os diversos serviços públicos e privados às atividades da SOGIBA.

Procuramos realizar os eventos em diferentes hospitais da cidade, entre eles Santo Amaro, Aliança, Roberto Santos e Salvador. Essa estratégia favoreceu a participação dos profissionais e integrou os diversos serviços públicos e privados às atividades da SOGIBA.

## Congressos estaduais

O principal evento científico do primeiro mandato foi o **XIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**, realizado conjuntamente com a **III Jornada Bahia-Sergipe de Ginecologia e Obstetrícia**, de 11 a 14 de agosto, no Centro de Convenções do Bahia Othon Palace Hotel.

O congresso contou com 525 inscritos e reuniu professores da Bahia e de outros estados. Como inovação, criamos premiações para os melhores trabalhos científicos apresentados, estimulando a produção acadêmica entre os profissionais da especialidade.

Na área de Ginecologia, foi premiado o trabalho “**Correlação ultrassonográfica e anatomopatológica em pacientes submetidas**

**a laparotomia exploradora em um hospital universitário**", de autoria de Adriano Carneiro, com coautoria de Hilton Pina, Rita Barros e Tatiana Moreira.

Na área de Obstetrícia, recebeu prêmio o trabalho "**Parto abdominal entre adolescentes: uma análise casuística**", de autoria de Kleberton Machado e Luciana Motta, com participação dos coautores Bruno Lima, Cristóvão Andrade, Jorge Calabrich e Peres Barreto.

Em 2001, realizamos o **XIV Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**, de 12 a 15 de setembro, no Centro de Convenções do Bahia Othon Palace Hotel.

O evento reuniu aproximadamente 900 participantes e contou com especialistas da Bahia e de outros estados, consolidando os congressos da SOGIBA como importantes espaços de atualização e integração profissional.

## Saúde da mulher

Durante os dois mandatos, incentivamos ações voltadas à promoção da saúde da mulher, ao planejamento reprodutivo, à prevenção do câncer ginecológico, à assistência pré-natal, à redução da mortalidade materna e à melhoria da qualidade do cuidado obstétrico.

Também promovemos palestras educativas em escolas públicas para adolescentes e ações de conscientização destinadas à população.

Encaminhamos ainda sugestões às entidades governamentais sobre a humanização do atendimento tocoginecológico, defendendo uma assistência que reunisse competência técnica, acolhimento e respeito à dignidade das mulheres.

## Integração com a FEBRASGO

Intensificamos a interlocução com a FEBRASGO, entidade nacional à qual a SOGIBA é federada. Essa aproximação permitiu maior alinhamento entre as atividades científicas locais e as diretrizes nacionais da especialidade.

Também incentivamos os associados a apresentar trabalhos em congressos e jornadas promovidos pela FEBRASGO. A participação dos profissionais baianos foi ampliada, com trabalhos reconhecidos e premiados em eventos nacionais.

Essa integração fortaleceu a presença da Ginecologia e da Obstetrícia baianas no cenário científico brasileiro.

## Reflexões e legado

Ao final dos dois mandatos, considero que a SOGIBA avançou de maneira significativa em sua organização, representatividade e atuação científica.

Entre os principais legados desse período, destaco:

- Ampliação e modernização da sede;
- Aquisição de nova sala;
- Criação de um auditório;
- Reestruturação e ampliação da biblioteca;
- Criação do site institucional;
- Fortalecimento das Regionais;
- Criação e consolidação de comitês;
- Realização de jornadas no interior;
- Estabelecimento de parcerias institucionais;
- Defesa permanente dos interesses profissionais;
- Incentivo à obtenção do TEGO;
- Promoção de atividades médico-sociais;
- Realização de congressos, cursos e simpósios;
- Ampliação da educação médica continuada;
- Integração com a FEBRASGO e suas Federadas.

> *Foi uma honra presidir a SOGIBA por dois mandatos. Tenho grande satisfação ao recordar o trabalho realizado por toda a Diretoria, pelas comissões, pelos comitês, pelo Conselho Fiscal, pelos associados e pelos parceiros da Sociedade.*

*Mais do que realizar uma sequência de atividades, construímos parcerias, fortalecemos a participação associativa e ampliamos a presença da SOGIBA na defesa da especialidade e da saúde da mulher.*

*Agradeço a todos os colegas que contribuíram para que os projetos fossem concretizados e que, com dedicação e espírito associativo, ajudaram a manter viva a missão da Sociedade.*

*Tenho orgulho dessa trajetória e desejo que a SOGIBA continue crescendo, fortalecendo a ciência, valorizando seus profissionais e contribuindo para uma assistência cada vez mais qualificada, ética e humanizada às mulheres.*

*Hilton Pina*
Presidente da SOGIBA nos
biênios 1998–1999 e 2000–2001











Gestão 2002 – 2003

Presidente

# Nilma Antas Neves



A condução da SOGIBA no período seguinte ficou a cargo de uma equipe renovada, reunida em torno de um projeto de fortalecimento da vida associativa e de ampliação das ações da Sociedade. A composição apresentada a seguir registra os profissionais que assumiram, em diferentes funções, a responsabilidade de transformar esse projeto em iniciativas voltadas à ciência, à integração entre os associados e à presença institucional da SOGIBA.

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Nilma Antas Neves |
| **Vice-presidente** | Jorge Luis Sapucaia Calabrich |
| **Secretária-geral** | Maria José Andrade de Carvalho |
| **1ª secretária** | Adenilda Lima Lopes Martins |
| **Tesoureira** | Tatiana Almeida Fragoso |
| **Diretora científica** | Ana Luiza Moura Fontes |
| **Diretora divulgação** | Cremilda Costa de Figueiredo |
| **Diretora cultural** | Ester Gomes Rito |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Ione Cristina Barbosa |
| **Membros** | Hugo Maia Filho, James José de Carvalho Cadidé, Veronica Batist Gonçalves dos Reis, Luciana Rabelo Vieira Lopes Chaui, Genevieve Marina Coelho |

## Comissão Ética e Defesa

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Adson Roberto França Santos |
| **Membros** | José Carlos de Jesus Gaspar, Sonia Maria Neves Souza Silva, Manoel Bomfim de Sousa Filho, Clodoaldo Cadete Fernandes Costa |

## Comissão Ensino e Residência

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Pedro Paulo Bastos Filho |
| **Membros** | David da Costa Nunes Junior, Alexandre Silva Dumas, Denise dos Santos Barata, Maria do Socorro Queiroz de Moura, Eni Márcia Machado Canguçu |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| Presidente | Marcelo Guilherme Humildes Reis |
| **Membros** | Paulo Galvão Spinola, Rita de Cássia R. de Souza Aquino, Lorena Pastor Ramos, Doris Marta Ladeia Vilas Boas Reis |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| **Membros** | Antonio Carlos Vieira Lopes, Adalto Matias de Magalhães, Walter Lopes Rodrigues |

## Comitês

| | |
|---|---|
| **Medicina Fetal** | Antonio Carlos Vieira Lopes |
| **Mastologia** | Lair Ribeiro |
| **Ultrassonografia** | Luiz Eduardo Machado |

*Antes de me candidatar à presidência da SOGIBA, tive a oportunidade de exercer a função de diretora cultural na gestão do Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes. Na mesma Diretoria, também atuavam o Dr. Hilton Pina e a Dra. Cremilda Costa de Figueiredo. Foi nesse período que comecei a conhecer mais profundamente os detalhes da vida associativa e a compreender a responsabilidade de participar da condução de uma entidade como a SOGIBA.*

*Posteriormente, integrei a Diretoria do Dr. Hilton Pina, como diretora científica, experiência que me permitiu aprender ainda mais sobre a Sociedade, sua organização e seus projetos. A personalidade agregadora do*

*Dr. Antônio Carlos, a capacidade singular do Dr. Hilton Pina para organizar eventos e a seriedade da Dra. Cremilda na gestão foram referências importantes para que eu me sentisse preparada para formar uma chapa e participar da eleição seguinte.*

*Passei a pensar nos colegas e nas amigas que gostaria de ter ao meu lado naquele desafio. Assim, formamos uma chapa unida, produtiva e comprometida: a Chapa Ação Conjunta, composta majoritariamente por mulheres, com exceção do vice-presidente, Dr. Jorge Luis Sapucaia Calabrich.*

*Como fomos chapa única, a eleição ocorreu sem contestações. A solenidade de posse foi realizada em dezembro de 2001, no Yacht Clube da Bahia, em um ambiente de confraternização e alegria. Desde aquele momento, nossa Diretoria já demonstrava seu espírito acolhedor e festivo. Procurávamos sempre associar a qualidade científica à convivência entre os colegas, compreendendo que a vida associativa também se fortalece por meio da integração, da amizade e da celebração.*

*Logo nas primeiras reuniões da Diretoria, ao discutirmos a programação científica e social, definimos que o associado da SOGIBA seria nossa prioridade. Entendíamos que valorizar o médico associado também significava contribuir para a qualidade do atendimento prestado às pacientes.*

*Estabelecemos como principal meta a realização de eventos científicos de qualidade, com valores de inscrição mais acessíveis para os sócios quites. Graças aos patrocínios obtidos, conseguimos oferecer uma programação ampla e qualificada, mantendo preços diferenciados para os associados em dia com suas obrigações. Em todos os eventos científicos, procurávamos reservar um momento de confraternização, com música, comidas e bebidas de qualidade, favorecendo a aproximação e a integração dos participantes.*

*Também criamos atividades destinadas a estimular os talentos artísticos dos colegas associados. Esses encontros*

*receberam o nome de "Talentos SOGIBA". Neles, os participantes podiam apresentar diferentes habilidades, como canto, declamação de poesias, pintura e dança. A iniciativa proporcionou momentos de descontração e revelou aspectos da personalidade e dos talentos de muitos colegas que, além da dedicação à Medicina, também cultivavam outras formas de expressão.*

*Outro objetivo importante da gestão foi ampliar a presença da SOGIBA no interior do Estado. Realizamos um grande evento em Juazeiro, com a intenção de promover a interiorização das atividades da Sociedade e aproximar a entidade dos profissionais da região. O encontro foi muito bem recebido e contou com expressiva participação dos colegas.*

*Nilma Antas Neves*

## Atividades científicas de 2002

Em 2002, organizamos reuniões científicas na primeira segunda-feira de cada mês, até novembro, no auditório do Hospital Aliança. As atividades eram gratuitas para os sócios quites e contavam com o apoio da Janssen-Cilag.

Entre os temas abordados estiveram "Abordagem básica do casal infértil", apresentado pela Professora Bela Zausner Guelman, e "Como induzir e monitorar a ovulação?", apresentado pelo Professor Joaquim Roberto Lopes. Também realizamos discussões de casos clínicos, com participação dos associados.

Promovemos o Curso Preparatório para o TEGO/2002, com aproximadamente 50 participantes, dividido em três módulos: Obstetrícia, de 27 de maio a 1° de junho; Ginecologia, de 1° a 6 de julho; e Ginecologia, de 5 a 10 de agosto.

Na área de ética, Ministério Público e defesa profissional, realizamos o I Seminário sobre Ética, Ministério Público e Direito à Saúde da Mulher, com a participação da Procuradora da República e representante regional dos Direitos do Cidadão, Dra. Geisa de A. Rodrigues. Também promovemos o debate sobre "Responsabilidade Civil, Penal e Administrativa do Tocoginecologista".

Outro evento de destaque foi o Fórum de Debates “O Ginecologista e a Ética”, realizado na Associação Bahiana de Medicina, com a participação do Dr. Antônio Nery Filho, conselheiro do CREMEB, e do Dr. Jecé Brandão, presidente do CREMEB.

Realizamos ainda o fórum “Medicina Baseada em Evidências”, com a participação do Dr. Álvaro Atallah, presidente do Centro Cochrane do Brasil, professor livre-docente e chefe da Clínica de Urgências da UNIFESP.

A programação científica incluiu também a Jornada de Cosmiatria e Fitoterapia, a Jornada de Interpretação de Exames em Ginecologia e Obstetrícia e a Jornada de Infecções Genitais em Ginecologia e Obstetrícia.

Em Juazeiro, realizamos a III Jornada do Interior de Ginecologia e Obstetrícia, de 1º a 3 de agosto, com aproximadamente 180 participantes. A realização desse evento representou uma importante iniciativa de interiorização das atividades da SOGIBA.

No campo sociocultural, promovemos, em 27 de setembro, a 1ª Noite de Talentos da SOGIBA, reunindo associados em uma atividade de confraternização, integração e valorização das manifestações artísticas.

Encerramos o ano com a festa de confraternização da Sociedade e a entrega do Prêmio SOGIBA, realizada em 5 de dezembro, no Yacht Clube da Bahia, com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

## Atividades científicas de 2003

Em 2003, realizamos o 15º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, conjuntamente com a 5ª Jornada Bahia–Sergipe de Ginecologia e Obstetrícia, no período de 9 a 12 de julho. O evento contou com 771 inscritos e reuniu especialistas da Bahia e de outros Estados.

Também promovemos o Curso de Reciclagem em Ginecologia e Obstetrícia, Preparatório para o TEGO/2003, realizado na Associação Bahiana de Medicina, com a participação de 85 médicos residentes e estudantes.

As reuniões científicas realizadas no Centro Médico do Hospital Aliança abordaram temas como **Tensão pré-menstrual e**

**Pligigantomastia e gravidez**. Em 9 e 10 de maio, realizamos a **2ª Jornada de Interpretação de Exames em Ginecologia e Obstetrícia**, na Associação Bahiana de Medicina, com 138 participantes.

Demos continuidade também às atividades socioculturais, realizando, em 9 de maio, a **2ª Noite de Talentos da SOGIBA**.

## Investimento patrimonial e legado

No último ano da gestão, verificamos que a SOGIBA dispunha de uma reserva financeira significativa. Consideramos prudente realizar um investimento que pudesse gerar uma receita mensal para a entidade e, ao mesmo tempo, oferecer uma alternativa de hospedagem para convidados de outros Estados.

Assim, em setembro de 2003, adquirimos o **Flat Atlantic Towers, apartamento 507**, diversificando os investimentos patrimoniais da SOGIBA. O imóvel também poderia ser utilizado para hospedar professores e convidados que participassem dos eventos promovidos pela Sociedade.

Ainda em 2003, providenciamos a criação do site da SOGIBA, ampliando a comunicação institucional e oferecendo aos associados informações sobre a entidade, sua programação científica e suas atividades.

Nossa gestão foi marcada pelo respeito, pela amizade e pelo trabalho em equipe. Todos os integrantes da Diretoria se empenharam com dedicação em favor do associado quite, da saúde da mulher baiana e da preservação do bom nome da SOGIBA no cenário associativo brasileiro.

Foram dois anos de intenso trabalho, mas também de grande satisfação. Ao recordar esse período, sinto orgulho da equipe que construímos e das realizações que alcançamos coletivamente.

Foi uma honra presidir a SOGIBA. Agradeço a todos os colegas que contribuíram para a realização dos projetos e que, com dedicação e espírito associativo, ajudaram a fortalecer a Sociedade. Tenho orgulho dessa trajetória e desejo que a SOGIBA continue crescendo, valorizando seus associados, promovendo a ciência, defendendo a especialidade e contribuindo para uma assistência cada vez mais qualificada e humanizada às mulheres.




Congresso Baiano de
Ginecologia e Obstetrícia
Jornada Bahia - Sergipe de
Ginecologia e Obstetrícia




15º Congresso Baiano de
Ginecologia e Obstetrícia
ª Jornada Bahia - Sergipe de
Ginecologia e Obstetrícia





Gestão 2004 – 2005

Presidente

# Jorge Luis Sapucaia Calabrich



Durante minha gestão à frente da SOGIBA, procurei manter uma programação científica diversificada, voltada à atualização dos ginecologistas e obstetras, à preparação para o TEGO, à discussão de casos clínicos e à integração entre os associados. Também buscamos ampliar a presença da Sociedade no interior do Estado, promover atividades culturais e fortalecer sua organização institucional.

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Jorge Luis Sapucaia Calabrich |
| **Vice-presidente** | Hugo da Silva Maia Filho |
| **Secretário Geral** | Celso Lima Viana |
| **1º Secretário** | Ilmar Cabral de Oliveira |
| **Tesoureiro** | Pedro Paulo Bastos Filho |
| **Diretora Científica** | Ana Luiza Moura Fontes |
| **Diretor de Divulgação** | Themístocles Soares de Magalhães |
| **Diretor Cultural** | Marcelo Guilherme Humildes Reis |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Marcelo Aquino |
| **Membros** | João Alberto Batista Medina, Bela Zausner, Maria José Andrade de Carvalho, João Paulo Queiroz Farias, David Costa Nunes Junior |

## Comissão Ética e Defesa

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Vicente de Paula P. de Menezes |
| **Membros** | Maria do Carmo Botelho, Francisco Otaviano Amorim Viana, Wigberto Cunha Azevedo, Allan Nogueira da Silva, Davi Cortes dos Anjos |

## Comissão Ensino e Residência

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Sergio Carvalho de Matos |
| **Membros** | Leonardo D'Almeida Monteiro Rezende, Veruska Freitas, Rosana Brito de Azevedo, Leomar D'Cirqueira Lyrio, Vagner Oliveira Bomfim |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Ester Gomes Rito |
| **Membros** | Valdeci Lima Maldonado, Rita de Cássia Ramos de Souza Aquino, Doris Marta Ladeia Vilas Boas Reis, Licia de Fatima Amorim Simões, André Luis Viana dos Santos |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| **Membros** | Francisco Assis Fernandes · Alexinaldo Pelagio G. Portela · Carlos Augusto Duarte de Sá |

## Comitês

| | |
|---|---|
| **Medicina Fetal** | Antonio Carlos Vieira Lopes |
| **Mastologia** | Lair Ribeiro |
| **Ultrassonografia** | Luiz Eduardo Machado |

## Programação científica de 2004

Em 2004, realizamos o Curso de Reciclagem em Ginecologia e Obstetrícia, no Auditório Domingos Coutinho, da Associação Bahiana de Medicina, em três módulos, com atividades em período integral. Os módulos ocorreram de 31 de março a 5 de abril, de 12 a 17 de maio e de 9 a 14 de junho.

Promovemos também a II Jornada de Interpretação de Exames em Ginecologia e Obstetrícia, realizada nos dias 9 e 10 de maio,

no Auditório Altamirando Santana, da Associação Bahiana de Medicina. Na mesma ocasião, realizamos a segunda edição do evento cultural Talentos SOGIBA, criado para oferecer aos associados a oportunidade de apresentar seus talentos artísticos e fortalecer a convivência entre os membros da Sociedade.

Mantivemos também as reuniões científicas da Sociedade no Centro Médico do Hospital Aliança, sempre na primeira segunda-feira útil de cada mês, às 19h30. As atividades tiveram início em 17 de março, com entrada gratuita para os sócios quites e participação de não associados mediante inscrição.

Ainda em 2004, programamos o Curso Avançado em Ginecologia e Obstetrícia, em Porto Seguro, de 17 a 20 de setembro, além de uma palestra sobre relacionamento extraconjugal do casal, realizada em 24 de outubro. Em 30 de outubro, promovemos uma programação especial em comemoração ao Dia do Tocoginecologista, na sede da Associação Bahiana de Medicina.

## Programação científica e cultural de 2005

Em 2005, demos continuidade às reuniões científicas mensais no Centro Médico do Hospital Aliança, realizadas sempre na primeira segunda-feira de cada mês, às 19h30.

Promovemos o Curso de Ginecologia Endócrina, nos dias 16 e 17 de abril, e a Jornada de Oncologia Ginecológica e Mama, nos dias 28 e 29 de maio, com participação prevista de aproximadamente 250 ginecologistas e obstetras. Nessa jornada, foram abordados temas como marcadores tumorais, exames complementares de imagem, tratamento clínico e complementar e tratamento cirúrgico.

Também realizamos a minijornada “Do Pré-Natal ao Parto e ao Puerpério: o que fazer?”, de 22 a 24 de julho, com participação prevista de aproximadamente 250 profissionais. Entre os temas discutidos estiveram a vitaminoterapia, a contracepção no pós-parto, o tratamento das intercorrências e complicações da gravidez e a solicitação e interpretação de exames no pré-natal.

Outro destaque foi a IV Jornada do Interior, realizada em Feira de Santana, de 9 a 11 de setembro. Mantivemos ainda o Curso de Reciclagem em Ginecologia e Obstetrícia, organizado em três

módulos de uma semana, em período integral, realizados de 29 de março a 3 de abril, de 10 a 15 de maio e de 7 a 12 de junho.

No campo sociocultural, promovemos a comemoração do Dia do Ginecologista e Obstetra, em 29 de outubro, e a II Noite de Talentos, realizada em 29 de maio, em formato de coquetel dançante. Também organizamos uma festa de Natal, com coquetel dançante e sorteios, realizada em 3 de dezembro, além de uma caminhada comemorativa pelo Dia Internacional da Mulher, em 7 de março.

## Programação científica de 2005

Em 2005, continuamos realizando as reuniões científicas da SOGIBA no auditório do Hospital Aliança, sempre na primeira segunda-feira de cada mês.

A programação teve início, em 7 de março, com uma discussão de caso clínico sobre pneumonia na gravidez. Foram abordados aspectos relacionados à investigação do quadro, ao tratamento e aos limites da atuação do ginecologista, com a participação dos professores Jamocyr Moura Marinho, Augusto Farias e Octavio Messeder.

Em 4 de abril, discutimos a investigação do câncer de ovário, com enfoque no papel da ultrassonografia, nas indicações de tomografia computadorizada e ressonância magnética e na abordagem cirúrgica. Participaram os doutores Luiz Eduardo Machado, César Araújo Neto e Miguel Brandão.

No dia 2 de maio, realizamos a palestra “Síndrome Antifosfolípide: uma realidade no dia a dia do obstetra”, ministrada pelo Professor Manoel Sarno, da Unicamp. Entre 10 e 14 de maio, promovemos um Curso de Atualização em Ginecologia.

Em 6 de junho, realizamos uma discussão de caso clínico sobre a propedêutica mamária em pacientes em uso de terapia hormonal e a conduta diante de lesões mamárias suspeitas. Participaram os doutores Marcos Nolasco, João Chrisóstomo Lucas Neto e Augusto Tuffi. De 14 a 18 de junho, foi realizado o Curso de Atualização em Obstetrícia.

Em 4 de julho, apresentamos uma nova tecnologia para o diagnóstico não invasivo de patologias ovarianas por meio de programa

tridimensional. A atividade contou com a participação do Dr. Edjaimes Geitenes, diretor médico da Brasil Diagnóstico.

No dia 1º de agosto, promovemos a discussão “Analgesia e anestesia obstétrica: indicação do anestesista ou do obstetra?”, com a participação dos doutores Luciano Garrido, Durval Kraychete e Antônio Carlos Vieira Lopes, sob a coordenação do Dr. José Carlos Gaspar.

Em 5 de setembro, abordamos o tema “Infecção pelo HTLV em mulheres”, com a participação da Dra. Ceuci Nunes, infectologista e coordenadora técnica do Centro HTLV da FBDC/FIOCRUZ, e da Dra. Ivanoska Moxotó, da FBDC.

De 7 a 10 de setembro, realizamos o 16º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, sob a coordenação do Dr. Themistocles Magalhães, de Cruz das Almas. A programação científica prosseguiu com a palestra “Aleitamento materno e as evidências científicas”, realizada em 3 de outubro, com a participação do Dr. Coríntio Mariane, presidente do Comitê de Aleitamento Materno da FEBRASGO.

Em 7 de novembro, promovemos a palestra “Aspectos jurídicos da atividade médica”, ministrada pelo Dr. Luiz Augusto Coutinho, advogado e professor da FABAC.

## Ações institucionais

Além da programação científica e cultural, promovemos mudanças importantes na comunicação e na organização institucional da SOGIBA.

Reformulamos o Jornal da SOGIBA, ampliando o encarte, adotando periodicidade bimestral e incluindo editoriais assinados pela Presidência. Também passamos a publicar textos não médicos, ampliando o espaço destinado à informação, à cultura e à integração dos associados.

Durante nossa gestão, elaboramos o novo Estatuto da SOGIBA, adequando-o às disposições do Código Civil de 2002. Outra iniciativa relevante foi o registro da marca SOGIBA no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, medida que contribuiu para proteger e consolidar a identidade institucional da Sociedade.

Também realizamos a alienação do flat anteriormente adquirido pela Associação. Os recursos obtidos foram destinados à constituição do Fundo SOGIBA, junto à CREDIMED da Associação Bahiana de Medicina.

## Legado da gestão

Ao recordar minha gestão, considero que a SOGIBA manteve uma programação científica ampla e qualificada, valorizando a educação médica continuada e a integração entre os associados da capital e do interior.

A realização de congressos, jornadas, cursos de reciclagem, reuniões científicas e atividades culturais contribuiu para fortalecer a participação dos profissionais e ampliar a presença da SOGIBA no cenário médico baiano.

Também considero importantes as iniciativas administrativas que promovemos, como a reformulação do Jornal da SOGIBA, a atualização do Estatuto, o registro da marca e a criação do Fundo SOGIBA. Essas medidas representaram avanços na organização, na identidade e na sustentabilidade institucional da Sociedade.

Foi uma honra presidir a SOGIBA durante esse período. Agradeço a todos os colegas que participaram da Diretoria e contribuíram para a realização dos projetos. O trabalho coletivo, o compromisso com a ciência e a integração entre os associados foram fundamentais para o fortalecimento da entidade.

Tenho orgulho da trajetória construída e desejo que a SOGIBA continue crescendo, valorizando seus associados, promovendo a educação médica continuada, defendendo a especialidade e contribuindo para a melhoria da assistência à saúde da mulher.






Congresso Baiano
de
Ginecologia
e
Obstetrícia
07 a 10


XXIII CONGRESSO DE OBSTETRICIA E
GINECOLOGIA DO NORDESTE
10 À 13 NOV. 2004 - BAHIA OTHON PALACE H





Gestão 2006 – 2008

Presidente

# Pedro Paulo Bastos Filho



Fui eleito, em 2005, para a Presidência da SOGIBA, por indicação da minha amiga e professora, Dra. Deni se Santos Barata, e assumi o cargo em 2006. Para essa missão, tive a satisfação de compor uma equipe forma da por grandes nomes da Ginecologia e da Obstetrícia baianas, profissionais comprometidos com a Sociedade e dispostos a trabalhar em benefício dos associados e da especialidade.

## Composição da Diretoria

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Pedro Paulo Bastos Filho |
| **Vice-presidente** | Clodoaldo Cadete |
| **Secretária Geral** | Claudia Margaret Smith |
| **1° Secretário** | Giordano Gomes de Matos |
| **Tesoureiro** | Leomar D'Cirqueira Lyrio |
| **Diretora Científica** | Denise dos Santos Barata |
| **Diretor de Divulgação** | Paulo Galvão Spínola |
| **Diretor Cultural** | Carlos Eugênio Nascimento Lima |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Ilsa Prudente |
| **Membros**: | Manoel Alfredo Curvelo Sarno; Simone Borges Machado; Antonio Carlos Vergne Travessa; Mara Valéria Pereira Mendes. |

## Comissão de Ética e Defesa Profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Daniel Lorenzo Oitaven |
| **Membros:** | Leonardo de Almeida Rezende; Eliane Menezes Flores; Sergio de Carvalho Matos. |

## Comissão de Ensino e Residência Médica

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Adherbal Moyses Casé do Nascimento |
| **Membros:** | Manoel Bomfim de Sousa Filho; Sylvia Vianna Pereira Aragão; Omar Ismail Darzé; Márcia Sacramento Cunha. |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Haroldo Gonçalves Fernandes |
| **Membros:** | Maria José Andrade de Carvalho; Vera Lúcia Souza Bretones; Patrícia Carmel Sentges; Carmem de Castro. |

## Comitês

| | |
|---|---|
| **Ultrassonografia:** | Kleber Chagas |
| **Medicina Fetal:** | Marcelo Aquino |
| **Mamografia:** | Augusto Tuffi |
| **Medicina Fetal:** | Marcelo Aquino |

## Regional de Itabuna

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Antonio Augusto Alves Rossi Monteiro |
| **Vice-presidente:** | Viriato Luiz Correia Neto |
| **Secretário:** | Cláudio Conceição da Rocha |

> *Fui eleito, em 2005, para a Presidência da SOGIBA, por indicação da minha amiga e professora, Dra. Denise Santos Barata, e assumi o cargo em 2006. Para essa missão, tive a satisfação de compor uma equipe formada por grandes nomes da Ginecologia e da Obstetrícia baianas, profissionais comprometidos com a Sociedade e dispostos a trabalhar em benefício dos associados e da especialidade.*

> *Desde o início da gestão, procurei fortalecer a programação científica da SOGIBA, incorporando temas atuais e relevantes para a prática médica. Também demos atenção especial à formação dos ginecologistas e obstetras na leitura, na seleção e na análise crítica de artigos científicos, buscando oferecer aos profissionais instrumentos que contribuíssem para uma atuação cada vez mais qualificada e baseada em evidências.*
>
> *Ao longo do triênio, promovemos atividades científicas, jornadas no interior do Estado, cursos de atualização, reuniões clínicas e eventos de integração entre os associados. Procuramos, dessa forma, manter a SOGIBA como espaço de atualização profissional, intercâmbio científico e valorização da especialidade.*

## Programação científica de 2006

Em 2006, realizamos o curso "**Síndrome Metabólica em Ginecologia e Obstetrícia**", nos dias 31 de março e 1º de abril, sob a coordenação do Dr. Pedro Paulo Bastos Filho. Promovemos também o **Curso de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, nos dias 28 e 29 de abril, coordenado pela Dra. Ilsa Prudente.

Nos dias 26 e 27 de maio, realizamos a atividade "**Como Selecionar e Criticar Artigos Médicos**", sob a coordenação do Dr. Manoel Sarno. O tema refletia uma de nossas preocupações centrais: oferecer aos ginecologistas e obstetras ferramentas para interpretar adequadamente a literatura científica e incorporar conhecimentos confiáveis à prática clínica.

Entre os dias 6 e 8 de julho, promovemos a **Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Interior**, em Vitória da Conquista, sob a coordenação do Dr. Davi Cortes dos Anjos. Essa iniciativa representou um passo importante na interiorização das atividades da SOGIBA e na aproximação com os profissionais que atuavam em diferentes regiões da Bahia.

Também realizamos o curso de **Oncologia Ginecológica**, nos dias 25 e 26 de agosto, coordenado pelo Dr. Antônio Carlos Vergne Travessa, e o curso de **Medicina Fetal**, nos dias 20 e 21 de outubro, sob a coordenação do Dr. Marcelo Aquino.

Mantivemos ainda as reuniões científicas no Centro Médico do Hospital Aliança, realizadas regularmente na segunda quarta-feira de cada mês. Esses encontros permitiram a discussão de temas atuais e a troca de experiências entre os profissionais.

Outra atividade de destaque foi o **Curso Intensivo de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia**, coordenado pelo Dr. Hilton Pina. O módulo de Ginecologia foi realizado de 26 de junho a 1º de julho, e o módulo de Obstetrícia, de 25 a 29 de julho.

No campo social, promovemos atividades alusivas ao **Dia Internacional da Mulher**, em 8 de março, ao **Dia do Tocoginecologista**, em 30 de outubro, e uma festa de confraternização, realizada em 7 de dezembro.

## Programação científica de 2007

Em 2007, demos continuidade à programação científica com a realização do evento "**Controvérsias em Anticoncepção**", nos dias 13 e 14 de abril, e da atividade "**Como Selecionar e Avaliar Artigos Médicos**", nos dias 25 e 26 de maio.

Também promovemos, entre os meses de junho e julho, um **Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia**. Nos dias 27 e 28 de julho, realizamos a atividade "**Translucência Nucal – Ultrassonografia Obstétrica**", voltada à atualização em diagnóstico pré-natal.

A programação incluiu ainda o **XII Simpósio Nacional de Reprodução Humana**, realizado de 18 a 20 de outubro, em evento promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana, com o apoio da SOGIBA.

Ao longo do ano, as reuniões científicas abordaram temas como atualização em antibióticos em Ginecologia e Obstetrícia, obesidade na gravidez, prevenção, diagnóstico e abordagem terapêutica do trabalho de parto prematuro, aborto, uso do ácido fólico na gravidez, problemas éticos no centro obstétrico e as patologias ginecológicas mais frequentes na infância.

Também discutimos a mama na prática clínica ginecológica, em atividade realizada nos dias 26 e 27 de outubro. Em outra reunião, analisamos um caso clínico complexo de gestante na 31ª semana

de gestação, com diagnóstico de placenta prévia oclusiva total e acretismo placentário, complicado por descolamento prematuro da placenta e coagulação intravascular disseminada.

Ainda em 2007, promovemos uma discussão sobre sorologias para HTLV, HIV, AgHBs, anti-HCV e VDRL, abordando suas indicações, interpretação, necessidade de repetição e condução dos casos, sob a perspectiva de especialistas.

Foi também em 2007 que apoiamos a criação da **Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Bahia – LAGOB**, na Universidade Federal da Bahia. A iniciativa representou uma importante aproximação entre a SOGIBA, os estudantes de Medicina e as novas gerações interessadas na especialidade.

Nesse mesmo ano, comemoramos os **30 anos da SOGIBA** com uma festa realizada no Espaço São José, no Cabula. Foi uma ocasião de confraternização e de reconhecimento da trajetória da Sociedade, reunindo colegas que participaram de sua construção ao longo das primeiras três décadas.

## Programação científica de 2008

Em 2008, realizamos a **Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Interior**, em Barreiras, de 27 a 29 de março. A realização dessa jornada deu continuidade ao projeto de interiorização da SOGIBA e permitiu maior aproximação com os profissionais da região.

Nos dias 30 e 31 de maio, promovemos o curso "**Controvérsias e Terapêuticas na Menopausa**". Também realizamos um **Curso de Atualização em Ginecologia**, de 9 a 13 de junho, com preparação para concursos, e um **Curso de Atualização em Obstetrícia,** de 21 a 25 de julho, igualmente voltado à preparação dos participantes.

O principal evento científico de 2008 foi o **17º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**, realizado de 24 a 27 de setembro, no Hotel Pestana. O congresso contou com aproximadamente **800 inscritos**, demonstrando a força e a importância da SOGIBA no cenário da especialidade.

Durante o congresso, realizamos, pela primeira vez na Bahia, um curso teórico-prático de **Suporte Avançado de Vida em**

**Obstetrícia**. Essa iniciativa representou uma inovação importante na programação científica e ofereceu aos participantes a oportunidade de aprimorar sua atuação diante de situações críticas da assistência obstétrica.

Na abertura do congresso, foram homenageados o Dr. Pedro Paulo Bastos e a Dra. Maria de Lourdes Burgos. A solenidade foi realizada na Escola de Medicina do Terreiro de Jesus, sede da primeira Faculdade de Medicina do Brasil, conferindo ao momento um significado histórico e simbólico especial.

A programação social de 2008 incluiu a comemoração do **Dia Internacional da Mulher**, em 8 de março, o **Dia do Tocoginecologista**, em 30 de outubro, e a festa de Natal, realizada em 28 de novembro.

## Homenagem ao Professor Antônio Carlos Vieira Lopes

Em 2006, prestamos uma justa homenagem ao nosso grande mestre e pioneiro da Medicina Fetal, Professor Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes. Na ocasião, confeccionamos uma placa para registrar sua importância na formação de várias gerações de médicos e sua contribuição para o desenvolvimento da especialidade na Bahia.

Essa homenagem expressou o reconhecimento da SOGIBA àqueles que ajudaram a construir a Ginecologia e a Obstetrícia baianas e que deixaram um legado científico, profissional e humano para as novas gerações.

## Interiorização e integração institucional

A interiorização da SOGIBA permaneceu entre as prioridades da gestão. Realizamos uma jornada em Vitória da Conquista, em 2006, e outra em Barreiras, em 2008, fortalecendo a presença da Sociedade em diferentes regiões do Estado.

Como parte das atividades da Presidência, também fui membro da Comissão de Mortalidade Materna da Bahia, contribuindo para as discussões e ações voltadas à prevenção dos óbitos maternos e à melhoria da assistência obstétrica.

Participei de diversos congressos e eventos científicos realizados em diferentes regiões do Brasil. Essas experiências permitiram

conhecer professores e especialistas de grande relevância, muitos dos quais se tornaram amigos e continuam presentes em minha trajetória profissional.

A SOGIBA também contou, durante esse período, com a dedicação de Conceição e Vera, integrantes de seu secretariado há muitos anos. O trabalho cuidadoso e constante de ambas contribuiu para o funcionamento da Sociedade e tornou mais fácil a condução das atividades administrativas.

## Reflexões sobre a gestão

O triênio 2006–2008 foi um período muito enriquecedor. Tivemos a oportunidade de ampliar e diversificar a programação científica, fortalecer a interiorização da SOGIBA, apoiar a formação das novas gerações e promover eventos de grande relevância para a Ginecologia e a Obstetrícia baianas.

A realização das jornadas no interior, o apoio à criação da LAGOB, a homenagem ao Professor Antônio Carlos Vieira Lopes, a comemoração dos 30 anos da SOGIBA e a realização do Congresso de 2008 foram momentos particularmente marcantes.

O congresso de encerramento da gestão, com expressiva participação, também se destacou pela realização do curso teórico-prático de Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia, iniciativa pioneira em eventos da especialidade na Bahia.

Essa experiência me proporcionou conhecimento, muitas alegrias e amizades que permanecem até hoje. Sou grato a todos aqueles que confiaram em mim e me conduziram à Presidência da SOGIBA, bem como aos colegas que compartilharam comigo a responsabilidade de dirigir a Sociedade.

Tenho orgulho do trabalho realizado por toda a equipe e da contribuição que pudemos oferecer à entidade. Desejo que a SOGIBA continue crescendo, fortalecendo a educação médica, defendendo a especialidade, valorizando seus associados e contribuindo para a melhoria da assistência à saúde da mulher na Bahia.


GIBA


SOGIBA




GIBA



Gestão 2009 – 2011

Presidente

# James José de Carvalho Cadidé



A gestão do Dr. James José de Carvalho Cadidé, no triênio 2009–2011, contou com uma equipe dedicada à qualificação profissional, à valorização da residência médica e ao fortalecimento da SOGIBA no interior do Estado. A seguir, apresenta-se a composição da Diretoria responsável por esse período.

## Diretoria da SOGIBA – Triênio 2009–2011

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | James José de Carvalho Cadidé |
| **Vice-presidente** | Leomar D´Cirqueira Lyrio |
| **Secretário Geral** | João Paulo Queiroz Farias |
| **1° Secretário** | Marcelo Esteve |
| **Tesoureiro** | Alexandre Silva Dumas |
| **Diretor Científico** | David da Costa Nunes Júnior |
| **Diretora de Divulgação** | Magnólia Pereira dos Santos |
| **Diretora Cultural** | Ana Luiza Moura Fontes |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Roberto da Costa Soares |
| **Membros**: | Luiz Christian Darwin Ferraz Souto, Antonio Carlos Travessa, Henrique Robélio Silva Amorim, Flávio Costa Pereira |

## Comissão de ética e defesa profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Wigberto Cunha Azevedo |
| **Membros**: | Viriato Luiz Correia Neto, Maria do Carmo Botelho, Vera Lúcia Souza Bretones, Celso Lima Viana |

## Comissão de ensino e residência médica

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Omar Ismail Santos Pereira Darzé |
| **Membros**: | Adherbal Moysés Casé do Nascimento, Amado Nizarala de Ávila, Tatiana Magalhães Aguiar, Rita de Cássia Martins de Oliveira. |

## Comissão de eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | Paulo Galvão Spinola |
| **Membros**: | Eni Márcia Machado Cangucú, Jussara Gomes dos Santos, Maria José Andrade, Ilmar Cabral de Oliveira. |

## Comitês

| | |
|---|---|
| **Presidente** | James José de Carvalho Cadidé |
| **Medicina Fetal** | Marcílio Leite Oliveira |
| **Mastologia** | João Crisóstomo Lucas Neto |
| **Ultrassonografia** | Kleber Chagas |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| **Presidente** | José Augusto da Costa |
| **Membros** | Elizabeth Pinto Almeida Costa, Dorileide Loula Novais de Paula |

Ao assumir a Presidência da SOGIBA, estabeleci, juntamente com a Diretoria, um plano de ação para o triênio 2009–2011. Nossa proposta estava fundamentada na ampliação das atividades de qualificação dos tocoginecologistas que atuavam no interior do Estado, na valorização da residência médica em Ginecologia e Obstetrícia, no fortalecimento da gestão financeira e na criação de espaços para a discussão de temas relevantes para a especialidade e para a saúde da mulher.

Também demos continuidade ao trabalho iniciado pela gestão anterior para a captação do Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia para Salvador. Esse objetivo foi alcançado com a escolha da Bahia para sediar o 55º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Salvador, de 13 a 16 de novembro de 2013. Tive a honra de presidir esse importante evento, que representou uma conquista expressiva para a SOGIBA e para a Ginecologia e Obstetrícia baianas.

## Educação médica continuada e interiorização

Desde o início da gestão, procuramos levar a educação médica continuada para diferentes regiões do Estado. Em 2009, realizamos a Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia, em Feira de Santana, nos dias 27 e 28 de março. Nos dias 29 e 30 de maio, promovemos a Jornada Sul da Bahia de Ginecologia e Obstetrícia, em Ilhéus. Também realizamos, de 24 a 26 de setembro, o Curso de Atualização em Obstetrícia, em Juazeiro.

Ao longo do triênio, levamos atividades científicas a importantes cidades do interior, entre elas Feira de Santana, Alagoinhas, Juazeiro, Ilhéus, Itabuna, Jacobina, Jequié e Vitória da Conquista. Em Ilhéus, realizamos dois eventos durante a gestão, graças ao empenho e à dedicação do nosso colega Viriato.

Em 2010, promovemos a Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia, em Santo Antônio de Jesus, nos dias 19 e 20 de março. Também realizamos o Curso de Atualização em Endometriose Profunda, nos dias 14 e 15 de maio, na Maternidade do Hospital Português.

Em 2011, mantivemos o compromisso com a interiorização e com a atualização dos profissionais que atuavam fora da capital, fortalecendo a presença da SOGIBA em diferentes regiões da Bahia.

## Café da Manhã com o Especialista

Em 24 de abril de 2010, criamos o Café da Manhã com o Especialista, uma atividade que passou a oferecer aos associados um espaço de discussão científica, convivência e troca de experiências.

O primeiro encontro teve como tema “Avaliação do casal infértil: avanços e expectativas”. A proposta era que um especialista apresentasse um tema de atualização e, em seguida, discutisse com os participantes estratégias de abordagem para diferentes situações da prática médica.

Com o tempo, o Café da Manhã passou a abordar não apenas temas técnicos, mas também questões relacionadas à trajetória profissional, às relações humanas e aos desafios enfrentados pelos ginecologistas e obstetras. Entre os temas discutidos estiveram “Hipertensão na gravidez”, em 18 de setembro de 2010; “Sexualidade nos extremos da vida reprodutiva e após a vida reprodutiva”, em 19 de março de 2011; “Histórias e estórias da prática médica em Ginecologia e Obstetrícia”, em 18 de junho de 2011; e “Aposentadoria: existe o momento certo de parar?”, em 29 de outubro de 2011.

Esses encontros foram importantes por criarem um ambiente acolhedor, no qual os colegas podiam aprender, conversar e compartilhar experiências profissionais e pessoais.

## Integração com os médicos residentes

Em 2010, a Comissão de Residência Médica da SOGIBA iniciou um programa de discussão de casos clínicos com os residentes de Ginecologia e Obstetrícia da Bahia. Os encontros eram realizados a cada dois meses e receberam o nome de I CIAGO.

Criamos essa iniciativa com o objetivo de integrar os residentes dos diferentes programas do Estado, aproximá-los da SOGIBA e promover a discussão de casos clínicos sob a orientação de especialistas e preceptores.

As reuniões proporcionaram momentos de aprendizagem, congraçamento e troca de experiências entre os residentes e os responsáveis por sua formação. Considero essa aproximação uma das realizações importantes da gestão, pois contribuiu para inserir os profissionais em formação na vida associativa e científica da Sociedade.

Também mantivemos as sessões clínicas realizadas em parceria com a Neonatologia do Hospital Aliança, fortalecendo a integração entre as áreas envolvidas na assistência materno-infantil.

## Sessões científicas e congressos

Durante a gestão, realizamos sessões científicas regulares. Em 2009, foram promovidas cinco sessões, com periodicidade bimestral. Em 2010, realizamos igualmente cinco sessões científicas, também a cada dois meses. Em 2011, foram realizadas nove sessões científicas.

Esses encontros abordaram temas relevantes da Ginecologia e da Obstetrícia, além de possibilitarem a discussão de questões relacionadas à prática médica, à assistência à mulher e às condições de trabalho dos profissionais.

Entre os dias 28 e 30 de outubro de 2010, realizamos o XVIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia. Para esse evento, estabelecemos uma parceria significativa com o Governo do Estado da Bahia, que financiou as passagens dos convidados e dos presidentes das associações da FEBRASGO das regiões Norte e Nordeste.

Como parte dessa parceria, incluímos no congresso uma programação voltada à Enfermagem Obstétrica, ampliando o diálogo entre as diferentes categorias profissionais envolvidas na assistência à gestante e à mulher.

O congresso também representou uma preparação para o Congresso Brasileiro que seria realizado em Salvador. Por isso, promovemos uma mudança significativa na estrutura e na programação do evento, buscando oferecer uma experiência científica mais ampla, integrada e alinhada aos desafios contemporâneos da especialidade.

## Parcerias e articulações institucionais

Durante o triênio, estabelecemos uma importante parceria com o Conselho Regional de Medicina, com o qual realizamos diversos eventos de grande relevância.

Entre as iniciativas, destaco o fórum de discussão sobre as atividades desenvolvidas nas maternidades públicas e privadas do Estado da Bahia. Também promovemos reuniões voltadas ao trabalho médico e às fragilidades das relações trabalhistas, temas que exigiam atenção e debate por parte da categoria.

Procuramos criar espaços para discutir a precariedade dos contratos de trabalho nas instituições públicas, a objeção

de consciência nas atividades profissionais, as condições de exercício da prática médica na rede pública de assistência à mulher, a divulgação e o acesso aos novos métodos contraceptivos e o cuidado integral às mulheres no climatério.

Essas discussões foram conduzidas com o propósito de conciliar a defesa dos direitos das mulheres com a valorização e a proteção dos profissionais responsáveis por sua assistência.

## Gestão financeira e consolidação administrativa

Desde o início da gestão, compreendemos que era necessário estabelecer uma estrutura financeira planejada, com o objetivo de reduzir a dependência da Sociedade em relação à capacidade de pagamento das anuidades pelos associados.

Definimos que os eventos deveriam ser organizados de modo a contar com patrocínios suficientes para sua realização e, sempre que possível, gerar resultados positivos para a SOGIBA. Para isso, criamos uma equipe de gestão coordenada pelo Tesoureiro, cuja atuação passou a ter papel de destaque na organização administrativa e financeira da entidade.

Também passamos a realizar um planejamento estratégico anual, com ênfase nas atividades científicas, na gestão financeira, na educação continuada e na organização institucional.

Nesse período, introduzimos o lema: “É preciso humanizar o obstetra e o ginecologista para que a assistência à mulher seja humanizada.” Essa ideia orientou muitas de nossas ações e reforçou a compreensão de que a qualidade da assistência depende não apenas do conhecimento técnico, mas também da capacidade de acolher, escutar e respeitar as mulheres atendidas.

## Contribuições para a saúde da mulher

Durante a gestão, criamos espaços amplos de discussão sobre temas relacionados aos direitos das mulheres e à qualidade da assistência em Ginecologia e Obstetrícia.

Participamos ativamente dos debates sobre as transformações na assistência à saúde da mulher, sem deixar de defender, de forma firme, os direitos dos profissionais da especialidade em suas

atividades cotidianas. Entendíamos que a melhor assistência somente seria possível em condições adequadas de trabalho, com profissionais respeitados, protegidos e tecnicamente preparados.

Nosso compromisso foi contribuir para que a assistência e o cuidado à mulher baiana fossem oferecidos com qualidade, segurança, respeito e fundamentação científica.

## Reflexões e legado

> *Ao recordar a gestão de 2009 a 2011, considero que realizamos um trabalho voltado para a integração e a valorização dos ginecologistas e obstetras de todo o Estado.*
>
> *Ampliamos as atividades de educação médica continuada, fortalecemos a participação dos residentes, promovemos eventos no interior, criamos o Café da Manhã com o Especialista e estabelecemos parcerias importantes com instituições médicas e com o Governo do Estado.*
>
> *Também conseguimos avançar na organização financeira e administrativa da Sociedade, mantendo o compromisso com a sustentabilidade e com a realização de eventos científicos de qualidade.*
>
> *Acredito que é possível realizar ações marcantes com simplicidade e recursos limitados, desde que exista planejamento, dedicação e espírito coletivo. Fizemos uma gestão para todos e procuramos, em todos os momentos, congregar as diferenças com acolhimento, respeito e amizade.*
>
> *Esse foi um período de grande aprendizado e de muitas realizações. Sou grato aos colegas que confiaram em mim, aos integrantes da Diretoria, às comissões, aos residentes, aos parceiros institucionais e a todos que contribuíram para o trabalho desenvolvido pela SOGIBA.*
>
> *Levo dessa experiência o conhecimento, as alegrias e as amizades construídas ao longo do caminho. Tenho orgulho*

*da trajetória realizada e desejo que a SOGIBA continue fortalecendo a especialidade, defendendo seus profissionais, promovendo a ciência e contribuindo para uma assistência cada vez mais humanizada à saúde da mulher.*

*James José de Carvalho Cadidé*














PARTE III

Capítulo 4

# A SOGIBA Contemporânea e o Futuro

## 2012 – 2026

Ao longo de sua história, a SOGIBA atuou ativamente em defesa dos ginecologistas e obstetras baianos – junto à Associação Bahiana de Medicina, ao CREMEB, à FEBRASGO e às instâncias de saúde pública do Estado.

Gestão 2012 – 2014

Presidente

# Ana Luiza Moura Fontes



Durante o mandato, ocorreram alterações na composição da Diretoria. Conforme registrado no relatório da gestão, nos dias 14 e 15 de outubro de 2013, o diretor científico Carlos Menezes e a primeira secretária Magnólia Santos solicitaram afastamento de suas funções. Posteriormente, Tatiana Magalhães Aguiar e Karen dos Santos Abbehusen Dórea foram eleitas por aclamação para ocupar, respectivamente, esses cargos, em decisão homologada em 17 de fevereiro de 2014.

## Composição da Diretoria

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Ana Luiza Moura Fontes |
| **Vice-presidente** | Wigberto Cunha de Azevedo |
| **Secretário Geral** | Alexandre Silva Dumas |
| **1ª Secretária** | Magnólia Pereira dos Santos |
| **Tesoureiro** | James José de Carvalho Cadidé |
| **Diretor Científico** | Carlos Augusto Santos Menezes |
| **Diretora de Divulgação** | Maria José Andrade de Carvalho |
| **Diretora Cultural** | Licia de Fatima Amorim Simões |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Marcelo de Amorim Aquino |
| **Membros** | Antonio Carlos Vieira Lopes, Leomar D'Cirqueira Lyrio, Margarida Santos Matos, Marcelo Esteve |

## Comissão de ética e defesa profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente** | João Paulo de Queiroz Farias |
| **Membros** | Celso Lima Viana, Maria do Carmo Botelho, Denise dos Santos Barata, Vera Lúcia Souza Bretones |

## Comissão de ensino e residência médica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Tatiana Magalhães Aguiar |
| **Membros** | Amado Nizarala de Avila, Karina de Sá Adami Gonçalves Brandão,Sylvia Viana Pereira Aragão, Rone Peterson Oliveira |

## Comissão de eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Paulo Galvão Spinola |
| **Membros** | Claudia Margaret Smith, Margarida Silva Nascimento, Mari Celeste de Moraes Ferreira, Ilmar Cabral de Oliveira |

## Conselho fiscal

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Jarbas Santos Dutra |
| **Membros** | Carlos Eugênio Nascimento Lima, Maria do Socorro Vieira da Silva Ribeiro |
| **Suplente** | Altacir Rebouças Campos D'Oliveira |

## Comissão de Ensino e Residência Médica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Rone Peterson Oliveira |
| **Membros** | Amado Nizarala De Avila, Karina de Sá Adami Gonçalves Brandão, Sylvia Viana Pereira Aragão,Rone Peterson Oliveira |

## Comitês temáticos

| | |
|---|---|
| **Medicina Fetal** | Manoel Curvelo Sarno |
| **Mastologia** | João Crisóstomo Lucas Neto |
| **Ultrassonografia** | Clodoaldo Cadete |

Em 28 de outubro de 2011, a Diretoria eleita pelo voto direto dos associados tomou posse para o triênio 2012–2014. Iniciávamos a gestão com grandes expectativas e importantes desafios: realizar dois Congressos Baianos de Ginecologia e Obstetrícia, em 2012 e 2014, e o Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, em Salvador, em 2013.

Além desses grandes eventos, tínhamos dois objetivos igualmente importantes: estimular a participação dos associados nas atividades científicas da SOGIBA e aproximar novos profissionais que ainda se encontravam distantes da Sociedade.

Assumi a Presidência à frente da Chapa Travessia, motivada pela experiência acumulada nas gestões anteriores, sob as presidências de Nilma Antas Neves e James José de Carvalho Cadidé, e pelo entusiasmo que sempre tive pela vida associativa. Sentia-me preparada para a tarefa e, desde o início, contei com uma equipe coesa, comprometida e disposta a trabalhar em conjunto pelo fortalecimento da SOGIBA.

## Ações iniciais

Iniciamos a gestão com uma programação científica ampla, construída a partir das necessidades e dos interesses dos associados. Para identificar os temas mais relevantes para a prática profissional, realizamos consultas e aplicamos questionários aos ginecologistas e obstetras.

Demos atenção especial às sessões científicas realizadas no Centro Médico do Hospital Aliança. Buscamos patrocínios, resgatamos o coffee break, oferecendo maior conforto aos colegas que participavam das atividades após o atendimento em seus consultórios, e investimos na pontualidade do início e do encerramento dos encontros.

Essas medidas contribuíram para recuperar a credibilidade das sessões científicas, que voltaram a reunir um número expressivo de associados. O mesmo ocorreu com os Cafés da Manhã realizados no Hotel Fiesta, que alcançaram grande participação. Em algumas ocasiões, foi necessário ampliar o número de cadeiras para atender à quantidade de presentes.

Consideramos esse retorno dos associados uma resposta muito positiva e estimulante ao trabalho desenvolvido pela gestão. A participação demonstrava que a SOGIBA continuava sendo reconhecida como espaço de atualização, convivência e integração profissional.

## Educação médica continuada

Ao longo do triênio, realizamos 26 sessões científicas, dez Cafés da Manhã, um simpósio, um seminário, duas jornadas, um curso, oito encontros do CIAGO, dois Congressos Baianos e um Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia.

Os temas científicos foram selecionados a partir de pesquisa prévia e de questionários aplicados aos associados, com o objetivo de identificar os assuntos mais relevantes para a prática dos ginecologistas e obstetras.

A programação abordou temas como calendário vacinal da mulher, problemas dermatológicos em Ginecologia e Obstetrícia, sexualidade, relação médico-paciente, assistência à mulher no climatério, dilemas perinatais, endometriose, marcadores tumorais, bioimagem, uroginecologia, assoalho pélvico, contracepção, oncologia ginecológica, emergências obstétricas, osteoporose, sono da mulher no climatério, transtornos psiquiátricos, violência contra a mulher e os desafios da prática médica.

Também promovemos discussões sobre temas cotidianos do consultório e sobre questões relacionadas à humanização da assistência, à organização do trabalho médico e à relação entre profissionais e pacientes.

## Congressos e jornadas

Em 2012, realizamos o **19º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**, de 25 a 27 de outubro, com 656 participantes. O evento contou com programação científica diversificada e qualificada, voltada à atualização dos tocoginecologistas baianos.

Também promovemos a **Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia**, em Jacobina, nos dias 13 e 14 de julho de 2012. A realização dessa jornada ampliou a presença da SOGIBA no interior do Estado e favoreceu a aproximação com os profissionais que atuavam fora da capital.

Em 2013, realizamos o **55º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia**, de 13 a 16 de novembro, em Salvador. O evento foi organizado pela FEBRASGO em conjunto com a comissão local e constituiu uma das principais responsabilidades da nossa gestão.

A realização do Congresso Brasileiro foi uma grande conquista para a SOGIBA e para a Ginecologia e a Obstetrícia baianas. Entretanto, enfrentamos sérios problemas relacionados à estrutura e à organização do então Centro de Convenções da Bahia, que estava sob a responsabilidade do Governo do Estado.

Durante o evento, ocorreram situações inadmissíveis, como falta de água e deficiência no funcionamento do sistema de ar-condicionado, o que tornou penosa a realização das atividades. Apesar dessas dificuldades, o Congresso proporcionou importante retorno científico e financeiro e marcou a história da Sociedade.

Como presidente da SOGIBA, não me furtei à responsabilidade de esclarecer publicamente o que havia ocorrido. Concedi entrevistas à imprensa e deixei claro que os problemas estruturais não eram de responsabilidade da Sociedade, mas decorriam das condições oferecidas pelo espaço sob gestão estadual.

Essa posição foi importante para preservar a imagem institucional da SOGIBA e esclarecer os limites de sua responsabilidade na organização do evento. Mesmo diante das dificuldades, o Congresso Brasileiro reuniu profissionais de diversas regiões do país e colocou a Bahia no centro das discussões nacionais da especialidade.

Em 2014, realizamos o **20º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**, de 23 a 25 de outubro, com 832 participantes. O congresso encerrou um ciclo de intensa atividade científica e confirmou a capacidade da SOGIBA de organizar eventos de grande porte, com programação qualificada e participação expressiva dos associados.

## Integração com residentes e estudantes

Uma das prioridades da gestão foi aproximar a SOGIBA dos residentes e estudantes de Medicina. Para isso, realizamos oito encontros do **CIAGO**, com a participação de residentes e estudantes, sempre com o apoio dos coordenadores dos programas de Residência Médica da capital e do interior.

Os temas eram propostos e apresentados pelos próprios serviços de residência médica. Os encontros tinham como objetivos promover a atualização científica, discutir casos clínicos, aproximar residentes e preceptores e estimular a participação das novas gerações na vida associativa.

Essas atividades, realizadas com o apoio da indústria farmacêutica, proporcionaram momentos de aprendizagem, integração e troca de experiências entre os residentes dos diferentes programas do Estado. Também contribuíram para fortalecer a especialidade e aproximar da SOGIBA os profissionais que futuramente atuariam no mercado de trabalho.

## Parcerias e articulações institucionais

Durante a gestão, estabelecemos parcerias com laboratórios, farmácias de manipulação, laboratórios de análises clínicas, clínicas de imagem e clínicas de atendimento médico.

Mantivemos também uma relação próxima com a FEBRASGO, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, o CREMEB, o SINDMED, a Sociedade Baiana de Mastologia, a Sociedade Baiana de Patologia Cervical, a Sociedade Baiana de Oncologia e o Ministério Público Estadual.

A integração com outras sociedades médicas foi especialmente importante para ampliar a participação da SOGIBA nos debates sobre a assistência à saúde da mulher. O diálogo com entidades de diferentes áreas permitiu compartilhar conhecimentos, discutir condutas, construir propostas e fortalecer a atuação institucional da Sociedade.

Essas articulações contribuíram para o desenvolvimento de diretrizes, protocolos e ações de atualização profissional. Também possibilitaram que a SOGIBA participasse de discussões mais amplas sobre ética médica, condições de trabalho, organização da assistência, mortalidade materna e qualidade do atendimento oferecido às mulheres.

A Sociedade esteve presente em reuniões e atividades do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, do Comitê Estadual de Prevenção de Óbitos Infantis e Fetais e do Fórum Perinatal. Participamos ainda de reuniões do Comitê de Ética envolvendo o CREMEB, a Associação Bahiana de Medicina e o SINDMED.

## Contribuições para a saúde da mulher

A SOGIBA participou ativamente da construção e da discussão de políticas voltadas à saúde da mulher. Contribuímos para a elaboração de diretrizes, protocolos e fluxos de atendimento destinados a melhorar a qualidade do cuidado oferecido às gestantes e às mulheres baianas.

Participamos da elaboração do **Protocolo de Atenção à Mulher Gestante com Doença Falciforme**, em parceria com a SESAB, e do **Fluxo de Atendimento à Gestação de Alto Risco na Rede Pública**, em parceria com a SESAB e a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador.

Também participamos de grupos de trabalho voltados à elaboração de propostas de treinamento para a atenção básica e para o pré-natal de risco habitual, em parceria com a SESAB, a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador e a Universidade Federal da Bahia.

Estivemos presentes em seminários sobre mortalidade materna, superlotação das maternidades, aspectos éticos e legais da assistência obstétrica e condições de trabalho na rede pública. Participamos ainda de videoconferências com a Organização Pan-Americana da Saúde e o Ministério da Saúde, além de reuniões da Câmara Técnica da DIVEP para análise de casos de óbitos maternos.

Apoiamos campanhas de vacinação contra o HPV para sócios e seus dependentes na faixa etária de 9 a 26 anos. Participamos de ações de conscientização relacionadas ao Dia Internacional da Mulher e realizamos uma campanha esportiva em homenagem ao Outubro Rosa, no Porto da Barra, em 19 de outubro de 2014.

## Defesa profissional e participação social

A defesa profissional foi uma dimensão importante da gestão. A SOGIBA participou de debates, reuniões, movimentos médicos e manifestações relacionadas às condições de trabalho, à valorização profissional e à qualidade da assistência prestada nas maternidades públicas e privadas.

Participamos ativamente do Movimento Médico em Defesa dos Honorários Médicos, incluindo paralisações dos planos de saúde,

passeatas e mobilizações públicas. A Sociedade contribuiu com faixas, apoio financeiro e representação institucional.

Em agosto de 2013, estivemos representados em Brasília, durante sessão na Câmara dos Deputados, em atividade de defesa da classe médica. Também concedemos entrevistas a rádios, jornais e emissoras de televisão, levando à sociedade informações sobre a saúde da mulher, a assistência obstétrica e as condições necessárias para o exercício adequado da Medicina.

## Consolidação administrativa e financeira

Contamos com uma equipe coesa e motivada, cuja atuação foi fundamental para a organização das atividades e para o cumprimento das metas estabelecidas.

Conseguimos obter patrocínios para quase todos os eventos e para as edições do Jornal da SOGIBA. Também ampliamos o número de associados quites, alcançando um crescimento médio de 20% e chegando a 623 sócios adimplentes em 2014, conforme os dados preliminares levantados em outubro daquele ano.

Esse resultado fortaleceu financeiramente a Sociedade e permitiu oferecer atividades científicas gratuitas aos associados. Também foi possível concluir a reforma da sala de recepção e do auditório da sede da SOGIBA, além de reformar a sala de reuniões da Diretoria, entregue aos associados em 19 de agosto de 2014.

Deixamos para as gestões seguintes suporte financeiro suficiente para a continuidade do trabalho desenvolvido pela Sociedade.

O Jornal da SOGIBA voltou a ser distribuído bimestralmente, com a inclusão de temas não exclusivamente científicos, adquirindo um perfil mais próximo ao de uma revista. A mudança foi muito bem recebida pelos leitores.

Também atualizamos o site da SOGIBA por meio da contratação da empresa de marketing Lead One, que contribuiu para modernizar a imagem da Associação e ampliar sua comunicação com os associados e com a sociedade.

No campo da integração, realizamos a Festa de Posse, no Hotel Fiesta, a Festa do Congressista durante o 19º Congresso Baiano

e uma festa de confraternização no final de 2013. Esses momentos foram importantes para fortalecer os vínculos de amizade e pertencimento entre os associados.

## Reflexões e legado

*Não posso negar que os anos de 2012 a 2014 foram desafiadores e, por isso mesmo, muito intensos. A integração e o trabalho em equipe foram fundamentais para que pudéssemos superar as dificuldades e realizar as metas estabelecidas.*

*Conseguimos promover dois Congressos Baianos e um Congresso Brasileiro, ampliar a programação científica, fortalecer a participação dos residentes, recuperar a frequência às sessões do Centro Médico do Hospital Aliança, consolidar os Cafés da Manhã e ampliar as parcerias institucionais.*

*Também contribuímos para o debate sobre a saúde da mulher, a mortalidade materna, a assistência obstétrica, as condições de trabalho e a defesa profissional. Participamos de movimentos, reuniões, seminários, campanhas e grupos de trabalho, sempre procurando conciliar a defesa dos profissionais com o compromisso de oferecer assistência qualificada e humanizada às mulheres.*

*Não posso deixar de mencionar as dificuldades enfrentadas durante o Congresso Brasileiro de 2013. Naquele momento, foi necessário assumir uma posição pública firme e transparente para esclarecer que os problemas ocorridos no Centro de Convenções não eram de responsabilidade da SOGIBA. Não fugi à luta e procurei defender a Sociedade, preservando sua imagem institucional e transferindo as responsabilidades para os verdadeiros responsáveis pela estrutura oferecida.*

*Mas também quero falar das flores. Ao longo dessa trajetória, construí conexões de grande valor afetivo e amizades alicerçadas no respeito, na confiança e no*

*trabalho compartilhado. Fiz muitos amigos e amigas, e trabalhar pela SOGIBA foi, para mim, um prazer e uma honra.*

*Acredito ter oferecido minha contribuição da melhor forma possível. Considero a SOGIBA uma grande família, que levarei para sempre em minhas memórias, de ontem, de hoje e de sempre.*

*Uma frase traduz o sentimento que guardo dessa experiência:* **"Sempre soube que era para ser efêmero, só não sabia que era para sempre."**

*Ana Luiza Moura Fontes*












Gestão 2015 – 2017

Presidente

# Carlos Augusto Pires Costa Lino



## Composição da Diretoria

A Diretoria da SOGIBA no triênio 2015–2017 foi composta por:

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Carlos Augusto Pires Costa Lino |
| **Vice-presidente** | Clodoaldo Cadete Fernandes Costa |
| **Secretária Geral** | Tatiana Magalhães Aguiar |
| **1ª Secretária** | Mara Valéria Pereira Mendes |
| **Tesoureira** | Dina Rita Perez Cervino |
| **Diretora Científica** | Márcia Sacramento Cunha Machado |
| **Diretora de Divulgação** | Carla Kruschewsky Sarno |
| **Diretora Cultural** | Márcia Maria Pedreira da Silveira |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Denise dos Santos Barata |
| **Membros** | Antonio Carlos Vieira Lopes, Claudia Margaret Smith, Joaquim Roberto Costa Lopes e Hilton Pina |

## Comissão de Ética e Defesa Profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Caio Nogueira Lessa |
| **Membros** | José Carlos Jesus Gaspar, Antônio Carlos Vieira Lopes, Leomar D'Cirqueira Lyrio, Ilmar Cabral de Oliveira e Luiz Carlos Calmon Teixeira Filho |

## Comissão de Ensino e Residência Médica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Renata Lopes Britto |
| **Membros** | Adenilda Lima Lopes Martins, Amado Nizarala de Ávila, Sylvia Vianna Pereira Aragão e Fabio Ângelo Vieira Miranda Rios |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Maria José Andrade de Carvalho |
| **Membros** | Maria das Graças de Melo Cunha, Margarida Silva Nascimento, Valdeci Lima Maldonado e Altacir Rebouças Campos D'Oliveira |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| **Membros** | Maria da Conceição Farani Santana, Karen dos Santos Abbehusen Dorea e Licia de Fátima Amorim Simões |
| **Suplente** | Ana Maria de Sousa Terêncio |

Nos **Comitês de Títulos de Especialistas**, contamos com Luiz Eduardo Machado, em Medicina Fetal; Augusto Tufi Hassan, em Mastologia; e Kleber Chagas, em Ultrassonografia.

> *Assumi a Presidência da SOGIBA para o triênio 2015-2017, à frente da Chapa Novos Tempos, com o compromisso de fortalecer a Sociedade, ampliar sua presença no interior do Estado e defender melhores condições de trabalho para os ginecologistas e obstetras baianos.*
>
> *Desde o início da gestão, compreendemos que a SOGIBA deveria permanecer como um espaço de atualização científica, integração profissional, defesa da especialidade e participação ativa nas discussões relacionadas à saúde da mulher. Para cumprir essa missão, contamos com*

> *uma equipe comprometida, formada por colegas que contribuíram de maneira decisiva para o desenvolvimento das atividades científicas, administrativas e institucionais da Sociedade.*

## Ações iniciais e defesa profissional

Iniciamos as atividades de 2015 com uma grande assembleia realizada no Hospital Aliança, considerada uma das maiores já promovidas pela SOGIBA. Na ocasião, discutimos as condições de trabalho e a necessidade de melhor remuneração para os profissionais da Ginecologia e da Obstetrícia.

A assembleia demonstrou a disposição da categoria para participar ativamente das decisões relacionadas ao exercício profissional. Também reforçou a importância de a SOGIBA manter uma postura firme diante das dificuldades enfrentadas pelos médicos em seu cotidiano.

Em parceria com o SINDIMED, participamos da luta pela manutenção das emergências obstétricas nos hospitais privados. Naquele período, algumas unidades ameaçavam interromper suas atividades em razão de dificuldades financeiras. A situação era especialmente preocupante no Hospital Santo Amaro, que sinalizava a possibilidade de desativação imediata de sua emergência obstétrica.

Entendíamos que o encerramento desses serviços poderia causar graves prejuízos à assistência às gestantes e aumentar ainda mais a pressão sobre as maternidades públicas. Por isso, a SOGIBA se posicionou em defesa da manutenção das emergências obstétricas e da garantia de atendimento adequado às mulheres.

## Educação médica continuada

A educação médica continuada foi uma das prioridades do triênio. Procuramos oferecer uma programação diversificada, com sessões científicas, Cafés da Manhã, encontros com residentes, cursos, jornadas, workshops e congressos.

Em 2015, realizamos nove sessões científicas, quatro Cafés da Manhã, quatro encontros do CIAGO e dois cursos no interior do Estado, em Vitória da Conquista e Ilhéus.

Em 2016, promovemos nove sessões científicas, quatro Cafés da Manhã, um congresso, a Jornada do Oeste, em Barreiras, um curso sobre microcefalia e um workshop da FEBRASGO.

Em 2017, realizamos 12 sessões científicas, quatro Cafés da Manhã e um workshop da FEBRASGO.

Essas atividades permitiram discutir temas atuais da Ginecologia e da Obstetrícia, aproximar os associados e manter a SOGIBA como referência de atualização científica na Bahia.

## Transmissões virtuais e integração com o interior

Durante a gestão, conseguimos iniciar as transmissões virtuais das sessões científicas. Essa foi uma iniciativa marcante, pois permitiu integrar os associados que atuavam no interior do Estado e que, muitas vezes, não conseguiam participar presencialmente das atividades realizadas em Salvador.

A transmissão dos encontros ampliou o alcance da programação científica e fortaleceu a presença da SOGIBA em diferentes regiões da Bahia. Passamos a oferecer aos profissionais do interior a possibilidade de acompanhar discussões e atualizações sem a necessidade de deslocamento.

Essa experiência demonstrou que a tecnologia poderia ser utilizada para aproximar os associados e democratizar o acesso à educação médica continuada.

## Integração com residentes

Mantivemos o compromisso de aproximar a SOGIBA dos residentes de Ginecologia e Obstetrícia. Os encontros do CIAGO proporcionaram momentos de discussão de casos clínicos, atualização científica e troca de experiências entre residentes, preceptores e profissionais de diferentes serviços.

A participação dos residentes era importante não apenas para sua formação técnica, mas também para sua aproximação com a vida associativa. Entendíamos que a renovação da Sociedade dependia da criação de espaços para que os novos especialistas pudessem participar, apresentar suas experiências e contribuir para o futuro da Ginecologia e da Obstetrícia baianas.

## Levantamento das maternidades públicas

A ação que considero mais marcante da gestão foi a realização de um amplo levantamento sobre as maternidades públicas de Salvador e da Região Metropolitana, incluindo Lauro de Freitas.

Entre abril e agosto de 2015, visitamos e avaliamos 11 das maiores maternidades públicas. Durante esse trabalho, observamos suas condições de funcionamento, identificamos os principais gargalos e elaboramos um relatório com sugestões de melhorias.

Naquele período, as maternidades enfrentavam sérios problemas de superlotação e dificuldades estruturais. Por meio das visitas, conseguimos organizar informações, registrar as necessidades de cada unidade e apresentar um diagnóstico mais preciso da realidade da assistência obstétrica.

O levantamento foi compartilhado e amplamente discutido com a Secretaria da Saúde, na busca de medidas que pudessem melhorar o atendimento às pacientes. Embora as melhorias implementadas tenham ficado aquém do que considerávamos necessário, o trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento sobre as dificuldades da rede pública e provocar discussões entre gestores, profissionais e instituições.

## Ampliação da assistência ginecológica e criação do Hospital da Mulher

As visitas às maternidades também permitiram identificar o impacto das urgências ginecológicas sobre os serviços obstétricos. Percebemos que muitas unidades estavam sobrecarregadas não apenas pela demanda relacionada à gestação e ao parto, mas também pela insuficiência de oferta de cirurgias ginecológicas no Estado.

Essa constatação levou à discussão sobre a necessidade de ampliar a assistência ginecológica e criar uma estrutura específica para atender às mulheres que necessitavam de procedimentos e cirurgias ginecológicas.

Nesse contexto, a SOGIBA participou ativamente da estruturação do Hospital da Mulher. Contribuímos para a escolha do local e realizamos diversas visitas técnicas durante o processo

de implantação, acompanhando a evolução do projeto até a inauguração.

A participação da SOGIBA foi fundamental nesse processo. Levamos para as discussões a experiência dos profissionais que atuavam diretamente na assistência e o conhecimento das necessidades observadas nas maternidades públicas.

O lançamento do Hospital da Mulher foi realizado pelo então secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas, durante o **XXI Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**. Esse momento teve grande significado, pois representava a concretização de uma necessidade identificada e discutida durante o levantamento da rede pública.

## Congressos, jornadas e eventos

A gestão foi marcada pela realização de importantes eventos científicos. Em 2016, promovemos um congresso e a Jornada do Oeste, em Barreiras, além de um curso sobre microcefalia e um workshop da FEBRASGO.

O **XXI Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia** destacou-se como um dos principais eventos do período. O congresso reuniu profissionais e especialistas para discutir temas atuais da especialidade e proporcionou um ambiente de atualização, integração e reflexão sobre os desafios da assistência à saúde da mulher.

O lançamento do Hospital da Mulher durante o congresso aproximou a programação científica das políticas públicas de saúde e demonstrou que a SOGIBA poderia contribuir não apenas para a formação profissional, mas também para a construção de soluções concretas para a rede de assistência.

## Parcerias e articulações institucionais

Durante o triênio, fortalecemos o diálogo com diferentes instituições e entidades médicas. Mantivemos articulação com a FEBRASGO, o SINDIMED e os órgãos responsáveis pela gestão da saúde pública.

Essas parcerias foram fundamentais para a realização de cursos, jornadas, congressos e workshops, além de contribuírem para a

defesa profissional e para a participação da SOGIBA nas discussões sobre a organização da assistência obstétrica e ginecológica.

A aproximação institucional permitiu apresentar as necessidades dos profissionais e das pacientes, discutir as condições de trabalho e formular propostas voltadas à melhoria da rede de atendimento.

Também procuramos manter uma relação próxima com os gestores públicos, especialmente durante o levantamento das maternidades e a estruturação do Hospital da Mulher. A atuação institucional da SOGIBA foi pautada pelo diálogo, mas também pela firmeza na defesa da qualidade da assistência.

## Reflexões sobre a gestão

Ao recordar o triênio 2015–2017, considero que realizamos uma gestão voltada para a integração, a atualização científica e a defesa da Ginecologia e da Obstetrícia baianas.

Ampliamos a programação científica, levamos atividades ao interior, iniciamos as transmissões virtuais, aproximamos os residentes e fortalecemos o diálogo com outras entidades médicas e com os gestores públicos.

O levantamento das 11 maternidades públicas foi uma experiência especialmente significativa. Mesmo diante das limitações encontradas e das dificuldades para implementar todas as melhorias propostas, conseguimos registrar problemas, organizar informações e contribuir para o debate que resultou na ampliação da assistência ginecológica e na criação do Hospital da Mulher.

Acredito que essa foi uma das maiores contribuições da gestão: transformar a observação da realidade em diagnóstico, o diagnóstico em discussão e a discussão em propostas concretas para melhorar o cuidado oferecido às mulheres.

Também guardo com satisfação o início das transmissões virtuais das sessões científicas. Essa iniciativa permitiu integrar os associados do interior e mostrou que a SOGIBA poderia utilizar novas ferramentas para ampliar o acesso ao conhecimento.

Fizemos uma gestão comprometida com a ciência, com a valorização profissional e com a saúde da mulher. Procuramos defender os médicos e, ao mesmo tempo, trabalhar para que as pacientes recebessem uma assistência cada vez mais segura, qualificada e humanizada.

O trabalho realizado foi resultado do esforço coletivo da Diretoria, das comissões, do Conselho Fiscal, dos comitês, dos associados e dos parceiros que acreditaram na importância da SOGIBA.

Levo dessa experiência a satisfação de ter contribuído para a história da Sociedade e para o fortalecimento da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia. Mais do que realizar eventos e cumprir uma agenda institucional, procuramos deixar um legado de participação, diálogo, responsabilidade e compromisso com a saúde da mulher.

*Carlos Augusto Pires Costa Lino*








Gestão 2018 – 2020

Presidente

# Caio Nogueira Lessa



A gestão de Dr. Caio Nogueira Lessa, no triênio 2018–2020, contou com uma equipe formada para fortalecer a atuação institucional, científica e profissional da SOGIBA. A seguir, apresenta-se a composição da Diretoria e das comissões.

## Composição da Diretoria

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Caio Nogueira Lessa |
| **Vice-presidente** | Sandra Serapião Schindler |
| **Secretária Geral** | Márcia Sacramento Cunha Machado |
| **1º Secretário** | Clodoaldo Cadete Fernandes Costa |
| **Tesoureiro** | Leonardo D'Almeida Monteiro Rezende |
| **Diretor Científico** | Carlos Augusto Pires Costa Lino |
| **Diretora Cultural** | Carla Kruschewsky Sarno |
| **Diretora de Divulgação** | Márcia Maria Pedreira da Silveira |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Ana Gabriela Alvares Travassos |
| **Membros** | Joaquim Roberto Costa Lopes, Claudia Margaret Smith, Paula Matos de Oliveira e Rafael Leiroz Pereira Duarte Silva |

## Comissão de Ética e Defesa Profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente** | José Carlos Jesus Gaspar |
| **Membros** | Antônio Carlos Vieira Lopes, Monica Menezes Bahia Alice, David da Costa Nunes Junior e Adenilda Lima Lopes Martins |

## Comissão de Ensino e Residência Médica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Paulo Roberto Tavares Gomes Filho |
| **Membros** | Robert Barreto Pedrosa, Milena Bastos Brito, Sylvia Vianna Pereira Aragão e Priscila Braga Ritt |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Maria José Andrade de Carvalho |
| **Membros** | Denise dos Santos Barata, Dina Rita Perez Cervino, Ana Luiza Moura Fontes e Licia de Fátima Amorim Simões |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| **Membros** | Maria da Conceição Farani Santana, Ana Maria de Sousa Terencio e Maria do Socorro Vieira da Silva Ribeiro |
| **Suplente** | Mara Valéria Pereira Mendes |

*Não poderia falar da minha gestão à frente da SOGIBA sem mencionar a gestão anterior, da qual participei pela primeira vez como membro da Diretoria. Naquele período, vivenciamos a chamada "crise das maternidades" e acompanhamos as ações desenvolvidas pela SOGIBA em colaboração com a Secretaria Estadual de Saúde.*

*Esse trabalho foi profundamente motivador. Aproximou os associados, especialmente aqueles que atuavam nas maternidades estaduais, e contribuiu para fortalecer o sentimento de união entre os profissionais. Acredito que essa experiência tenha sido um dos elementos fundamentais para a construção da chapa que assumiria a gestão seguinte.*

*A eleição realizada em 2017, para o triênio 2018-2020, coroou esse processo com um forte simbolismo de unidade. Apenas uma chapa foi apresentada na cédula eletrônica e recebeu apoio praticamente unânime dos participantes, registrando-se apenas um voto contrário e um voto nulo.*

*Esse resultado aumentou nossa responsabilidade. Assumimos o compromisso de preservar a unidade entre os associados, fortalecer a cooperação técnica com os diferentes atores do sistema de saúde e atuar de forma integrada nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e gestão.*

*Caio Nogueira Lessa*

## Organização administrativa e financeira

Ao iniciarmos a gestão, direcionamos especial atenção às questões econômico-financeiras e patrimoniais da SOGIBA. Com a participação decisiva do nosso tesoureiro, Leonardo D'Almeida Monteiro Rezende, revisamos e reestruturamos o contrato de contabilidade, promovendo maior conformidade administrativa e segurança na gestão dos recursos da Sociedade.

Também reorganizamos a alocação dos recursos financeiros aplicados em instituições bancárias e em títulos de melhor rentabilidade. Esse processo foi concluído em 2019 e contribuiu para aperfeiçoar a administração financeira da entidade.

A preocupação com a sustentabilidade da SOGIBA esteve presente em todas as decisões. Procuramos preservar o equilíbrio das contas, otimizar os recursos disponíveis e garantir que as atividades científicas e institucionais pudessem ser mantidas com responsabilidade.

## Comunicação e modernização do site

Ainda no primeiro ano da gestão, iniciamos a reestruturação do site da SOGIBA, com melhorias na identidade visual e aperfeiçoamento dos conteúdos disponibilizados aos associados e à sociedade.

Também procuramos utilizar a plataforma como instrumento para mapear a distribuição dos especialistas associados nas diferentes

regiões e municípios da Bahia. Essa iniciativa poderia contribuir para um conhecimento mais preciso da presença dos profissionais no Estado e para o planejamento de futuras ações da Sociedade.

Em um período de intensa transformação na forma de produzir e compartilhar informações, compreendemos que a comunicação digital deveria ser fortalecida. O site passou a desempenhar papel mais importante na divulgação das atividades, na integração dos associados e na modernização da imagem institucional da SOGIBA.

## Atividades científicas e transmissão on-line

Mantivemos as sessões científicas e os Cafés da Manhã com transmissão on-line, ao mesmo tempo em que procuramos aperfeiçoar esse modelo. A transmissão virtual permitiu ampliar o alcance das atividades e aproximar os associados que atuavam no interior do Estado.

Também buscamos incorporar diferentes categorias profissionais da área da saúde e, sempre que pertinente, profissionais de outros campos do conhecimento, adotando uma perspectiva multiprofissional.

Dentro da própria Medicina, procuramos fortalecer uma abordagem multidisciplinar. Nesse aspecto, avançamos de maneira mais consistente, favorecidos pela afinidade técnico-científica entre as áreas e por uma cultura já consolidada de Medicina baseada em evidências.

A integração entre diferentes saberes contribuiu para ampliar a compreensão dos problemas relacionados à saúde da mulher e para enriquecer as discussões científicas promovidas pela SOGIBA.

## Congresso Baiano de 2018

Em janeiro de 2018, iniciamos a estruturação do Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em novembro daquele mesmo ano.

O evento teve como tema “**Assistência Integral à Saúde da Mulher do Século XXI**”, destacando aspectos epidemiológicos da realidade baiana e a necessidade de valorizar o aprimoramento humanístico da assistência.

A escolha do tema refletia uma preocupação central da gestão: oferecer uma assistência que unisse conhecimento técnico, atualização científica, visão integral da paciente e sensibilidade diante das diferentes dimensões que envolvem o cuidado à saúde da mulher.

O congresso representou uma oportunidade de reunir profissionais, discutir os principais desafios da especialidade e reafirmar o papel da SOGIBA como instituição comprometida com a formação médica e com a qualidade da assistência.

## Integração com a FEBRASGO

No segundo ano da gestão, participamos do curso de formação de líderes e do planejamento estratégico da FEBRASGO. Essa experiência estreitou ainda mais a relação entre as duas entidades e permitiu que algumas das ações discutidas fossem desdobradas no âmbito da SOGIBA.

Entre essas iniciativas, destaco o **Teste de Progresso Individual – TPI**, voltado à avaliação e ao desenvolvimento dos programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia em todo o Brasil.

A participação nesse processo contribuiu para aproximar a SOGIBA das discussões nacionais relacionadas à formação dos especialistas e ao aperfeiçoamento dos programas de residência. Também reforçou a importância de avaliar continuamente o processo de ensino e oferecer aos residentes instrumentos que favorecessem seu desenvolvimento profissional.

Na condição de presidente da SOGIBA e membro do colegiado da FEBRASGO, passei a integrar a Comissão de Revisão do Estatuto da Federação. O objetivo era promover o aprimoramento do documento e adequá-lo às disposições do novo Código Civil.

Essa participação ampliou a contribuição institucional da SOGIBA e permitiu que a Sociedade estivesse presente em discussões relevantes para a organização e o futuro da Ginecologia e da Obstetrícia brasileiras.

## Encerramento do Jornal impresso

O último ano da gestão, 2020, deixou marcas profundas na sociedade. A pandemia impôs a suspensão das atividades presenciais e levou ao cancelamento do Congresso Baiano previsto para aquele ano. Em setembro, após perder outros importantes colegas, quando as perspectivas pareciam começar a melhorar, fomos surpreendidos pela perda prematura do nosso colega e membro da diretoria da SOGIBA, o querido e inesquecível Kleber Chagas, profissional de sorriso fácil e de contribuição inestimável para o desenvolvimento da ultrassonografia e abordagem clínica da endometriose na Bahia.

Apesar das adversidades, encerramos o triênio preservando a estabilidade institucional, fortalecendo os vínculos com os associados, modernizando processos administrativos, ampliando a educação médica continuada e consolidando a integração da SOGIBA com a FEBRASGO e com outros atores do sistema de saúde.

Ao final daquele ano, realizamos a eleição em formato digital, ocasião em que tomou posse o grupo liderado pela querida Márcia Cunha, então Secretária-Geral da SOGIBA, cuja participação nas atividades científicas da entidade já havia sido marcante. A transição harmoniosa para a gestão subsequente talvez represente uma das expressões mais significativas do legado construído: uma SOGIBA unida, financeiramente organizada, tecnicamente respeitada e preparada para enfrentar novos desafios em defesa da saúde da mulher baiana.

## O impacto da pandemia em 2020

O último ano da gestão foi marcado por um acontecimento que transformou profundamente a sociedade e afetou todas as áreas da vida cotidiana: a pandemia de COVID-19.

A SOGIBA também foi impactada por esse cenário. As atividades presenciais foram suspensas e o Congresso Baiano previsto para 2020 precisou ser cancelado.

A pandemia exigiu prudência, responsabilidade e capacidade de adaptação. Muitas atividades que antes eram realizadas presencialmente tiveram de ser interrompidas ou reorganizadas. Como entidade médica, precisávamos respeitar as medidas de

proteção e, ao mesmo tempo, permanecer atentos às necessidades dos associados e aos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde.

Foi um período de incertezas, apreensão e perdas, que exigiu de todos nós serenidade e solidariedade.

## Legado da gestão

Ao recordar o triênio 2018–2020, considero que foi uma gestão marcada pela busca de equilíbrio entre tradição e inovação.

Preservamos as atividades científicas, fortalecemos as transmissões on-line, ampliamos a abordagem multiprofissional, aprimoramos a gestão financeira, modernizamos o site e aprofundamos a relação institucional com a FEBRASGO.

Também participamos de iniciativas voltadas à qualificação da Residência Médica e às discussões nacionais sobre a formação dos especialistas. Procuramos manter a SOGIBA presente nos debates que envolviam a assistência à saúde da mulher, a educação médica e o exercício profissional.

O último ano, marcado pela pandemia, trouxe desafios que ninguém poderia prever. Fomos obrigados a cancelar atividades, suspender encontros presenciais e lidar com o sofrimento causado por uma crise sanitária sem precedentes recentes. Ainda assim, buscamos preservar a união da Sociedade e manter abertos os canais de comunicação com os associados.

Acredito que o maior legado da gestão foi a capacidade de trabalhar de forma integrada, com responsabilidade administrativa, compromisso científico e disposição para enfrentar as mudanças.

Agradeço a todos os membros da Diretoria, das comissões e do Conselho Fiscal, bem como aos associados que contribuíram para o trabalho realizado. Agradeço também aos parceiros institucionais e à FEBRASGO, com os quais mantivemos uma relação de cooperação e respeito.

Encerramos a gestão conscientes de que a SOGIBA é uma construção coletiva. Cada Diretoria contribui com uma parte de sua história, preservando conquistas anteriores e preparando a Sociedade para os desafios futuros.

Tenho orgulho de ter participado dessa trajetória e de ter podido servir à SOGIBA em um período tão importante. Levo comigo o aprendizado, as amizades e a convicção de que a força da Sociedade está na união de seus associados e no compromisso permanente com a Ginecologia, a Obstetrícia e a saúde da mulher.

*Caio Nogueira Lessa*










Gestão 2021 – 2023

Presidente

# Márcia Sacramento Cunha Machado



A gestão da Dra. Márcia Sacramento Cunha Machado, no triênio 2021–2023, teve início em meio aos desafios da pandemia de COVID-19 e foi marcada pela inovação, pela educação médica continuada e pelo fortalecimento institucional da SOGIBA. Quarta mulher a presidir a Associação, conduziu uma equipe comprometida com a modernização da comunicação, a valorização da memória institucional, a formação de novos profissionais e a ampliação das parcerias científicas.

## Composição da Diretoria

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Márcia Sacramento Cunha Machado |
| **Vice-presidente** | Claudia Margaret Smith |
| **Secretária Geral** | Ana Gabriela Alvares Travassos |
| **1º Secretário** | David da Costa Nunes Junior |
| **Tesoureiro** | Agnelo Vieira Miranda Rios |
| **Diretora Científica** | Sandra Serapião Schindler |
| **Diretora cultural** | Margarida Santos Matos |
| **Diretora de divulgação** | Ana Luiza Moura Fontes |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Joaquim Roberto Costa Lopes |
| **Membros** | Nilma Antas Neves, Karina de Sá Adami Gonçalves Brandão, Allan Nogueira da Silva e Rafael Leiroz Pereira Duarte Silva. |

## Comissão de Ética e Defesa Profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Antônio Carlos Vieira Lopes |
| **Membros** | José Carlos Jesus Gaspar, Clodoaldo Cadete Fernandes Costa, Monica Menezes Bahia Alice e Márcia Maria Pedreira da Silveira. |

## Comissão de Ensino e Residência Médica

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Carlos Augusto Santos Menezes |
| **Membros** | Milena Bastos Brito, Kleber Pimentel Santos, Lidia Lima Aragão Sampaio e Mariana Coelho Silveira |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Presidente** | Carla Kruschewsky Sarno |
| **Membros** | Maria José Andrade de Carvalho, Altacir Rebouças Campos D'Oliveira, Adenilda Lima Lopes Martins e Dina Rita Perez Cervino. |

## Conselho Fiscal

| | |
|---|---|
| **Membros** | Maria do Socorro Vieira da Silva Ribeiro, Ana Maria de Sousa Terencio e Maria da Conceição Farani Santana |
| **Suplente** | Ester Gomes Rito |

*Assumi a Presidência da SOGIBA para o triênio 2021–2023 após receber o convite do ex-presidente e querido amigo Dr. Carlos Augusto Pires Costa Lino. Eu já havia participado de duas gestões anteriores: como diretora científica na gestão do Dr. Carlos Lino e como secretária-geral na gestão do Dr. Caio Nogueira Lessa.*

*Diante da responsabilidade do convite e por me encontrar em uma fase de maior maturidade pessoal e profissional, aceitei o desafio de liderar a nossa Associação. Desde o início, compreendi a importância de formar uma equipe comprometida, ética e disposta a trabalhar pelo fortalecimento da SOGIBA.*

*Tive o cuidado de convidar pessoalmente os colegas que integrariam a chapa. Para minha alegria, todos aceita-*

> *ram participar, e sou profundamente grata pelo apoio incondicional que recebi ao longo da gestão.*
>
> *Também me deixou especialmente feliz tornar-me a quarta mulher a presidir a SOGIBA. Considero essa conquista muito significativa, sobretudo por se tratar de uma Associação voltada a uma especialidade com forte presença feminina. A participação das mulheres médicas em espaços de liderança demonstra que podemos ocupá-los com diligência, responsabilidade, competência e compromisso institucional.*

## Homenagem aos ex-presidentes

Ao assumir a Presidência, uma das minhas primeiras ações foi criar o quadro **Homenagem aos Ex-Presidentes da SOGIBA**.

Desde a fundação da Associação, muitos médicos dedicaram tempo, trabalho e energia à construção e ao fortalecimento da nossa instituição. Reconhecer essa trajetória era uma forma de valorizar a história da SOGIBA e demonstrar gratidão àqueles que nos antecederam.

Alguns dos homenageados já não estavam mais entre nós. Nesses casos, seus familiares receberam a homenagem com muito carinho. As celebrações foram realizadas ao longo das atividades científicas da gestão, com a atribuição do nome do homenageado a uma sessão científica e a abertura da programação com o registro de sua trajetória.

Também criamos uma área específica no site da SOGIBA para preservar essas memórias e disponibilizar informações sobre os ex-presidentes. A iniciativa permitiu aproximar o presente da história da Associação e reforçou a ideia de que cada gestão representa um capítulo de uma construção coletiva.

## Comunicação e articulação institucional

Durante a gestão, promovemos uma reformulação do site da SOGIBA, com renovação visual e reorganização dos conteúdos. A mudança facilitou o acesso a fontes de pesquisa, informações científicas e orientações destinadas aos médicos especialistas.

A modernização da plataforma também contribuiu para aproximar a Associação dos associados e do público em geral. A melhoria da comunicação institucional favoreceu a divulgação das atividades científicas, ampliou a participação nos eventos, contribuiu para o crescimento do número de associados e ajudou a reduzir a inadimplência.

Investimos ainda em assessoria de imprensa e na administração profissional das redes sociais institucionais. Essa parceria foi importante para divulgar conteúdos científicos da SOGIBA e da FEBRASGO, além de aproximar a nossa Federada dos associados e da sociedade, por meio de entrevistas e ações voltadas à saúde da mulher.

Também estreitamos o relacionamento com as indústrias farmacêuticas e de análises clínicas, cuja parceria contribuiu para a realização de diversos eventos da SOGIBA.

Além das atividades on-line, implementamos os Cafés da Manhã da SOGIBA, que se destacaram pela excelência científica e pela realização em locais agradáveis, favorecendo o congraçamento entre os associados. Em algumas ocasiões, as vagas se esgotaram rapidamente em razão da limitação de espaço, demonstrando a boa receptividade ao formato.

Em junho de 2023, a SOGIBA participou, como convidada da Takeda, do lançamento nacional da vacina contra a dengue, realizado em São Paulo.

## Educação médica continuada

A educação médica continuada foi o eixo central da gestão. Sou docente de formação e iniciei minha carreira ao final da Residência Médica, ainda em São Paulo. Posteriormente, concluí o Mestrado em Saúde Humana e retornei a Salvador, onde fui aprovada em concurso público para a Universidade Federal da Bahia e, em seguida, convidada a integrar o corpo docente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, instituições com as quais mantenho vínculo.

Essa trajetória influenciou diretamente a maneira como conduzi a programação científica da SOGIBA. Junto com a equipe científica,

organizamos uma grade de atividades continuadas, com temas relevantes para a prática da Ginecologia e da Obstetrícia, escolhidos a partir das sugestões dos associados, coletadas por meio de formulários on-line.

O início da gestão ocorreu em meio à pandemia de COVID-19. Tínhamos um Congresso Baiano previsto para 2021, mas as restrições sanitárias impediam a realização de grandes eventos presenciais. Era necessário encontrar uma alternativa que mantivesse a atualização científica e a integração dos profissionais.

Após discutir a questão com a Diretoria e com ex-presidentes da SOGIBA, optamos pela realização de um congresso on-line. Foi uma decisão inovadora e desafiadora, especialmente porque as plataformas digitais ainda estavam sendo incorporadas às atividades científicas.

Em julho de 2021, realizamos o **SAGOSOGIBA**, que alcançou número recorde de inscritos e foi um grande sucesso. O evento permitiu a participação virtual de especialistas renomados de diferentes regiões do país e garantiu a continuidade da educação médica em um momento de restrições sanitárias e distanciamento social.

## Curso para Médicos residentes

Em 2022, instituímos uma programação de educação continuada especialmente voltada aos médicos residentes.

O Curso para Residentes ofereceu aulas sobre temas relevantes da Ginecologia e da Obstetrícia, com a participação de professores e especialistas convidados. As atividades contaram com o apoio da indústria farmacêutica e ofereceram certificado da SOGIBA aos participantes.

A criação do curso representou um passo importante para aproximar os residentes da Associação e contribuir para sua formação. Procuramos oferecer uma programação organizada, atualizada e conectada às necessidades daqueles que estavam em processo de especialização.

Também buscamos estimular a participação de estudantes de Medicina nos eventos e congressos da SOGIBA, criando oportunidades para

que conhecessem a especialidade e se aproximassem da vida associativa desde a formação acadêmica.

## XXIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia

Em outubro de 2022, realizamos o **XXIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia** em formato híbrido.

A programação científica foi cuidadosamente planejada e contou com participação expressiva de estudantes de Medicina e de médicos jovens. A modalidade híbrida permitiu reunir participantes presenciais e virtuais, ampliando o alcance do congresso e preservando a possibilidade de participação daqueles que ainda enfrentavam dificuldades relacionadas à pandemia.

A experiência foi decisiva para a idealização e o lançamento da candidatura da Bahia como sede do **JBGO 2024**. O congresso demonstrou a capacidade da SOGIBA de organizar eventos científicos em diferentes formatos e de apresentar uma programação qualificada, atual e conectada às novas gerações.

## Parcerias com instituições e sociedades médicas

Durante o triênio, estreitamos a relação da SOGIBA com diversas instituições e sociedades médicas.

Apoiamos e realizamos dois **Simpósios Nacionais de Reprodução Humana, em 2021 e 2023**, fortalecendo o diálogo com profissionais e entidades dedicados à Reprodução Humana.

Mantivemos também articulação com a **Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia da Infância e Adolescência – SOGIA-BR**. Como representante da Bahia nessa sociedade, participei da produção de textos informativos e escrevi três capítulos do *livro Ginecologia e Obstetrícia da Infância e Adolescência – Recomendações da SOGIA-BR*, sobre os seguintes temas:

- Síndrome pré-menstrual na adolescência;
- O ginecologista e o calendário vacinal da criança e da adolescente;
- Infecção pelo papilomavírus humano na adolescência.

A SOGIBA também participou como parceira institucional do **Instituto Valenciano de Infertilidade – IVI**, em atividades de Educação Médica Continuada relacionadas à Reprodução Assistida.

Mantivemos ainda uma relação próxima com a **Associação Baiana de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia**, com participação em congressos, simpósios e outras atividades promovidas pela entidade. Em setembro de 2023, participei como palestrante, representando a SOGIBA, do XXV Congresso Brasileiro de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia.

## Relação com o CREMEB

A aproximação com o **CREMEB** também foi fortalecida durante a gestão. A entidade participou como parceira em atividades de Educação Médica e Ética promovidas pela SOGIBA.

Entre essas ações, destaco a sessão científica realizada em 24 de abril de 2023, com o tema "**Aspectos Ético-Jurídicos do Assédio em Consultório**". A discussão abordou uma questão de grande relevância para a prática médica e contribuiu para ampliar a compreensão dos profissionais sobre ética, relações de trabalho e proteção no ambiente profissional.

A parceria com o CREMEB permitiu aproximar a SOGIBA de debates relacionados à ética médica, ao direito médico e à responsabilidade profissional.

## Integração com a FEBRASGO

Durante a gestão, estreitamos os laços com a FEBRASGO por meio da participação ativa em congressos e atividades científicas promovidas pela Federação.

No início do mandato, concedi entrevista publicada na revista *Femina*, na qual apresentei os desafios e os compromissos da nova gestão da SOGIBA.

Também participei de atividades como palestrante e representante institucional, fortalecendo a presença da SOGIBA no cenário nacional e ampliando o diálogo com outras Federadas.

A aproximação com a FEBRASGO foi importante para a troca de experiências, a construção de iniciativas conjuntas e o fortalecimento da participação da Bahia nas discussões nacionais da Ginecologia e da Obstetrícia.

## Apoio à saúde da mulher

A SOGIBA participou de ações relacionadas ao **Outubro Rosa** ao longo dos anos da gestão. As iniciativas foram voltadas à saúde da mulher e à prevenção do câncer de mama, em parceria com instituições e grupos especializados.

Entre os parceiros, contamos com o Núcleo da Mama, representado pelo Dr. Cesar Machado, e com o Grupo CAM, representado pelo Dr. Tuffi Hassan.

Também concedemos entrevistas a programas de rádio e televisão da Bahia, como Rádio Metrópole, Rádio Excelsior e Band Mulher. Nessas participações, levamos informações científicas sobre prevenção, diagnóstico e cuidados relacionados à saúde feminina.

A comunicação com o público não médico foi uma dimensão importante do trabalho. Procuramos traduzir o conhecimento científico para uma linguagem acessível, contribuindo para que as mulheres tivessem acesso a informações confiáveis e pudessem participar de forma mais consciente do cuidado com a própria saúde.

## Participação no lançamento da vacina contra a dengue

Em junho de 2023, a SOGIBA participou, como convidada da Takeda, do lançamento nacional da vacina contra a dengue, realizado em São Paulo.

A participação nesse evento reforçou a importância da atualização dos médicos sobre novas estratégias de prevenção e sobre temas relacionados à saúde pública. Também representou uma oportunidade de acompanhar discussões nacionais e ampliar o diálogo institucional da SOGIBA com diferentes setores da área da saúde.

## Revisão do Estatuto

Como parte da consolidação administrativa, realizamos uma revisão do Estatuto da SOGIBA.

Fizemos uma leitura detalhada do documento, com o apoio da assessoria jurídica, para reformular e adequar alguns pontos às necessidades institucionais e às exigências legais.

Uma das mudanças discutidas foi a retirada da possibilidade de reeleição consecutiva para a Presidência. Entendíamos que a liderança da Associação deveria ser renovada, permitindo que novos colegas assumissem responsabilidades e contribuíssem para o crescimento institucional e pessoal.

A renovação das lideranças é importante para preservar a vitalidade da Sociedade, estimular a participação dos associados e ampliar as oportunidades de desenvolvimento de novos projetos.

## O Café Científico

Durante a gestão, restabelecemos o projeto **Café Científico**, que se tornou um importante canal de aprofundamento científico e de integração entre os associados.

A proposta combinava atualização profissional, convivência e diálogo com outras especialidades. O ambiente informal favorecia a troca de experiências e permitia discutir temas de maneira mais próxima e multiprofissional.

O Café Científico também contribuiu para aproximar a SOGIBA de outras áreas da Medicina e para estimular uma visão mais ampla dos problemas relacionados à saúde da mulher.

## Participação em comissões nacionais

O estreitamento dos laços com a FEBRASGO motivou minha participação no **Núcleo Feminino** da instituição. O núcleo reúne mulheres médicas de diferentes Federadas do Brasil e possui papel importante na valorização, na proteção e na disseminação do legado das mulheres médicas na sociedade.

Atualmente, as mulheres representam a maioria dos profissionais da Medicina no país. Por isso, é fundamental que também estejam

presentes nos espaços de liderança, decisão e formulação de políticas institucionais.

Durante o período, participei ainda de duas comissões nacionais da FEBRASGO:

- Comissão de Ginecologia e Obstetrícia da Infância e Adolescência;
- Comissão de Violência Sexual e Interrupção da Gestação Prevista em Lei.

Essas experiências possibilitaram minha participação em produções científicas e em atividades informativas relacionadas a temas de grande relevância para a saúde da mulher.

## Legado da gestão

Ao refletir sobre o triênio 2021–2023, reconheço que a gestão foi construída em um período de grandes desafios. Iniciamos em meio à pandemia, com a necessidade de reinventar os eventos científicos e preservar a conexão entre os associados.

Concentramos esforços na Educação Médica Continuada, realizamos o SAGOSOGIBA on-line, instituímos o Curso para Residentes, promovemos o XXIII Congresso Baiano em formato híbrido e criamos o Café Científico.

Também fortalecemos as relações com a FEBRASGO, o CREMEB, a SOGIA-BR, o IVI, a Associação Baiana de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia e outras instituições parceiras.

A aproximação com o CREMEB e as atividades científicas desenvolvidas durante a gestão contribuíram para minha candidatura ao Conselho Regional. Fui eleita conselheira em 2023 para um mandato de cinco anos. Posteriormente, passei a integrar a Comissão de Ética e Defesa Profissional da gestão seguinte da SOGIBA e, desde 2024, coordeno a Comissão da Mulher Médica do CREMEB.

Nessa função, realizo fóruns e acolho demandas relacionadas às mulheres médicas. Também participo de atividades dirigidas a médicas, médicos jovens e estudantes de Medicina, levando informações sobre ética médica e direito médico aos profissionais e à sociedade.

Considero que esse desdobramento representa uma continuidade do trabalho iniciado na SOGIBA: promover conhecimento, estimular a participação das mulheres médicas e fortalecer espaços de acolhimento, orientação e defesa profissional.

Agradeço a todos os membros da Diretoria, das comissões, do Conselho Fiscal e dos comitês. Cada colega teve participação responsável, efetiva e ética sempre que foi solicitado, tornando possível uma gestão produtiva e, ao mesmo tempo, leve.

Agradeço também aos associados, aos parceiros institucionais, à FEBRASGO e a todos que contribuíram para a realização das atividades. A SOGIBA é uma construção coletiva, e nenhum projeto se sustenta sem a participação e o compromisso de muitas pessoas.

Tenho orgulho de ter servido à Associação e de ter contribuído para sua história. Levo comigo as experiências, os aprendizados, as amizades e a certeza de que a força da SOGIBA está na união de seus associados e no compromisso permanente com a ciência, a ética, a formação médica e a saúde da mulher.

*Márcia Sacramento Cunha Machado*
Presidente da SOGIBA – 2021–2023









Gestão 2024 – 2026

Presidente em exercício

# Claudia Margaret Smith



A gestão da Dra. Claudia Margaret Smith, correspondente ao mandato de 2024–2026, dá continuidade à trajetória da SOGIBA, reafirmando o compromisso da Sociedade com a educação médica continuada, a integração entre os especialistas, a defesa profissional e a qualificação da assistência à saúde da mulher na Bahia.

Ao assumir a Presidência da SOGIBA, a Dra. Claudia Margaret Smith passou a conduzir a Sociedade em um período marcado por importantes transformações na Medicina, na comunicação institucional e na formação dos especialistas. Sua gestão integra a história dos 50 anos da SOGIBA e representa a continuidade de um trabalho construído por diferentes gerações de ginecologistas e obstetras baianos.

## Composição da Diretoria

| CARGO | NOME |
|---|---|
| **Presidente** | Claudia Margaret Smith |
| **Vice-presidente** | Sandra Serapião Schindler |
| **Secretário Geral** | David da Costa Nunes Junior |
| **Secretária adjunta** | Lidia Lima Aragão Sampaio |
| **Tesoureira** | Adriana Bruno |
| **Diretora Científica** | Renata Lopes Britto |
| **Diretor Cultural** | Fabio Agnelo Vieira Miranda Rios |
| **Diretora de divulgação** | Mariana Coelho Silveira |

## Comissão Científica

| | |
|---|---|
| **Coordenador** | Rone Peterson Cerqueira de Oliveira |
| **Membros** | Nilma Antas Neves, Joaquim Roberto Costa, Priscila Braga Ritt e Victor Hugo de Oliveira Ribeiro. |

## Comissão de Ética e Defesa Profissional

| | |
|---|---|
| **Presidente** | |
| **Membros** | Rone Peterson Cerqueira de Oliveira, Nilma Antas Neves, Joaquim Roberto Costa, Priscila Braga Ritt e Victor Hugo de Oliveira Ribeiro. |

## Comissão de Ensino e Residência Médica

| | |
|---|---|
| **Coordenadora** | Milena Bastos Brito |
| **Membros** | Carlos Augusto Menezes, Francisco Paulo Cerqueira Mota, Cinara Costa Silva e João Paulo Quieroz Farias. |

## Comissão de Eventos

| | |
|---|---|
| **Coordenadora** | Maria José Andrade Carvalho; |
| **Membros** | Marla Niag dos Santos Rocha, Liliana Sampaio Teixeira Dantas e Sofia Andrade de Oliveira |

## Comitês

| | |
|---|---|
| **Comitê de Medicina Fetal** | Sergio Carvalho de Matos |
| **Comitê de Mastologia** | Augusto Tufi Hassan |
| **Comitê de Ultrassonografia** | Kleber Pimentel Santos |

# Palavra da Presidente

> *Ao longo desta gestão, a SOGIBA reafirmou seu compromisso com a valorização da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia e com a promoção de uma assistência qualificada, ética e humanizada às mulheres.*

*Este período foi marcado pela renovação da identidade institucional, pelo fortalecimento da comunicação e pela ampliação do diálogo com associados, residentes, profissionais de saúde, entidades públicas e organizações da sociedade civil. A nova logomarca, adotada em 2024, traduz esse momento de transformação. Criada pelo artista plástico baiano Luiz Humberto Carvalho, a imagem representa a mulher em sua autonomia e protagonismo, com os pés no chão, carregando no colo o filho e trazendo no ventre a representação da criação e de suas múltiplas potencialidades.*

*Também avançamos na aproximação com as novas gerações. A gratuidade da anuidade para médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia e o desconto concedido no primeiro ano após a residência expressam o desejo de ampliar a participação dos jovens profissionais na entidade. A valorização da formação médica, do título de especialista e do desenvolvimento profissional permaneceu entre nossas prioridades.*

*A ciência esteve presente em sessões on-line, encontros presenciais, simpósios, congressos, jornadas itinerantes e atividades voltadas aos residentes. Ao mesmo tempo, a SOGIBA fortaleceu sua atuação social e institucional na defesa dos direitos das mulheres, no enfrentamento à violência sexual, na discussão de políticas públicas e na construção de uma assistência materna e feminina mais segura e respeitosa.*

*Este memorial registra mais do que uma relação de atividades. Ele reúne escolhas, desafios, parcerias e pessoas que ajudaram a construir a trajetória recente da SOGIBA. Preservar essa história é reconhecer o caminho percorrido e compreender que o futuro se constrói com conhecimento, diálogo, compromisso e participação coletiva.*

> *Que as próximas gerações encontrem nesta memória inspiração para continuar cuidando do presente e transformando o futuro.*

*Dra. Claudia Smith*
Presidente da SOGIBA

## Uma nova identidade para uma nova etapa

Em 2024, a SOGIBA iniciou um processo de renovação institucional. A mudança da logomarca representou mais do que uma atualização estética: simbolizou uma nova forma de compreender a mulher, a maternidade e o papel da própria associação.

A imagem apresenta o perfil de uma mulher sem identificação racial específica, representando a diversidade das mulheres baianas. Diferentemente da marca criada na fundação da SOGIBA, em 1977, a nova figura aparece com os pés no chão, indicando autonomia, presença e protagonismo. Em seus braços, a mulher acolhe o filho; em seu ventre, uma esfera azul representa o infinito, a criação e as possibilidades do futuro.

A nova identidade foi gentilmente doada pelo artista Luiz Humberto Carvalho, aprovada por unanimidade pelo Conselho Superior e adotada em fevereiro de 2024. Sua linguagem passou a orientar as comunicações, os eventos científicos, os materiais digitais e as ações institucionais da associação.




Outro avanço importante foi a criação do novo site da SOGIBA, desenvolvido para reunir informações, atividades, conteúdos científicos e serviços destinados aos associados. As mídias sociais também foram reorganizadas, com planejamento

estratégico das publicações no Instagram e nos grupos de comunicação da entidade.

Foram desenvolvidos modelos de cards e templates para as diferentes atividades da associação, conferindo unidade visual aos projetos científicos e institucionais. Entre eles, destacam-se as Sessões Científicas on-line e o projeto **Café com GOsto da Bahia**, que aproximou conhecimento, convivência e participação dos ginecologistas e obstetras baianos.

A comunicação também passou a valorizar os associados, com homenagens e felicitações divulgadas mediante autorização. Essas iniciativas contribuíram para fortalecer o sentimento de pertencimento e reconhecer as pessoas que fazem parte da história cotidiana da SOGIBA.

A renovação da identidade visual, da presença digital e dos canais de comunicação acompanhou uma transformação mais ampla: uma instituição que preserva sua tradição, mas se adapta às novas formas de relacionamento, aprendizagem e participação profissional.

## Ciência, atualização e formação profissional

A programação científica da SOGIBA constituiu um dos principais eixos da gestão. Entre 2024 e 2026, foram realizadas sessões on-line, encontros presenciais, simpósios, congressos e atividades voltadas à atualização de ginecologistas, obstetras, residentes e demais profissionais interessados.

As Sessões Científicas SOGIBA on-line abordaram temas relevantes da Ginecologia, da Obstetrícia e da saúde da mulher. Entre os assuntos discutidos estiveram terapia hormonal, profilaxia da pré-eclâmpsia, violência doméstica, cuidados durante a gestação e o puerpério, infecções genitais recorrentes, placenta acreta, ginecologia desportiva, endometriose, síndrome metabólica, tireoidopatias na gravidez, preservação da fertilidade e istmocele.

Em 2025 e 2026, a programação ampliou o alcance das transmissões, reunindo participantes de diferentes regiões e contando com palestrantes da Bahia e de outros estados. Temas como asfixia intraparto, diabetes gestacional, sangramentos associados a métodos contraceptivos, infertilidade, endometriose na adolescência e

no climatério e infecções sexualmente transmissíveis demonstram a diversidade e a atualidade da agenda científica.

O projeto Café com GOsto da Bahia criou uma experiência presencial de aprendizagem e convivência. Realizado em manhãs de sábado, o encontro possibilitou discussões aprofundadas, interação com a plateia e participação de especialistas em temas escolhidos pelos próprios associados. Foram abordados rastreamento de riscos obstétricos, endometriose, obesidade e doenças metabólicas, vacinação nas diferentes fases da vida, sangramento uterino anormal e rastreamento do câncer do colo uterino.

Também foram promovidos simpósios sobre síndromes hipertensivas da gestação e osteoporose, reunindo diferentes especialidades médicas. Essas atividades reforçaram a importância da abordagem interdisciplinar e da atualização baseada em conhecimento científico.

A participação da Bahia na 29ª Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, realizada pela FEBRASGO, representou outro momento de destaque. O evento incluiu o Fórum de Mortalidade de Mulheres Negras no Brasil, ampliando a reflexão sobre desigualdades, assistência e políticas de saúde.

## Formação das novas gerações

A SOGIBA reconheceu que o futuro da especialidade depende do investimento contínuo nos médicos em formação. Por isso, ampliou as ações destinadas aos residentes de Ginecologia e Obstetrícia da Bahia.

A gratuidade da anuidade para residentes e o desconto no primeiro ano após a residência foram medidas de incentivo à aproximação dos jovens profissionais com a sociedade. A entidade também desenvolveu atividades científicas específicas, com aulas on-line e encontros práticos realizados na sede da SOGIBA.

Em 2024, os residentes participaram de aulas sobre restrição de crescimento fetal e terapia hormonal, além de atividades práticas de vigilância fetal e parto vaginal assistido. As ações foram organizadas com a participação de profissionais experientes e incluíram momentos de convivência e integração.

Em 2025, foi realizada aula sobre infertilidade no consultório, com participação expressiva de residentes. Em 2026, a programação incluiu o FEBRAQUIZ durante o XXIV Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, estimulando a revisão de conhecimentos e a interação entre os participantes.

A valorização do TEGO também se tornou uma prioridade. Diante da redução do número de novos titulados, a SOGIBA desenvolveu um programa específico de incentivo à obtenção do título. As médicas recém-tituladas receberam reconhecimento institucional, carimbos profissionais personalizados, flores e cortesia na inscrição do congresso baiano. Também foram convidadas a participar como instrutoras em estações práticas do evento.

Além disso, foi elaborada uma enquete com residentes para compreender sua percepção sobre a importância do TEGO e investigar as razões para a diminuição da procura pelo título. A iniciativa pretende contribuir com a FEBRASGO na formulação de estratégias de valorização da especialização.

O XXIV Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Salvador, reuniu temas centrais para o presente e o futuro da assistência: a mulher acima dos 40 anos, as pessoas transgênero e o uso da inteligência artificial em benefício da assistência ginecológica e obstétrica.

Formar, reconhecer e integrar os novos profissionais é uma forma de garantir a continuidade da história da SOGIBA.

## Defesa da mulher e compromisso social

A defesa da mulher vítima de violência tornou-se uma das principais bandeiras de ação social da SOGIBA. A aproximação com a Casa da Mulher Brasileira e a realização do Fórum de Assistência Integral às Mulheres Vítimas de Violência Sexual na Bahia reafirmaram o compromisso da associação com uma atuação que ultrapassa os limites da educação médica.

Realizado em 2025, o fórum reuniu participantes presencialmente e on-line, além de representantes de diferentes instituições, entre elas órgãos de saúde, segurança pública, Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, CREMEB, profissionais e estudantes da área da saúde.

O encontro discutiu a prevenção, a proteção e o cuidado às mulheres vítimas de violência sexual, com atenção especial à necessidade de evitar a revitimização. Também destacou a importância da articulação entre os serviços, do acompanhamento dos indicadores e da construção de respostas institucionais permanentes. A realização anual do fórum foi concebida como forma de acompanhar avanços e desafios no estado.

A SOGIBA também se posicionou diante de temas que afetam diretamente a saúde e os direitos das mulheres. Em 2024, manifestou-se sobre o Projeto de Lei nº 1.904/2024, defendendo a necessidade de uma discussão democrática entre os setores envolvidos no bem-estar biopsicossocial das pessoas com útero.

Em 2025, a entidade participou de debates sobre rastreamento do câncer de mama, saúde mental de residentes e precarização do trabalho médico nas maternidades e hospitais. Também recebeu o Selo Pacto pela Mulher, na categoria Reconhecimento, pela atuação em defesa das mulheres vítimas de violência sexual.




Em 2026, a SOGIBA participou de discussões sobre projetos de lei relacionados à violência obstétrica e ginecológica, defendendo a preservação da relação de confiança entre médico e gestante e a responsabilização de todo o sistema de atendimento. Também participou de debates sobre adereços estéticos no parto cesariano e elaborou, em articulação com outras entidades, documentos técnicos destinados à FEBRASGO.

Essas iniciativas demonstram que a atuação da SOGIBA combina conhecimento científico, responsabilidade profissional e compromisso com a cidadania.

## Interiorização, articulação e futuro

A presença da SOGIBA no interior da Bahia foi fortalecida por meio das Jornadas Itinerantes. Em 2024, a associação apoiou a Jornada de Barreiras. Para 2026, foi prevista a realização de atividades em Santo Antônio de Jesus. Essas ações ampliam o acesso à atualização científica, aproximam a entidade dos profissionais de diferentes regiões e permitem conhecer melhor as necessidades locais da saúde da mulher.

A interlocução com órgãos públicos também se consolidou. Em reunião com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, a SOGIBA ofereceu apoio à construção de políticas públicas voltadas à saúde feminina e propôs a obtenção de dados das diferentes macrorregiões do estado. A intenção é utilizar essas informações para planejar ações mais adequadas às realidades locais.

Entre as propostas discutidas estão o desenvolvimento de protocolos para condições prioritárias, a melhoria da assistência materna e a qualificação dos serviços. Em 2026, a associação também encaminhou sugestões para melhorar a ambiência das maternidades privadas, especialmente para o parto vaginal, defendendo espaços mais adequados à assistência humanizada.

A programação institucional incluiu ainda congressos, encontros com apoiadores, homenagens, atividades de integração e confraternizações. Esses momentos reforçaram que uma sociedade médica se constrói não apenas em salas de aula e auditórios, mas também na convivência, na colaboração e no reconhecimento mútuo.

Ao reunir ações científicas, formação profissional, defesa da mulher, interiorização e articulação institucional, a SOGIBA reafirma sua função social e sua responsabilidade histórica. A entidade olha para o passado com respeito, reconhece o presente com consciência e projeta o futuro com disposição para continuar avançando.

Este memorial registra uma trajetória feita por muitas mãos: dirigentes, associados, residentes, professores, profissionais

de saúde, parceiros institucionais, apoiadores e colaboradores. Cada atividade, posicionamento e encontro integra uma história maior – a história de uma instituição comprometida com a vida.

A mensagem que permanece é também o compromisso que orienta os próximos anos:

> *Cuidar do presente, transformar o futuro.*
> *SOGIBA – Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia*
> *50 anos de história*
> *Tradição, ciência e humanidade a serviço da vida.*

# Principais atividades da SOGIBA por ano

## Ações institucionais e comunicação

- Renovação da logomarca e da identidade visual da SOGIBA, aprovada em fevereiro de 2024.
- Criação de nova identidade visual para as atividades científicas.
- Desenvolvimento do novo site institucional: SOGIBA.com.br.
- Repaginação das mídias sociais e planejamento estratégico das publicações.
- Criação dos modelos de cards e templates para as atividades da associação.
- Homenagens aos associados nas redes sociais, mediante autorização.
- Implantação da gratuidade da anuidade para médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia.
- Concessão de 50% de desconto no primeiro ano após a residência.

## Ações sociais e posicionamentos

- Aproximação com a Casa da Mulher Brasileira.
- Definição da defesa da mulher vítima de violência como bandeira de ação social.

- Posicionamento público sobre o Projeto de Lei nº 1.904/2024, relacionado ao aborto legal.
- Discussão sobre a necessidade de uma abordagem democrática e biopsicossocial para temas relacionados à saúde das pessoas com útero.

## Atividades científicas on-line

- Realização de sessões científicas mensais, abertas aos interessados e posteriormente disponibilizadas no site para associados.
- Discussão de temas como:
    - Terapia hormonal em situações especiais.
    - Profilaxia da pré-eclâmpsia.
    - Violência doméstica.
    - Cuidados com a tentante, gestante e puérpera.
    - Infecções genitais recorrentes.
    - Espectro da placenta acreta.
    - Ginecologia desportiva.
    - Comunicação e mídias sociais na prática médica.

## Café com GOsto da Bahia

- Criação dos encontros presenciais de atualização científica e integração entre os associados.
- Discussão dos seguintes temas:
    - Rastreio de riscos obstétricos.
    - Endometriose: do diagnóstico ao tratamento.
    - Obesidade e doenças metabólicas.
    - Vacinação nas diferentes fases da vida.

## Formação e residentes

- Aulas on-line sobre:
    - Restrição de crescimento fetal.
    - Terapia hormonal.

- Aulas práticas sobre:
  - Vigilância fetal.
  - Parto vaginal assistido.
- Realização de atividades presenciais na sede da SOGIBA para residentes.

### Congressos e jornadas

- Apoio à 29ª Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, realizada na Bahia.
- Realização, durante o evento, do Fórum de Mortalidade de Mulheres Negras no Brasil.
- Apoio à Jornada Itinerante do Interior em Barreiras.

### Integração e relacionamento institucional

- Caminhada SOGIBA pelas Mulheres, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.
- Homenagem às secretárias.
- Coquetel para empresas e instituições apoiadoras.
- Festa de fim de ano para associados e colaboradores.

## 2025

### Ações institucionais e posicionamentos

- Alinhamento com entidades nacionais contra a proposta da ANS de alteração da idade inicial e da periodicidade da mamografia.
- Realização de enquete sobre estresse e saúde mental entre médicos residentes de Ginecologia e Obstetrícia.
- Recebimento do Selo Pacto pela Mulher, na categoria Reconhecimento.
- Posicionamento contrário à pejotização dos médicos que atuam em maternidades e hospitais.
- Reunião com a SESAB para discutir políticas públicas voltadas à saúde da mulher.

- Proposta de desenvolvimento de protocolos para doenças prioritárias.
- Solicitação de dados sobre os indicadores de saúde feminina nas diferentes macrorregiões da Bahia.

## Sessões científicas on-line

- Realização de sessões científicas mensais transmitidas pelo YouTube e posteriormente disponibilizadas no site para os associados.
- Principais temas:
    - Endometriose profunda: rastreio e diagnóstico.
    - Uso excessivo de terapia hormonal.
    - Estroboloma e doenças estrogênicas.
    - Restrição de crescimento fetal.

## Síndrome metabólica, obesidade e síndrome dos ovários policísticos.

    - Tireoidopatias na gravidez.
    - Preservação da fertilidade.
    - Istmocele.

## Café com GOsto da Bahia

- Continuidade dos encontros presenciais de atualização e convivência.
- Debates sobre:
    - Sangramento uterino anormal.
    - Tratamentos hormonais e minimamente invasivos.
    - Embolização de artérias uterinas.
    - Novo rastreamento do câncer do colo uterino.

## Formação de residentes

- Realização de aula on-line sobre infertilidade no consultório.

- Participação de aproximadamente 65 residentes.
- Desenvolvimento de ações voltadas à saúde mental e ao bem-estar dos médicos em formação.

## Simpósios

- Simpósio sobre síndromes hipertensivas da gravidez.
- Simpósio multidisciplinar sobre osteoporose, com participação das áreas de:
    - Reumatologia.
    - Endocrinologia.
    - Ginecologia.

## Defesa da mulher

- Realização do I Fórum de Assistência Integral às Mulheres Vítimas de Violência Sexual na Bahia.
- Participação de representantes da SESAB, secretarias municipais, órgãos de segurança, Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, CREMEB, profissionais e estudantes da área da saúde.
- Discussão sobre:
    - Prevenção da violência sexual.
    - Proteção e cuidado às vítimas.
    - Articulação entre os serviços.
    - Prevenção da revitimização.
    - Acompanhamento de indicadores.

## Integração e relacionamento

- Atividade comemorativa do Mês da Mulher, com canoagem no Porto da Barra.
- Coquetel para apoiadores da SOGIBA.
- Fortalecimento da relação com empresas, instituições e parceiros da associação.

# 2026

## Posicionamentos e atuação institucional

- Participação nas discussões sobre os Projetos de Lei nº 2.373/2023 e nº 6.204/2025, relacionados à violência obstétrica e ginecológica.
- Defesa da relação de confiança entre médico e gestante.
- Discussão sobre a responsabilização de todo o sistema de saúde pelo atendimento adequado às mulheres.
- Debate interinstitucional sobre o uso de adereços estéticos no parto cesariano.
- Participação na elaboração de documento técnico e de posicionamento conjunto com entidades médicas.
- Proposta de melhoria da ambiência das maternidades privadas para o parto vaginal.
- Incentivo à criação de espaços mais adequados ao parto natural e humanizado.

## Valorização do TEGO

- Criação do Programa de Valorização do TEGO.
- Reconhecimento das médicas recém-tituladas.
- Entrega de carimbos profissionais personalizados, flores e cortesia de inscrição no Congresso Baiano.
- Convite às novas tituladas para atuarem como instrutoras em estações práticas.
- Realização de enquete com residentes para investigar a redução na procura pelo título.
- Encaminhamento de propostas à FEBRASGO.

## Sessões científicas on-line

- Continuidade das sessões mensais com participação de especialistas da Bahia e de outros estados.
- Temas previstos ou realizados:
    - Endometriose na adolescência e no climatério.

- Asfixia intraparto.
- Preparação pré-concepcional.
- Diabetes gestacional.
- Sangramentos relacionados a métodos contraceptivos de longa duração.
- Extrações fetais difíceis.
- Infecções sexualmente transmissíveis e manejo de PrEP e PEP.
- Violência contra mulheres e crianças.
- Espiritualidade e saúde.

## Fórum de defesa da mulher

- Realização do II Fórum de Assistência às Mulheres Vítimas de Violência Sexual na Bahia.
- Continuidade da articulação entre a SOGIBA, órgãos públicos, entidades profissionais e instituições de proteção.
- Discussão sobre prevenção, assistência, proteção, redução da revitimização e acompanhamento de indicadores.

## Interiorização

- Realização da Jornada Itinerante do Interior da SOGIBA em Santo Antônio de Jesus.
- Ampliação da presença da associação no interior da Bahia.
- Fortalecimento da atualização científica e da escuta das necessidades regionais.

## Congresso e atividades científicas

- Realização do XXIV Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, em Salvador.
- Abordagem dos temas centrais:
  - Mulher acima dos 40 anos.
  - Pessoas transgênero.
  - Inteligência artificial aplicada à assistência ginecológica e obstétrica.

- Realização do FEBRAQUIZ durante o congresso.
- Atividades práticas e estações de treinamento para residentes e profissionais.

## Integração e encerramento da gestão

- Realização de happy hour no primeiro dia do congresso.
- Festa de fim de ano para associados e colaboradores.
- Posse da nova diretoria durante a confraternização de encerramento.

## Entre 2024 e 2026, a SOGIBA concentrou sua atuação em cinco grandes frentes:

1. Renovação institucional e comunicação;
2. Educação médica continuada e formação de residentes;
3. Defesa dos direitos e da saúde das mulheres;
4. Interiorização e articulação com o poder público;
5. Valorização profissional e fortalecimento da participação associativa.

Ainda nesta gestão, construímos, a muitas mãos, este memorial, que marca o início das comemorações dos 50 anos da SOGIBA e reconhece a trajetória construída por seus presidentes, diretorias, associados, colaboradores e parceiros ao longo das décadas. Ao reunir documentos, relatos, realizações e testemunhos, este registro preserva a memória da instituição, valoriza suas raízes e oferece às novas gerações uma referência para compreender o caminho percorrido e continuar fortalecendo a ciência, a ética, a defesa profissional e o compromisso com a saúde da mulher na Bahia.











Capítulo 5

# O Avanço Científico

A trajetória científica da SOGIBA ao longo de quase cinco décadas reflete a evolução da Ginecologia e Obstetrícia no Brasil e na Bahia – dos primeiros congressos às jornadas temáticas, dos simpósios de formação às publicações científicas.

# A trajetória científica da SOGIBA

Ao longo de quase cinco décadas, a trajetória científica da SOGIBA acompanhou a evolução da Ginecologia e da Obstetrícia no Brasil e na Bahia. Desde os primeiros encontros e congressos, a Sociedade vem promovendo a educação médica continuada, estimulando a troca de experiências e contribuindo para a qualificação da assistência à saúde da mulher.

Essa trajetória foi construída por meio de congressos baianos e brasileiros, jornadas temáticas, cursos, simpósios, sessões científicas e atividades de formação para residentes. Ao longo dos anos, a programação acompanhou a incorporação de novos conhecimentos e tecnologias à prática clínica, com destaque para a Medicina Fetal, a Ultrassonografia, a Mastologia, a Oncologia Ginecológica, a Endometriose, a Reprodução Humana, a Uroginecologia e a assistência obstétrica de alto risco.

## Dos primeiros encontros aos congressos estaduais

Antes da criação formal da SOGIBA, os ginecologistas e obstetras baianos já promoviam encontros destinados à atualização profissional. O Encontro dos Ginecologistas e Obstetras da Bahia, inicialmente realizado na Biblioteca Pública do Estado, conhecida como Biblioteca dos Barris, foi posteriormente transferido para o Salão de Convenções do Hotel Le Méridien.

O crescimento dessas reuniões levou à sua transformação em Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia. Essa mudança conferiu maior dimensão científica e institucional às atividades da Sociedade e consolidou o congresso como um dos principais eventos da especialidade no estado.

Na década de 1980, período de consolidação da SOGIBA, as reuniões científicas aproximaram professores, especialistas, estudantes e médicos em formação. Foram discutidos temas relacionados à Perinatologia, à avaliação do bem-estar e da maturidade fetal e às doenças da mama. A aquisição da primeira sede própria, no Edifício Orixás Center, no Politeama, também contribuiu para a organização das atividades científicas e administrativas da entidade.

## A expansão científica na década de 1990

Na década de 1990, a SOGIBA ampliou sua programação e iniciou um processo sistemático de interiorização das atividades. Foram criadas Regionais e promovidas jornadas em diferentes municípios baianos, aproximando a Sociedade dos profissionais que atuavam fora da capital.

Entre os principais marcos desse período, destacam-se o 43º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Salvador, em 1993; o 11º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, a 1ª Jornada Bahia–Sergipe e o 1º Encontro de Enfermagem Perinatal, em 1995; a criação das Sessões Científicas mensais da SOGIBA, em 1996; e o 12º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em 1997, conjuntamente com o 2º Encontro de Enfermagem Perinatal e o II Fórum Norte-Nordeste de Mortalidade Materna.

O congresso de 1995 reuniu mais de 1.200 participantes e incluiu debates sobre a redução da mortalidade materna no Norte e Nordeste e a implementação do Projeto Maternidade Segura. Também foram realizados cursos de Medicina Fetal, Uroginecologia, Genética Médica, Colposcopia, Ultrassonografia, Patologia do Trato Genital Inferior, Propedêutica da Mama e preparação para o TEGO.

Em 1999, o XIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado conjuntamente com a III Jornada Bahia–Sergipe, introduziu a premiação de trabalhos científicos nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, valorizando a produção acadêmica dos associados.

## A virada do século

Entre 2000 e 2005, a SOGIBA manteve intensa atividade científica. Foram realizados o XIV Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, em 2001; o 15º Congresso Baiano, conjuntamente com a 5ª Jornada Bahia–Sergipe, em 2003; e o 16º Congresso Baiano, em 2005.

Nas gestões de Nilma Antas Neves e Jorge Luis Sapucaia Calabrich, a Sociedade promoveu reuniões científicas mensais, cursos preparatórios para o TEGO, seminários sobre ética e direito à

saúde da mulher e jornadas de Ginecologia Endócrina, Oncologia Ginecológica, Mastologia, Medicina Fetal, infecções genitais e interpretação de exames.

Também foram realizadas jornadas no interior, como a III Jornada do Interior de Ginecologia e Obstetrícia, em Juazeiro, e a IV Jornada do Interior, em Feira de Santana. Em 2003, o 15º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado conjuntamente com a 5ª Jornada Bahia–Sergipe, reuniu 771 participantes.

A programação científica desse período refletiu a incorporação de novos recursos dDiagnósticos e Terapêuticos, especialmente nas áreas de Medicina Fetal, Ultrassonografia, Mastologia, Oncologia Ginecológica, Endometriose e Reprodução Humana.

Em 2008, o 17º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia destacou-se pela realização, pela primeira vez na Bahia, de um curso teórico-prático de Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia. A iniciativa aproximou a programação científica das necessidades concretas da assistência.

## Interiorização e formação dos residentes

Entre 2009 e 2011, a SOGIBA ampliou as atividades no interior do estado, com jornadas em Feira de Santana, Ilhéus, Juazeiro e outras cidades. Destacaram-se a Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia, em Feira de Santana; a Jornada Sul da Bahia de Ginecologia e Obstetrícia, em Ilhéus; o Curso de Atualização em Obstetrícia, em Juazeiro; e o Curso de Atualização em Endometriose Profunda, realizado na Maternidade do Hospital Português.

Nesse período, foram criados o **Café da Manhã com o Especialista**, que associava atualização científica e convivência profissional, e o **CIAGO – Casos Clínicos de Ginecologia e Obstetrícia**, destinado à integração dos residentes dos diferentes programas de formação da Bahia.

Em 2010, o XVIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia fortaleceu a integração da SOGIBA com a Neonatologia e a Enfermagem Obstétrica e reafirmou a capacidade da Sociedade de organizar eventos de alcance estadual.

Entre 2012 e 2014, a programação científica foi ampliada com sessões científicas, Cafés da Manhã, simpósios, seminários, jornadas, cursos e encontros do CIAGO. Em 2012, foi realizado o 19º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, com 656 participantes. Em 2013, Salvador sediou o 55º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, organizado pela FEBRASGO em conjunto com a comissão local. Em 2014, o 20º Congresso Baiano reuniu 832 participantes.

## Novos formatos e continuidade da atualização

Nos anos seguintes, a SOGIBA manteve suas atividades científicas e incorporou gradualmente os recursos digitais à programação. As sessões on-line ampliaram o alcance das atividades e permitiram a participação de associados do interior e de convidados de outros estados.

Durante a pandemia de COVID-19, a Sociedade adaptou sua programação ao formato virtual. Em 2021, realizou o **SAGOSOGIBA**, congresso on-line que reuniu especialistas de diferentes regiões do país e assegurou a continuidade da educação médica em um período de restrições às atividades presenciais. Em 2022, o XXIII Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado em formato híbrido, ampliando a participação de estudantes, médicos jovens e profissionais de diferentes localidades.

## A gestão 2024–2026

Na gestão da Dra. Claudia Margaret Smith, a SOGIBA retomou e ampliou suas atividades presenciais e on-line. Foram instituídas as **Sessões Científicas SOGIBA** on-line, realizadas regularmente e abertas aos interessados, com posterior disponibilização das gravações aos associados.

Entre os temas abordados estiveram terapia hormonal em situações especiais, profilaxia da pré-eclâmpsia, violência doméstica, cuidados pré-concepcionais, gestação e puerpério, infecções genitais recorrentes, espectro da placenta acreta, Ginecologia Desportiva, endometriose, síndrome metabólica, tireoidopatias na gravidez, preservação da fertilidade, istmocele e diabetes gestacional.

Também foi criado o **Café com GOsto da Bahia**, atividade presencial realizada aos sábados, com participação dos associados e discussão de temas escolhidos por meio de consulta à categoria. Foram abordados o rastreamento de riscos obstétricos, a endometriose, a obesidade e as doenças metabólicas, a vacinação nas diferentes fases da vida da mulher, o sangramento uterino anormal e o rastreamento do câncer do colo uterino.

A formação dos residentes recebeu atenção especial, com aulas on-line sobre restrição de crescimento fetal, terapia hormonal e infertilidade, além de atividades práticas de vigilância fetal e parto vaginal assistido. A realização do FEBRAQUIZ e das estações práticas no XXIV Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia reforçou a integração entre conhecimento teórico, avaliação e treinamento.

Em 2024, a Bahia sediou a 29ª Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, promovida pela FEBRASGO, com participação e apoio da SOGIBA. Na ocasião, foi realizado o Fórum de Mortalidade de Mulheres Negras no Brasil, ampliando o debate sobre desigualdades e assistência à saúde.

Em 2025, destacaram-se as sessões científicas sobre endometriose profunda, terapia hormonal, estroboloma, restrição de crescimento fetal, síndrome metabólica, tireoidopatias na gravidez, preservação da fertilidade e istmocele. Também foram realizados o Fórum de Assistência Integral às Mulheres Vítimas de Violência Sexual na Bahia, simpósios sobre síndromes hipertensivas da gravidez e osteoporose e atividades voltadas aos residentes.

Em 2026, a programação científica incorporou temas como endometriose na adolescência e no climatério, asfixia intraparto, cuidados pré-concepcionais, diabetes gestacional, sangramentos associados ao uso de métodos contraceptivos de longa duração, extrações fetais difíceis, infecções sexualmente transmissíveis, violência contra a mulher e a criança, espiritualidade e saúde.

O XXIV Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em outubro de 2026, teve como temas centrais a mulher acima dos 40 anos, a saúde da população transgênero e o uso da inteligência artificial em benefício da assistência ginecológica e obstétrica.

## Professores e pesquisadores

A história científica da SOGIBA foi construída com a participação de professores, pesquisadores, preceptores e especialistas que contribuíram para a formação de sucessivas gerações de ginecologistas e obstetras.

Entre esses nomes, destacam-se o Professor José de Souza Costa, pela liderança docente e institucional; a Dra. Cremilda Costa de Figueiredo, pela atuação científica e associativa; o Professor Luiz Eduardo Machado, pela contribuição à Ultrassonografia e à Medicina Fetal; e o Professor José Maria de Magalhães Netto, pela participação na formação profissional e na vida institucional da Sociedade.

A esses nomes se somam os diretores científicos, coordenadores de comissões, preceptores e palestrantes que participaram dos congressos, jornadas, cursos e sessões científicas da SOGIBA. Cada um contribuiu, em seu tempo, para a atualização dos associados e para a consolidação da Sociedade como espaço de conhecimento, formação e integração profissional.

A trajetória científica da SOGIBA é, portanto, uma construção coletiva. Dos primeiros encontros aos congressos nacionais; das jornadas realizadas na capital às atividades no interior; das reuniões presenciais às plataformas digitais, a Sociedade acompanhou a evolução da especialidade e incorporou novos conhecimentos e tecnologias à prática clínica.

Esse percurso reafirma a missão permanente da SOGIBA: promover a ciência, valorizar seus profissionais e contribuir para uma assistência cada vez mais qualificada, ética, segura e humanizada às mulheres da Bahia.

Capítulo 6

# Em Defesa da Especialidade

Ao longo de sua história, a SOGIBA atuou na defesa dos ginecologistas e obstetras baianos, em articulação com a Associação Bahiana de Medicina, o CREMEB, a FEBRASGO, o Sindicato dos Médicos e outras entidades representativas. Essa atuação envolveu a valorização profissional, as condições de trabalho, a qualidade da assistência e a participação da Sociedade nas discussões relacionadas às políticas públicas de saúde da mulher.

A defesa da especialidade também se manifestou na participação em movimentos médicos voltados à remuneração e à valorização do trabalho profissional. A SOGIBA esteve presente em reuniões, mobilizações, manifestações públicas e debates sobre os honorários médicos, as relações com os planos de saúde e as condições necessárias para o exercício ético e qualificado da Ginecologia e da Obstetrícia.

Em articulação com o CREMEB e outras instituições, a Sociedade promoveu discussões sobre o funcionamento das maternidades públicas e privadas, os contratos de trabalho, a precarização da assistência, a objeção de consciência, as condições de exercício profissional na rede pública e a responsabilidade compartilhada pela qualidade do atendimento às mulheres.

Essas discussões buscaram conciliar a defesa dos direitos das pacientes com a valorização e a proteção dos profissionais responsáveis por sua assistência. A SOGIBA também participou de debates sobre contracepção, climatério, mortalidade materna, organização dos serviços e qualidade do atendimento ginecológico e obstétrico.

## Participação nas políticas públicas

A Sociedade contribuiu para a discussão e a elaboração de diretrizes, protocolos e fluxos de atendimento destinados à melhoria da assistência às mulheres baianas. Entre essas iniciativas, destacam-se a participação na elaboração do **Protocolo de Atenção à Mulher Gestante com Doença Falciforme**, em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, e do **Fluxo de Atendimento à Gestação de Alto Risco na Rede Pública**, em conjunto com a SESAB e a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador.

A SOGIBA também participou de grupos de trabalho voltados à elaboração de propostas de

treinamento para a atenção básica e para o pré-natal de risco habitual, em parceria com a SESAB, a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador e a Universidade Federal da Bahia.

Essas ações reafirmaram o papel da Sociedade como entidade técnica capaz de contribuir para o planejamento da assistência, a qualificação dos profissionais e a construção de políticas voltadas à saúde da mulher.

## Integração com instituições e sociedades médicas

A atuação institucional foi fortalecida por meio da aproximação com a FEBRASGO, a SESAB, o CREMEB, o Sindicato dos Médicos, a Sociedade Baiana de Mastologia, a Sociedade Baiana de Patologia Cervical, a Sociedade Baiana de Oncologia e o Ministério Público Estadual.

A articulação com outras sociedades médicas ampliou a participação da SOGIBA em debates multidisciplinares e permitiu o compartilhamento de conhecimentos, a discussão de condutas e a construção de propostas relacionadas à assistência ginecológica e obstétrica.

A Sociedade também manteve interlocução com hospitais, maternidades, instituições de ensino, laboratórios, clínicas de imagem e serviços de atendimento médico. Essas parcerias contribuíram para a realização de atividades científicas, a atualização profissional e a aproximação entre a formação, a assistência e a representação institucional.

## Formação médica e residência

A relação com os programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia constitui uma das prioridades da SOGIBA. A Sociedade promoveu atividades de integração, atualização e discussão clínica destinadas aos médicos residentes dos diferentes programas da Bahia.

Em 2010, a Comissão de Residência Médica criou o **CIAGO – Casos Clínicos de Ginecologia e Obstetrícia**, com encontros periódicos destinados à discussão de casos sob a orientação de especialistas e preceptores. A iniciativa aproximou os

residentes da Sociedade e proporcionou a troca de experiências entre os programas de formação do estado.

Nos anos seguintes, a SOGIBA manteve cursos preparatórios para o TEGO, aulas, jornadas, congressos e atividades práticas voltadas aos residentes. Na gestão 2024–2026, foram realizadas aulas on-line sobre restrição de crescimento fetal, terapia hormonal e infertilidade, além de treinamentos práticos em vigilância fetal e parto vaginal assistido.

Também foram desenvolvidas ações para estimular a obtenção do TEGO. Entre elas, destacam-se o levantamento sobre a percepção dos residentes acerca da importância do título, a valorização dos novos titulados e a elaboração de um programa encaminhado à FEBRASGO com propostas destinadas a incentivar a certificação profissional.

## Defesa da saúde da mulher

A defesa da especialidade esteve sempre relacionada à defesa da saúde da mulher. A SOGIBA participou de discussões sobre mortalidade materna, gestação de alto risco, assistência obstétrica, prevenção do câncer ginecológico, planejamento reprodutivo, doenças da mama, endometriose, violência contra a mulher e qualidade da assistência nos serviços públicos e privados.

Na gestão 2024–2026, a Sociedade assumiu como uma de suas ações sociais a defesa da mulher vítima de violência. Em 2025, realizou o **I Fórum de Assistência Integral às Mulheres Vítimas de Violência Sexual na Bahia**, na Casa da Mulher Brasileira, reunindo representantes da SESAB, das Secretarias Municipal e Estadual de Segurança Pública, da OAB, da Defensoria Pública, do Ministério Público, do CREMEB, além de profissionais e estudantes da área da saúde.

O fórum discutiu a prevenção, a proteção e o cuidado às mulheres vítimas de violência sexual, bem como a necessidade de evitar a revitimização e de acompanhar indicadores que permitam avaliar a assistência oferecida no estado. A proposta é que essa atividade seja realizada periodicamente, favorecendo o acompanhamento das melhorias alcançadas.

A SOGIBA também recebeu, em 2025, o **Selo Pacto pela Mulher**, na categoria Reconhecimento, por sua atuação em defesa das mulheres vítimas de violência sexual.

## Posicionamentos recentes

A Sociedade manteve participação ativa em temas de interesse da especialidade e da saúde pública. Em 2024, manifestou-se sobre o Projeto de Lei nº 1.904/2024, relacionado ao aborto legal, defendendo a necessidade de uma discussão democrática entre os setores envolvidos na proteção biopsicossocial das pessoas com útero.

Em 2025, alinhou-se à FEBRASGO, à Sociedade Brasileira de Mastologia, à Sociedade Brasileira de Oncologia e ao Colégio Brasileiro de Radiologia em oposição à proposta de alteração da idade de início e da periodicidade da mamografia. Também se posicionou contra a pejotização dos médicos que atuam em maternidades e hospitais, considerando que a precarização das relações de trabalho pode comprometer a qualidade da assistência materno-infantil.

Em reunião com a SESAB, realizada em novembro de 2025, a SOGIBA ofereceu apoio técnico para a elaboração de políticas públicas voltadas à saúde da mulher e solicitou informações sobre os indicadores de saúde feminina nas diferentes macrorregiões da Bahia. O objetivo foi subsidiar o planejamento de ações da Sociedade no interior do estado.

Em 2026, a SOGIBA participou das discussões sobre os Projetos de Lei nº 2.373/2023 e nº 6.204/2025, relacionados à definição, prevenção e responsabilização por violência obstétrica e ginecológica. A Sociedade defendeu a preservação da relação de confiança entre médicos e gestantes, a responsabilização de todo o sistema de assistência e a construção de normas que promovam a segurança da paciente e dos profissionais.

Também participou da discussão sobre a retirada de adornos estéticos durante partos cesáreos. Em conjunto com a Sociedade Baiana de Anestesiologia, o CREMEB, o Conselho Regional de Psicologia e especialistas da área de segurança, contribuiu para a elaboração de um documento encaminhado à FEBRASGO. A

iniciativa resultou na participação da SOGIBA na construção de um posicionamento nacional sobre o tema.

Outra ação desenvolvida em 2026 foi o encaminhamento de sugestões às maternidades privadas para a melhoria da ambiência destinada ao parto vaginal. A Sociedade chamou atenção para a necessidade de espaços adequados e compatíveis com a assistência ao parto natural humanizado.

A trajetória da SOGIBA na defesa da especialidade reúne representação profissional, participação em políticas públicas, articulação institucional, apoio à formação médica e compromisso com a qualidade da assistência. Ao atuar junto às entidades médicas, aos serviços de saúde, às instituições de ensino e aos órgãos públicos, a Sociedade fortaleceu sua presença nos debates que envolvem a Ginecologia, a Obstetrícia e a saúde da mulher na Bahia.

Essa atuação permanece orientada por princípios que atravessam sua história: valorização profissional, responsabilidade ética, qualificação da assistência, respeito às mulheres e compromisso com a construção de políticas públicas capazes de responder às necessidades da população baiana.

Capítulo 7

# Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia na Bahia

Ao registrar a história da **SOGIBA – Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia**, não poderíamos deixar de dedicar um capítulo àqueles que representam a continuidade e o futuro da nossa especialidade: os **Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia**.

As residências médicas constituem a **principal fonte de formação dos novos ginecologistas e obstetras da Bahia**. Mais do que espaços de treinamento especializado, são ambientes onde se constroem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que acompanharão esses profissionais ao longo de toda a sua trajetória.

A importância desses programas ultrapassa os limites de cada instituição. Ao formar novos especialistas, eles contribuem diretamente para a **renovação e o fortalecimento da Ginecologia e Obstetrícia em nosso Estado**, garantindo a continuidade da assistência à saúde da mulher e preparando profissionais para responder aos desafios presentes e futuros da especialidade.

Os programas de residência médica reconhecidos e aprovados pelos órgãos competentes seguem as **diretrizes nacionais estabelecidas para a formação em Ginecologia e Obstetrícia**, sob a regulamentação da **Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).** Essa padronização assegura uma formação fundamentada em critérios nacionais de qualidade, sem retirar de cada serviço sua identidade, sua história e a riqueza de suas experiências particulares.

Ao longo de sua trajetória, a SOGIBA sempre esteve próxima da formação dos novos especialistas. Reconhecer os programas de residência é também reconhecer os inúmeros **mestres, preceptores, coordenadores, médicos e equipes multiprofissionais** que dedicam conhecimento, tempo e experiência à formação de cada nova geração.

Este Memorial, lançado em **2026**, registra, portanto, não apenas o que a SOGIBA construiu ao longo de sua história, mas também aqueles que estão construindo o seu futuro.

Neste momento, encontram-se em atividade na Bahia **dezesseis Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia**, distribuídos entre Salvador e importantes centros do interior do Estado:

**PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA · BAHIA**

**Relação de programas por instituição | Pesquisa de 07/10/2026**

| Nº | INSTITUIÇÃO | NOME FANTASIA / UNIDADE | R1 | R2 | R3 |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | BAHIA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO | BAHIA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO | 2 | 2 | 2 |
| 02 | CENTRO EDUCACIONAL HYARTE-ML LTDA | FACULDADE ATENAS PORTO SEGURO | 2 | 2 | 2 |
| 03 | CENTRO EDUCACIONAL HYARTE-ML LTDA | FACULDADE ATENAS VALENÇA | 2 | 2 | 2 |
| 04 | HOSPITAL PROF EDGARD SANTOS UFBA | FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA UFBA - FMB/UFBA | 6 | 6 | 6 |
| 05 | FUNDACÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA | FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA | 6 | 6 | 6 |
| 06 | FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE | FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE JUAZEIRO | 2 | 2 | 2 |
| 07 | BAHIA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO | HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS SESAB | 7 | 7 | 7 |
| 08 | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA | HOSPITAL MANOEL NOVAES | 2 | 2 | 2 |
| 09 | UNIDADE MISTA DE JUAZEIRO | HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO | 4 | 4 | 4 |
| 10 | HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BA ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE | HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BA ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE | 5 | 5 | 5 |
| 11 | INSTITUTO DE PERINATALOGIA DA BAHIA IPERBA | INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA IPERBA | 8 | 8 | 8 |
| 12 | INSTITUTO FERNANDO FILGUEIRAS - IFF | HOSPITAL DA MULHER MARIA LUIZA COSTA DOS SANTOS | 2 | 2 | 2 |
| 13 | FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA | SANTA CASA HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU | 2 | 2 | 2 |
| 14 | HOSPITAL MUNICIPAL DR ESAÚ MATOS BA | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA DA CONQUISTA | 3 | 3 | 3 |
| 15 | FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA | SESAB/ MATARNIDADE DE REFE-RÊNCIA JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO | 5 | 5 | 5 |
| 16 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA | 3 | 3 | 3 |
| **TOTAL DE VAGAS INDICADAS NO DOCUMENTO** | | | **61** | **61** | **61** |

Fonte: Relação de Programas por Instituição – Ginecologia e Obstetrícia, UF: BA, consulta em 07/10/2026. R4–R7 e R sem vagas indicadas na origem.




A distribuição desses programas revela a importância da interiorização da formação médica e seu papel na ampliação da assistência especializada em diferentes regiões da Bahia.

Cada residência possui sua própria história, seus desafios, seus mestres e suas conquistas. Juntas, porém, elas compõem uma parte fundamental da história da nossa especialidade.

## A SOGIBA e os novos especialistas

O compromisso da SOGIBA com as novas gerações se traduz também em uma iniciativa concreta: **todos os médicos residentes dos programas de Ginecologia e Obstetrícia da Bahia podem ser associados à SOGIBA gratuitamente durante todo o período de sua residência**.

Essa iniciativa nasce da compreensão de que é fundamental aproximar, desde o início da formação especializada, os jovens médicos da entidade que representa a Ginecologia e a Obstetrícia no Estado. Queremos que o residente conheça a SOGIBA, participe de suas atividades, compreenda seu papel na defesa da especialidade e, sobretudo, perceba que a Associação também é sua casa.

Mais do que oferecer uma associação, a SOGIBA busca construir um **sentimento de pertencimento**. Os residentes de hoje são os especialistas que estarão à frente da assistência, do ensino, da pesquisa e da defesa da saúde da mulher amanhã.

**Eles são, portanto, o futuro da Ginecologia e Obstetrícia da Bahia e também o futuro da própria SOGIBA.**

Este capítulo é, assim, uma homenagem a todos aqueles que, dentro dos programas de residência, **ensinam, aprendem, cuidam e formam**. Aos preceptores, pela generosidade em compartilhar conhecimento; aos serviços, pela responsabilidade de formar; e aos residentes, pela disposição de aprender e pelo compromisso de, amanhã, assumir o lugar daqueles que hoje os ensinam.

Porque a história da Ginecologia e Obstetrícia da Bahia não se faz apenas olhando para o passado. **Ela se renova a cada geração de médicos que chega.**

E são os residentes de hoje que, amanhã, continuarão a escrever a história da nossa especialidade e da própria SOGIBA.

## A residência médica em diferentes cenários da Bahia

A presença dos Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia em diferentes regiões e instituições revela a diversidade dos caminhos de formação no estado. Embora orientados

pelas diretrizes nacionais da Comissão Nacional de Residência Médica, cada programa constrói uma experiência própria, marcada por sua história, sua estrutura assistencial, seu corpo docente e pelas necessidades da população a que atende.

Os relatos reunidos a seguir apresentam alguns desses programas e registram seus principais cenários de prática, suas características formativas e sua contribuição para a preparação das novas gerações de ginecologistas e obstetras. São também um reconhecimento ao trabalho de coordenadores, supervisores, preceptores e equipes multiprofissionais que, no cotidiano dos serviços, compartilham conhecimento, acompanham o aprendizado e participam da formação dos especialistas que darão continuidade à história da Ginecologia e Obstetrícia na Bahia.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital da Mulher — Fundação Hospitalar de Feira de Santana











Localizado em Feira de Santana, o Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital da Mulher – Fundação Hospitalar de Feira de Santana contribui, desde 2018, para a formação de novos especialistas. O serviço dispõe de seis vagas anuais para cada ano de formação – R1, R2 e R3 –, totalizando 18 residentes quando preenchidas integralmente. Atualmente, não há programa de subespecialização ou área de atuação vinculada à instituição. A coordenação está sob a responsabilidade do Dr. Francisco Mota, com supervisão da Dra. Núbia Fátima Almeida.

Além do próprio Hospital da Mulher e do Ambulatório de Saúde da Mulher, os residentes desenvolvem atividades no Hospital Estadual da Criança, no Hospital Dom Pedro de Alcântara e no Hospital da Mulher, em Salvador. Também realizam estágios e atendimentos no Centro Municipal de Prevenção ao Câncer, no Centro de Saúde Especializado, no Centro Estadual de Oncologia – CICAN, no Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa – CEDAP – e na clínica de reprodução humana IVI. O programa conta ainda com ambulatório de planejamento familiar, no qual

os residentes têm contato, desde o primeiro ano, com a inserção de métodos contraceptivos reversíveis de longa duração.

O Hospital da Mulher de Feira de Santana figura, há vários anos, entre as unidades com maior número de partos da Bahia. A instituição oferece atendimento ambulatorial, realiza cirurgias ginecológicas e proporciona contato com diferentes áreas de atuação, como uroginecologia, histeroscopia, patologia do trato genital inferior e medicina fetal. Os residentes também acompanham gestações de alto risco tipo II e vivenciam a assistência especializada oferecida nos campos externos de estágio.

O grande volume de atendimentos, associado à supervisão de preceptores com experiência reconhecida em Ginecologia e Obstetrícia, constitui um dos principais diferenciais do programa. A formação busca aliar prática assistencial, conhecimento científico, compromisso ético e qualidade no cuidado oferecido à comunidade.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna — Hospital Manoel Novaes






O Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia de Itabuna foi reaberto em 2022, após um processo de reestruturação destinado a fortalecer a formação de especialistas e ampliar as oportunidades de aprendizado em diferentes cenários de atenção à saúde da mulher. Sua principal sede é o Hospital Manoel Novaes, referência em assistência obstétrica no sul da Bahia.

A instituição mantém pactuação direta com 22 municípios da região e também oferece atendimento de porta aberta a pacientes provenientes de outras localidades. Essa característica permite aos residentes acompanhar uma ampla diversidade de perfis epidemiológicos, condições clínicas e demandas assistenciais, contribuindo para uma formação abrangente.

O complexo hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna oferece outros importantes campos de aprendizagem. No Hospital São Lucas, são realizados atendimentos ambulatoriais de pré-natal de baixo e alto risco. Já o Hospital Calixto Midlej Filho dispõe de ambulatórios especializados vinculados à Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON –, além de serviços de mastologia e de cirurgias, incluindo procedimentos por videolaparoscopia e técnicas endoscópicas.

O programa oferece duas vagas anuais e tem duração de três anos, totalizando seis residentes quando todas as vagas são preenchidas. A coordenação está sob a responsabilidade da Dra. Natália Morcelli Badiani Vargens. A residência integra assistência hospitalar e ambulatorial, exposição a diferentes níveis de complexidade e atualização teórica contínua, favorecendo o desenvolvimento progressivo de competências clínicas, cirúrgicas e acadêmicas.

Mais do que formar especialistas, o programa contribui para a qualificação da assistência à saúde da mulher em toda a região sul da Bahia, articulando ensino, serviço e compromisso social.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia de Jequié




Criado em 2023, o Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia de Jequié desenvolve suas atividades no Hospital São Judas Tadeu, no Hospital Geral Prado Valadares e na Policlínica Regional de Saúde. O programa também mantém campos de estágio em Salvador, no Hospital São Rafael, no Hospital da Mulher Maria Luzia Costa dos Santos, na Clínica de Reprodução Humana e Fertilidade – CENAFERT – e no Centro Estadual de Oncologia – CICAN.

São oferecidas duas vagas para cada ano de formação, totalizando seis residentes distribuídos entre R1, R2 e R3. A supervisão está a cargo do Dr. Ricardo Souza Santos, tendo como vice-supervisora a Dra. Raquel Oliveira de Meneses Costa Santos.

O programa destaca-se pela formação intensiva em cirurgia ginecológica e oncoginecológica de alta complexidade, além da ênfase em ginecologia minimamente invasiva, com atenção especial à histeroscopia diagnóstica e cirúrgica. O Hospital São Judas Tadeu, que possui Acreditação ONA Nível 3 – Acreditado com Excelência – e certificação Hospital Amigo da Criança, oferece um cenário de prática orientado por padrões elevados de qualidade e segurança assistencial.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do HUPES e da Maternidade Climério de Oliveira



O Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo do Hospital Universitário Professor Edgard Santos

– HUPES – e da Maternidade Climério de Oliveira – MCO – é reconhecido pelos Ministérios da Educação e da Saúde e encontra-se regularmente credenciado. Trata-se do único programa da especialidade vinculado a um hospital universitário na Bahia. São oferecidas seis vagas para cada ano de formação, totalizando 18 residentes distribuídos entre R1, R2 e R3.

As atividades são desenvolvidas nas instalações do HUPES e da Maternidade Climério de Oliveira. Os residentes também realizam estágio em cirurgia ginecológica no Hospital da Mulher e acompanham a assistência na Unidade de Terapia Intensiva Materna do Hospital José Maria de Magalhães Neto. Estágios opcionais podem ser realizados em outras unidades credenciadas, mediante autorização da COREME.

Um dos principais diferenciais do programa é a presença de professores e preceptores vinculados à Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. A formação contempla diversas áreas da Ginecologia, como uroginecologia, cirurgia geral e oncológica, videolaparoscopia, histeroscopia, ginecologia infantojuvenil, mastologia, sexologia, planejamento familiar, patologia do trato genital inferior, colposcopia e reprodução humana. Na Obstetrícia, os residentes têm contato com medicina fetal, ultrassonografia, pré-natal de baixo e alto risco e doença trofoblástica gestacional.

O serviço também oferece Programa de Endoscopia Ginecológica, correspondente ao R4, com duas vagas e duração de um ano, sob supervisão da Dra. Renata Brito, além de Programa de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, com duração de um ano e duas vagas, sob supervisão do Dr. Manoel Sarno.

# Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital da Mulher Maria Luzia Costa dos Santos








O Hospital da Mulher Maria Luzia Costa dos Santos, em Salvador, inaugurou seu primeiro Programa de Residência Médica, na área de Mastologia, em 2018. No ano seguinte, criou uma coordenação

de ensino em Ginecologia para receber os residentes do Programa de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Geral Roberto Santos. Essa experiência contribuiu para a estruturação de um centro de formação apoiado na assistência, no ensino e na pesquisa.

Diante dos resultados alcançados, foi elaborado o projeto para a criação de um programa próprio de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia. A proposta foi apresentada à Comissão Nacional de Residência Médica em 2020, mantendo a parceria com o Hospital Geral Roberto Santos como campo de formação em Obstetrícia. Após vistoria da CEREM/SESAB e aprovação provisória, o programa passou a oferecer duas vagas anuais, contemplando os três anos de formação. A primeira turma iniciou suas atividades em março de 2021.

Inaugurado em janeiro de 2017 e administrado pelo Instituto Fernando Filgueiras, o Hospital da Mulher é especializado na assistência integral à saúde da mulher e atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde. A instituição concentra serviços de alta complexidade, especialmente nas áreas de oncologia feminina, ginecologia e mastologia, além do acolhimento a vítimas de violência sexual por meio do Serviço AME. Conta com 241 leitos, dois centros cirúrgicos com dez salas operatórias e dez leitos de UTI.

Entre as principais fortalezas do programa estão a ampla vivência prática, a diversidade de situações clínicas e a intensa experiência cirúrgica. A formação é enriquecida pela atuação de equipe multiprofissional e pela integração com áreas como Oncologia Clínica, Oncoginecologia, Urologia, Uroginecologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Infectologia e Radiologia. O programa tem como supervisor o Dr. Alan Melo.

# Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Geral Roberto Santos — SESAB




O Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Geral Roberto Santos foi criado em 1984. Entre seus primeiros residentes esteve o Dr. Carlos Augusto Pires Costa Lino, que posteriormente viria a exercer papel de destaque na história da SOGIBA e na formação de novas gerações de especialistas.

Atualmente, o programa oferece sete vagas anuais. As atividades são realizadas no próprio Hospital Geral Roberto Santos, no Hospital da Mulher, no CEDAP, na Clínica Engravida e no CICAN. A residência dispõe de uma maternidade terciária inserida em um hospital geral, referência para gestações de alto risco em toda a rede estadual. A formação em Ginecologia ocorre principalmente no Hospital da Mulher, também referência estadual na especialidade.

O programa mantém relação de reciprocidade com a COREME do Hospital da Mulher, cujos residentes realizam a formação obstétrica no Hospital Geral Roberto Santos. Essa integração amplia os cenários de aprendizagem e favorece a circulação dos residentes entre serviços de diferentes perfis assistenciais.

Ao longo de sua história, o programa formou profissionais que posteriormente se destacaram na Ginecologia e Obstetrícia baianas, entre eles Carlos Lino, Caio Lessa, Kleber Pimentel, David Nunes, Marcelo Aquino, João Paulo e Alan Melo. A supervisão está sob a responsabilidade do Dr. João Paulo Queiroz Farias. Atualmente, o serviço não dispõe de programa de subespecialização ou área de atuação.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Santo Antônio — Obras Sociais Irmã Dulce





Criado em 2000, o Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Santo Antônio oferece cinco vagas anuais para a formação em Ginecologia e Obstetrícia e uma vaga para o R4 em Endoscopia Ginecológica. Em razão do convênio com a Maternidade de Referência Professor José Maria de Magalhães Netto, que também oferece cinco vagas anuais, os residentes integram um grupo único de formação, composto por dez R1, dez R2, dez R3 e um R4, quando todas as vagas estão preenchidas.

A formação em Ginecologia é realizada no Hospital Santo Antônio, enquanto a Obstetrícia ocorre na Maternidade de Referência. Os rodízios entre as duas áreas são organizados trimestralmente, permitindo aos residentes uma experiência progressiva e integrada.

O serviço de Ginecologia contempla diversas subáreas, tanto no atendimento ambulatorial quanto no campo cirúrgico, incluindo Ginecologia Endócrina, Oncologia Ginecológica, Uroginecologia, Patologia do Trato Genital Inferior e Endoscopia Ginecológica. O ambulatório possui dez salas de atendimento, incluindo espaços destinados à realização de histeroscopia ambulatorial e estudos

urodinâmicos. As demais salas dispõem de videocolposcópios, favorecendo a utilização de imagens nas atividades de ensino.

O centro cirúrgico conta com torre de vídeo de alta definição para procedimentos laparoscópicos e histeroscópicos. São realizadas cirurgias de menor porte, por vias abdominal, vaginal e endoscópica, além de procedimentos de maior complexidade, incluindo cirurgias oncológicas e para tratamento da endometriose profunda. As áreas não contempladas diretamente pelo hospital são desenvolvidas por meio de estágios externos previamente organizados pela supervisão do programa, como ocorre na Reprodução Humana.

As sessões clínicas são realizadas diariamente pela equipe de 22 preceptores. As avaliações teóricas e cognitivo-comportamentais ocorrem trimestralmente, conforme as recomendações da Comissão Nacional de Residência Médica. A supervisão está sob a responsabilidade da Dra. Priscila Braga Ritt, tendo como vice-supervisora a Dra. Karen dos Santos Abbehusen Dórea.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Instituto de Perinatologia da Bahia — IPERBA







O Instituto de Perinatologia da Bahia mantém um Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia estruturado como formação de pós-graduação lato sensu e amparado pelo Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. O programa é credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, vinculada ao Ministério da Educação, conforme o Parecer nº 11/95, de 9 de maio de 1995, e a legislação pertinente.

Ao longo de sua trajetória, o IPERBA consolidou-se como instituição dedicada à formação de especialistas, tendo contribuído para a titulação de 144 médicos em Ginecologia e Obstetrícia. Atualmente, o programa conta com 20 residentes distribuídos entre os três anos de formação e, após a ampliação de duas bolsas, está prevista a formação de oito especialistas por ano a partir de 2028.

A instituição integra o Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas – Pró-Residência –, reafirmando seu compromisso com as necessidades prioritárias do Sistema Único de Saúde. A formação oferecida prepara o médico para atuar na promoção da saúde da mulher em todas as fases da vida, abrangendo prevenção, diagnóstico e tratamento das principais condições ginecológicas e obstétricas.

O programa valoriza o desenvolvimento de competências técnicas, o raciocínio crítico, a ética médica e a humanização da assistência. A supervisão está sob a responsabilidade do Professor Omar Ismail S. P. Darzé.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto

A proposta do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto foi apresentada em 2013 à Comissão Nacional de Residência Médica pelo Hospital Santa Izabel, em parceria com o Hospital Santo Antônio, que atuava como centro de formação em Ginecologia. Após vistoria do Ministério da Educação, o programa recebeu aprovação provisória por dois anos e autorização para cinco vagas anuais, contemplando os residentes dos três anos de formação.

Posteriormente, o programa foi transferido para a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, passando a contar com COREME própria, instalada na maternidade, e obtendo aprovação definitiva. A Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto, inaugurada em 2006, é uma unidade terciária de referência estadual, dedicada integralmente ao Sistema Único de Saúde.

Com 246 leitos, a maternidade oferece atendimento ambulatorial e hospitalar, incluindo urgências e emergências obstétricas e neonatais e assistência de alta complexidade. O programa proporciona ampla vivência prática, contato com diferentes situações clínicas e formação voltada à assistência às gestações de alto risco.

A experiência dos residentes é enriquecida pela atuação de equipe multiprofissional e pela integração com especialidades como Endocrinologia, Nefrologia, Infectologia, Hematologia, Cardiologia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal. Há também convivência com programas de residência em Pediatria, Neonatologia, Anestesiologia e Cirurgia Pediátrica.

Idealizado e supervisionado pelo Dr. Rone Peterson Cerqueira Oliveira, o programa mantém como fundamentos o compromisso com a assistência, o ensino e a pesquisa, contribuindo para a formação de ginecologistas e obstetras preparados para responder às necessidades da população baiana.

## Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia de Vitória da Conquista — Hospital Municipal Dr. Esaú Matos






O Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista foi implantado em 2003, inicialmente com duas vagas. Em 2011, sob a supervisão do Dr. Pedro Costa, passou por processo de recredenciamento por cinco anos e teve ampliado o número de vagas oferecidas.

Ao longo de mais de duas décadas, o programa vem mantendo o compromisso com a formação qualificada de especialistas e com o fortalecimento da rede pública de saúde. Sua atuação está voltada à preparação de profissionais capazes de responder às necessidades da população e de contribuir para a melhoria da assistência ginecológica e obstétrica no sudoeste baiano.

Atualmente, são oferecidas três vagas anuais. O ingresso dos médicos residentes ocorre por meio do processo seletivo unificado da Bahia, organizado pela Comissão Estadual de Residência Médica. A trajetória do programa é marcada pelo trabalho contínuo de seus supervisores, preceptores e equipes assistenciais, que participam da formação de profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde e com a atenção integral à saúde da mulher.






Os programas apresentados expressam a diversidade da formação em Ginecologia e Obstetrícia na Bahia, em diferentes realidades institucionais e regionais. Ao registrá-los, o Memorial da SOGIBA reconhece as instituições, os mestres, as equipes e os residentes que mantêm viva a trajetória da especialidade e preparam as novas gerações para cuidar da saúde da mulher e contribuir para o futuro da Medicina baiana.

Parte IV

Capítulo 8

# Memória, Reconhecimento e Continuidade

Memória, Reconhecimento e Continuidade reúne homenagens, imagens e lembranças que preservam a trajetória da SOGIBA e reconhecem aqueles que contribuíram para sua construção. Ao final, o capítulo “Olhar para o Futuro” projeta essa história adiante, reafirmando o compromisso da Sociedade com a Ginecologia e Obstetrícia e com a saúde da mulher na Bahia.

# Homenagem aos Presidentes *In Memoriam*

Ao longo de sua história, a SOGIBA foi construída por muitas gerações de médicos que dedicaram conhecimento, tempo e compromisso ao fortalecimento da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia. Entre esses líderes, quatro presidentes permanecem especialmente presentes na memória institucional: Dr. José de Souza Costa, Dr. Manoel Bomfim de Souza Filho, Dr. Luiz Eduardo Machado e Dra. Cremilda Costa de Figueiredo.

Relembrá-los é reconhecer que a trajetória da SOGIBA foi construída de forma coletiva e que as conquistas atuais têm suas raízes no trabalho daqueles que, em diferentes períodos, contribuíram para consolidar a Sociedade como espaço de união, formação médica, atualização científica e defesa profissional.




**Dr. José de Souza Costa**
**Presidente da SOGIBA – gestão 1980–1983**
**In memoriam**

> *O Dr. José de Souza Costa presidiu a SOGIBA durante os primeiros anos de consolidação da Sociedade. Sua gestão integrou o período fundador da entidade, marcado pela organização administrativa, pela aproximação entre os especialistas e pela construção de uma identidade própria para a Ginecologia e a Obstetrícia na Bahia.*

*Durante sua trajetória à frente da Sociedade, participou da estruturação das primeiras atividades científicas e do fortalecimento dos vínculos entre os profissionais da capital e do interior. Sua contribuição permanece associada à fase pioneira da SOGIBA e ao esforço das primeiras diretorias para estabelecer uma entidade representativa, atuante e comprometida com o desenvolvimento da especialidade.*

**Dr. Manoel Bomfim de Souza Filho**
**Presidente da SOGIBA – gestão 1984–1985**
**In memoriam**

*O Dr. Manoel Bomfim de Souza Filho presidiu a SOGIBA em uma fase de consolidação institucional e expansão das atividades científicas. Obstetra, professor e pesquisador, dedicou parte significativa de sua trajetória ao ensino, à assistência e à formação de novos especialistas.*

*Sua atuação esteve relacionada à Maternidade Climério de Oliveira e ao ensino da Ginecologia e da Obstetrícia, além de sua contribuição para pesquisas relacionadas à inibição do trabalho de parto prematuro. Como presidente, colaborou para o fortalecimento da educação médica, da integração entre os especialistas e do compromisso da Sociedade com a qualificação da assistência à saúde da mulher.*

*Seu legado permanece vivo na memória dos profissionais que conviveram com ele e nas gerações que se beneficiaram de sua dedicação ao ensino e à Medicina.*

**Dr. Luiz Eduardo Machado**
**Presidente da SOGIBA – gestão 1986–1987**
**In memoriam**

> *O Dr. Luiz Eduardo Machado presidiu a SOGIBA durante o período de crescimento das atividades científicas e de fortalecimento da estrutura associativa.*
>
> *Sua gestão integrou uma etapa importante da história da Sociedade, marcada pela ampliação das ações de atualização profissional, pela consolidação dos vínculos entre os associados e pela construção de relações institucionais que contribuíram para o desenvolvimento da Ginecologia e da Obstetrícia no Estado.*
>
> *Sua participação na vida associativa estendeu-se também a diferentes diretorias e comissões, demonstrando compromisso contínuo com a SOGIBA e com a formação dos especialistas. Sua contribuição permanece registrada na história institucional e na lembrança dos colegas que compartilharam os primeiros anos de crescimento da Sociedade.*

**Dra. Cremilda Costa de Figueiredo**
**Presidente da SOGIBA – gestões 1990–1993**
**In memoriam**

> *A Dra. Cremilda Costa de Figueiredo foi a primeira mulher a presidir a SOGIBA, exercendo dois mandatos consecutivos entre 1990 e 1993. Sua presença na Presidência constitui um marco na história da Sociedade e na participação feminina na liderança da Ginecologia e da Obstetrícia baianas.*
>
> *Reconhecida por sua dedicação, competência e compromisso institucional, contribuiu para a consolidação da SOGIBA e para o fortalecimento das atividades científicas e associativas. Sua trajetória tornou-se referência*

> *para as mulheres médicas e para todos os profissionais que participaram da construção da Sociedade.*
>
> *Em reconhecimento à sua contribuição, a sede da SOGIBA recebeu o nome de **Auditório Dra. Cremilda Costa de Figueiredo**, preservando sua memória no espaço que reúne associados, professores, residentes e especialistas para atividades científicas e institucionais.*
>
> *A Dra. Cremilda permanece como símbolo de liderança, pioneirismo e dedicação à Medicina.*

A SOGIBA reverencia a memória desses quatro presidentes e reconhece a importância de suas contribuições para a construção da Sociedade. Seus nomes permanecem vinculados às raízes da instituição e integram o patrimônio histórico e afetivo da Ginecologia e da Obstetrícia na Bahia.

O legado de José de Souza Costa, Manoel Bomfim de Souza Filho, Luiz Eduardo Machado e Cremilda Costa de Figueiredo ultrapassa o período de suas gestões. Ele permanece na formação de profissionais, nas atividades científicas, na consolidação institucional e no compromisso permanente da SOGIBA com a valorização da Ginecologia e da Obstetrícia e com a saúde da mulher na Bahia.

# Galeria de Presidentes





# Mosaico de Memórias















AGF 2026
Assembleia Geral da Febrasgo
febrasgo
Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia


Seja bem-vindo à


SINGULAR PHARMA
TENA




Vacinas da Mulher Adulta
Edson D. Moreira Jr., MD, PhD, GFMD
Café Científico com GOsto da Bahia


Café Científico com GOsto da Bahia
Programa
RASTREIOS DE RISCOS OBSTÉTRICOS
Hoje é dia de atualização em GO
Abertura
Rastreio de Cromosso
Rastreio de Prematuri
Rastreio de Cardiopati
Discussão
Palestrante:
Dr. Sérgio Matos
Palestrante:
Dra. Luana Sarmento
Palestrante:
Dra. Ana Karina

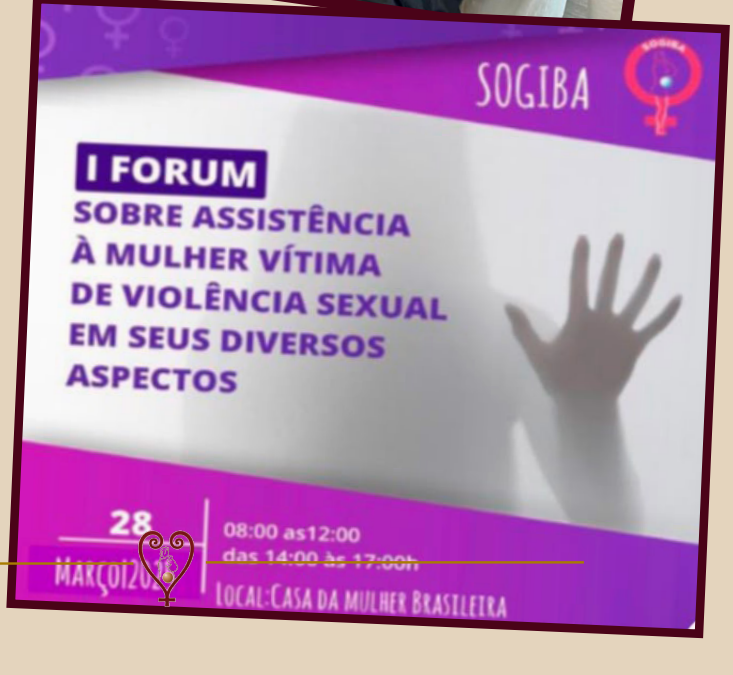


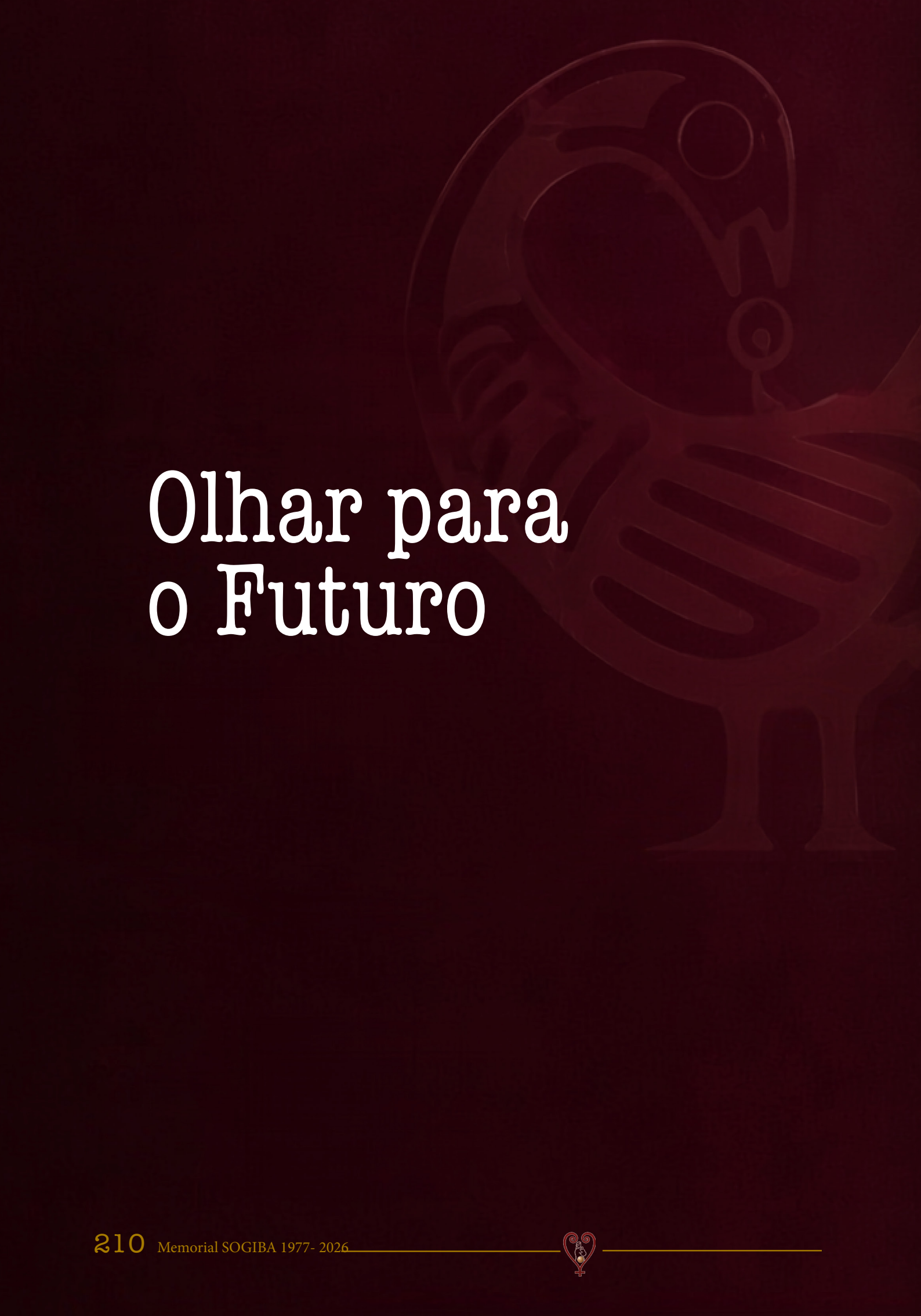

Sogiba na Revista
Femina Febrasgo
Sogiba: uma associação para todos
@sogibassociacao
febrasgo


I JGOOB
1ª JORNADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO OESTE BAIANO
1ª JORNADA ITINERANTE DO INTERIOR DA BAHIA DA SOGIBA


SINGULAR PHARMA
TENA


SOGIBA
I FORUM
SOBRE ASSISTÊNCIA
À MULHER VÍTIMA
DE VIOLÊNCIA SEXUAL
EM SEUS DIVERSOS
ASPECTOS


SOGIBA
I FORUM
SOBRE ASSISTÊNCIA
À MULHER VÍTIMA
DE VIOLÊNCIA SEXUAL
EM SEUS DIVERSOS
ASPECTOS
28
08:00 as12:00
LOCAL: CASA DA MULHER BRASILEIRA



# Olhar para o Futuro

Ao se aproximar dos 50 anos, a SOGIBA reconhece uma trajetória construída por muitas gerações de ginecologistas e obstetras que contribuíram para a formação médica, a atualização científica, a defesa profissional e a qualificação da assistência à saúde da mulher na Bahia. Olhar para essa história, como ensina o símbolo Sankofa, não significa permanecer no passado, mas resgatar dele os valores e aprendizados necessários para construir o futuro.

A Ginecologia e a Obstetrícia enfrentarão, na próxima década, desafios relacionados à incorporação de novas tecnologias, à inteligência artificial, à telemedicina, à medicina personalizada, à cirurgia minimamente invasiva e aos avanços da Medicina Fetal e da Reprodução Humana. Esses recursos poderão ampliar as possibilidades diagnósticas e terapêuticas, mas deverão estar sempre associados ao raciocínio clínico, à ética, à segurança e à escuta atenta das pacientes. Nenhuma inovação substituirá o vínculo, a comunicação e a responsabilidade que fundamentam o exercício da Medicina.

Persistem, ainda, questões essenciais relacionadas à mortalidade materna, à gestação de alto risco, à prematuridade, à violência contra a mulher, ao câncer ginecológico, à endometriose, à infertilidade, à saúde sexual e reprodutiva, ao climatério e ao envelhecimento feminino. As desigualdades sociais, raciais e regionais também exigem atenção permanente, especialmente diante das diferenças entre a assistência oferecida na capital e aquela disponível no interior do Estado.

Nesse cenário, a SOGIBA deverá continuar exercendo seu papel como espaço de integração, formação e representação profissional. A educação médica continuada permanecerá como uma de suas principais responsabilidades, por meio de congressos, jornadas, cursos, sessões científicas, Cafés Científicos e atividades presenciais, híbridas e virtuais. Será fundamental fortalecer a aproximação com estudantes, residentes e jovens especialistas, estimular a pesquisa e a produção científica, apoiar os programas de Residência Médica e formar novas lideranças.

A defesa profissional também deverá ocupar lugar de destaque. A SOGIBA precisará participar dos debates sobre condições de trabalho, remuneração,

autonomia técnica, segurança profissional, qualidade das maternidades e organização da rede de atenção à saúde da mulher. Para isso, deverá manter diálogo permanente com a FEBRASGO, o CREMEB, as entidades médicas, as universidades, os hospitais e os gestores públicos, sempre com independência, responsabilidade e fundamento técnico.

Entre as diretrizes para os próximos anos estão o fortalecimento das Regionais, a interiorização das atividades, a modernização da comunicação, a ampliação das parcerias institucionais, o incentivo à participação feminina e dos jovens nas lideranças e a valorização da saúde mental e da qualidade de vida dos médicos. Essas iniciativas representam continuidade, e não ruptura, com o trabalho realizado pelas gestões anteriores.

Às futuras gerações de especialistas, as lideranças atuais deixam uma mensagem de confiança: participem da SOGIBA, apresentem suas ideias e ocupem os espaços de formação e decisão. Estudem continuamente, valorizem a ciência e utilizem a tecnologia sem permitir que ela substitua o cuidado. Cada paciente é única, e a assistência de qualidade exige competência, ética, empatia e compromisso social.

A SOGIBA seguirá avançando com os pés firmes no presente, os olhos voltados para o futuro e a memória conectada às suas raízes. Sua história honra o passado, sua atuação transforma o presente e seu compromisso prepara o futuro.

**Raízes que honram, histórias que inspiram, futuro que transforma.**



# AGRADECIMENTOS

A construção deste Memorial foi possível graças à colaboração de muitas pessoas que, ao longo da história da SOGIBA, dedicaram tempo, conhecimento e trabalho à consolidação da Sociedade e ao fortalecimento da Ginecologia e Obstetrícia na Bahia.

Agradecemos aos ex-presidentes, às Diretorias, às comissões, aos comitês, aos Conselhos Fiscais, aos associados e aos familiares daqueles que já não estão entre nós, por contribuírem para a preservação de documentos, memórias e testemunhos que ajudam a recompor essa trajetória.

Nossa gratidão estende-se aos professores, preceptores, residentes, profissionais de saúde, equipes multiprofissionais, entidades médicas, instituições de ensino, serviços de saúde, parceiros e empresas que colaboraram com as atividades científicas, a formação profissional, a assistência à saúde da mulher e a defesa da especialidade.

A cada pessoa que ofereceu uma lembrança, um documento, uma palavra ou um testemunho, nosso sincero reconhecimento. Agradecemos também à atual Diretoria da SOGIBA, pelo compromisso com a realização deste projeto.

Com especial gratidão, reconhecemos Maria da Conceição Cerqueira Sampaio e Vera Lúcia Santos Assunção, secretárias da SOGIBA, pelo trabalho dedicado e pela contribuição à história da Sociedade.

**A SOGIBA agradece a todos que fizeram e fazem parte dessa trajetória.**



**Ficha técnica**

**MEMORIAL DA SOGIBA**
Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia | 1977 – 2026

Memorialista
**Hilton Pina**

Organização
**Interativa Design e Editorial Ltda.**

Coleta de dados
**Maria da Conceição Cerqueira Sampaio**
**Vera Lúcia Santos Assunção**
**Fernanda Garcia**

Imagens
**Acervo da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia – SOGIBA**

Projeto gráfico, diagramação e capa
**Silvana Pereira, Bárbara Almeida**

Diagramação e Editoração
**Bárbara Almeida**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

A849s Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia.

MEMORIAL DA SOGIBA – história da ginecologia e obstetrícia da Bahia: raízes que honram, histórias que inspiram, futuro que transforma / Hilton Pina, Memorialista, Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia – Salvador: Interativa Design e Editorial Ltda, 2026.

216 p.: il.

Obra em formato eletrônico.

ISBN: 978-65-88862-33-9

1. Ginecologia e obstetrícia – Bahia – História. 2. Associação de obstetrícia e Ginecologia da Bahia – Memória. 3. SOGIBA – História e identidade. 4. Medicina – Bahia – História. I. Pina, Hilton. II. Título.

CDD: 618.098142
CDU: 618(813.8)(091)

© 2026 **SOGIBA – Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia.**
Todos os direitos reservados.

Produzido pela Interativa Design e Editorial Ltda, CNPJ nº 11.199.660/0001-60, silvana.interativa@gmail.com e o telefone (71) 99938-1555.0



# SOGIBA
## MEMORIAL

DA HISTÓRIA DA GINECOLOGIA
E OBSTETRÍCIA DA BAHIA

ISBN: 978-65-88862-33-9
CBL
9 786588 862339